



Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo
industrial

guia do turismo industrial porto e norte

TURISMO
NORTE
PORTUGAL
ORIGEM
E ORIGINAL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

MUNICÍPIO DE AROUCA

Casa do Pão de Ló de Arouca "A. Teixeira Pinto – Tiago & Isilda Brandão, Lda"
Fábrica & Loja dos Doces Conventuais de Arouca

MUNICÍPIO DE BRAGA

Elevador do Bom Jesus de Braga

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

Casa da Lã
Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe

MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

Centro Interpretativo do Junco
Museu do Sargaço
Parque dos Moinhos de Abelheira

MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

Atlanta
Casa do Risco
Criações Virgínia
Fábrica do Pão de Ló de Margaride
Felmini
Hearts
Jefar
Leira Calçados
Nobrand
Quinta da Lixa
Quinta da Palmeirinha
Quinta de Maderne
Rosa Sousa
Terras de Felgueiras – Caves Felgueiras, CRL

MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

Museu da Seda e do Território
– A Seda de Freixo de Espada à Cinta

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Museu Mineiro de S. Pedro da Cova
Museu Municipal da Filigrana de Gondomar
Rota da Filigrana – ARPA
Rota da Filigrana - AC Filigranas
Rota da Filigrana - J. Monteiro de Sousa e Filhos Lda
Rota da Filigrana - Classic Silver
Rota da Filigrana - F. Ribeiro Lda
Rota da Filigrana - Só Ouro
Rota da Filigrana - CINDOR
TOPÁZIO - Património Industrial de Ourivesaria

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

BELO INOX
COELIMA
FILASA
JORDÃO
LAMEIRINHO
LASA

MUNICÍPIO DO MACEDO DE CAVALEIROS

Minas de Murçós
Real Filatório de Chacim

MUNICÍPIO DO MARCO DE CANAVESES

Duriense
Museu da Pedra
Museu do Vinho e do Linho da Casa da Cultura Popular de Maureles
Quinta da Samoça
Sítio da Torre

MUNICÍPIO DE MATOSINHOS

Conservas Pinhais
Conservas Portugal Norte
Conservas Ramirez
Super Book - Casa da Cerveja
TITAN do Porto de Leixões

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

Queijaria Prados de Melgaço
– Valorizamos as Cabras Felizes

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Aspöck
Atelier Paulo Neves
Berço Vidreiro
Ferpinta
Colmol
Luís Onofre | Luxury Portuguese Designer
Shoes & Accessories
Novarroz – Produtos Alimentares, S.A.
Parque Temático Molinológico
Polisport
Schmidt Light Metal Group
Silampos
Simoldes
Vitorino Silva Coelho, Lda.

MUNICÍPIO DE PAREDES

CFPIMM - Centro de Formação profissional das Indústrias da Madeira e do Mobiliário
FENABEL
LASKASAS
MÓVEIS FIALHO
Wewwod – Portuguese Joinery

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

Museu do Brinquedo Português

MUNICÍPIO DO PORTO

Alcino Silversmith Since 1902
Mini Fábrica de Sabonetes Claus Porto
Museu do Carro Eléctrico
Museu do Instituto Superior de Eng^a do Porto
Museu dos Transportes e Comunicações
– Alfândega : Porto de (re)encontro
Nortada Cerveja Portuguesa
Peninsular Papelaria & Artes Gráficas

MUNICÍPIO DE PÓVOA DE VARZIM

Ourivesaria Tavares

MUNICÍPIO DE S. MARIA DA FEIRA

Museu Convento dos Loios
– Uma Aventura na Cortiça
Museu de Santa Maria de Lamas
Museu do Papel Terras de Santa Maria

MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrsó
Licor de Singeverga – unidade produtiva

MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA MADEIRA

Belcinto
Bulhosas (Irmãos), SA
CEI – Companhia Equipamentos Industriais
Centro de Formação da Indústria do Calçado de Portugal
Centro Tecnológico do Calçado em Portugal
Cortadoria Nacional do Pêlo
ERT – Têxtil Portugal
Fepsa Feltros Portugueses, SA
Forvia Faurecia Moldados
Flexitex
Heliotextil Etiquetas e Passamanarias, SA.
Museu da Chapelaria
Museu do Calçado
Oliva Creative Factory
Slepp8
Torre da Oliva
Viarco

MUNICIPIO DE VIANA DO CASTELO

Azenha da Almerinda
Moinho de Maré - Azenhas de D. Prior
Navio Hospital Gil Eannes – Navio Museu
Rota da Cerâmica – Fornos Telheiros

MUNICIPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Centro Interpretativo Mineiro de Jales
Complexo Mineiro de Tresminas



Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo
industrial

APRESENTAÇÃO

O Guia do Turismo Industrial do Porto e Norte de Portugal oferece uma importante grelha de leitura nas vertentes do Património Industrial e Indústria Viva, evidenciando a pertinência de convergir, cruzar e sistematizar com rigor informação turística, configurada num apelativo e funcional formato no âmbito do qual coexistem, harmoniosamente, interfaces visuais e informativas conducentes a uma adequada promoção da região.

Desde a Indústria Viva, ao Património e Arqueologia Industrial e à Ciência e Tecnologia, convidamos o visitante a mergulhar em experiências autênticas e originais, de maior contacto com as comunidades e com os aspetos identitários da nossa região: compreender o processo de fabrico (ancestral ou contemporâneo) de um determinado produto, perceber o modo de funcionamento da maquinaria e experienciar o produto final, contactar e interagir com os artífices dos produtos, participar em genuínos e singulares processos produtivos, são exemplos de experiências tão diferenciadoras e saborosas, oferecidas ao longo deste guia.

Apelativos projetos que interpelam o visitante a ser, cada vez mais, um convidado/participante que interage com o património memória, transformando-o em oferta turístico-cultural autenticamente significativa associada ao Turismo Industrial.

Apresentamos um conjunto de projetos que convidam o visitante a desenhar os seus próprios itinerários de viagem, de acordo com as suas motivações, disponibilizando ao longo do Guia hiperligações que encaminham para o website de cada projeto no sentido de assegurar informação turística com um maior nível de detalhe e sempre atualizada.

Um irresistível convite para uma renovada memória de viagens sentimentais sob a égide do Turismo Industrial, que revelam a faceta indelével do rosto cultural do Porto e Norte de Portugal.

O Porto e Norte de Portugal é esse encanto estético e esse lugar aprazível onde apetece sempre regressar!



Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



AROUCA

Entre montanhas, Arouca esconde tesouros da história do planeta Terra e do Homem. É neste território, classificado como Geoparque Mundial da UNESCO, que descobrimos as entranhas da Terra, nos Complexos Mineiros de Regoufe e de Rio de Frades, por entre bocas de minas e através do seu património industrial. Memórias do tempo da II Grande Guerra Mundial em que homens se lançavam em busca do ouro negro, o volfrâmio. Mas se no passado o Homem se aventurava na exploração dos recursos minerais, a valorização do Património Natural e Cultural marca os novos tempos deste geoparque, com particular destaque para a indústria viva e os novos sabores:

as Broas Doces de Abóbora ou Castanha, confeccionados pela Boroas&Companhia valorizando e transformando os produtos da região; os Licores Pinguça produzidos na mítica Destilaria Eduardo de Noronha Dias; ou os Doces Conventuais e Regionais pela mão da Casa dos Doces Conventuais, COME Sabores de Portugal e/ou A. Teixeira Pinto. A localização privilegiada deste território alia-se à ciência e marca o geossítio Panorâmica da Costa da Castanheira com a imponente torre do Radar Meteorológico de Arouca que se dedica à vigilância e monitorização meteorológica para conhecer a partir do seu Piso Panorâmico.

www.aroucageopark.pt

Casa do Pão de Ló de Arouca

A. Teixeira Pinto
– Tiago & Isilda Brandão, Lda

A Casa A. Teixeira Pinto, de Tiago e Isilda Brandão, mantém consigo uma herança que consiste no segredo e arte de confeccionar os melhores e mais antigos doces regionais. 1840, é a data que marca o início deste ícone da gastronomia regional de Arouca: o Afamado Pão-de-Ló. A receita nasce no seio de uma família: Teixeira Pinto, numa época em que os favores se pagavam com gentilezas. Doutores, Abades, Juizes e Bispos eram presenteados em forma de agradecimento com o delicioso bolo nascido da mão de uma “madrinha”. Angelina era o seu nome. “Angelinha” para todos os que a adoravam. Sendo uma pessoa importante na história do Pão de Ló, a sua memória é guardada com saudade e respeito, sendo ela representada através do logótipo e tratando até os dias de hoje, como segredo, a sua receita.

Segredo esse que surge da mestria de cuidar a massa cremosa sem pensar em usar fermentos ou aditivos/conservantes. A massa desenvolve através do amor e dedicação colocado em cada processo. O mesmo doce que agradecia favores, cedo passa a ser regalo de Natal e Páscoa e presença quando alegres convivas se reúnem em torno da mesa. Assim esta casa herda o tesouro, a receita genuína de cada doce da região. Venha conhecer um pouco do desafio que é mantermo-nos fiéis aos costumes e tradições, nestes tempos de evolução industrial.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Av. 25 de Abril, S/n Cimo do Burgo,
4540-204 Arouca

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima
de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Casa do Pão de Ló de Arouca
“A. Teixeira Pinto – Tiago & Isilda
Brandão, Lda”
Telef: (+351) 256 944 246 / 918 662 231
E-mail: paodelodearouca@sapo.pt

Dias de visita:

Segunda-Feira a Sexta-Feira
(Feriados e Férias sob consulta)

Número de visitantes: Min. 15 - Máx. 50

Línguas: Português e Francês

Duração da visita: 60 minutos aprox.

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.paodelodearouca.pt



AROUCA

A requintar a sua mesa desde 1840

Fábrica & Loja dos Doces Conventuais de Arouca

Referia-se Alexandre Herculano a Arouca: “Torneia-se o monte e começa a descida para o vale de Arouca. A encosta e o vale igualam em beleza Sintra, e excedem-na em vastidão.” Essa vastidão do território, abrange uma parte indissociável da cultura e história arouquense, a sua gastronomia, em particular a Doçaria Conventual. O Mosteiro e as suas vivências continuam a marcar de forma indelével a cultura e o orgulho arouquense.

A Fábrica & Loja dos Doces Conventuais de Arouca, pelas mãos de Jorge Bastos, mantém vivo o legado transmitido à sua família pelas últimas habitantes do Mosteiro e propõe-se a mostrar o saber-fazer ancestral numa ampla visita ao espaço de produção. Venha visitar-nos, vista a farda e meta as “mãos na massa” para sentir o segredo que aqui guardamos.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Av. Reinaldo Noronha, 12
4540-105 Arouca

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 915 469 954
Email: jorgebastos@conventuais.pt

Dias de visita:
Segunda-Feira a Sexta-Feira

Número de visitantes: 20
Idade mínima: 4 anos
Línguas: Português e Francês
Duração da visita: 60 minutos
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
www.conventuais.pt

AROUCA



A herança do mosteiro...
Numa história de família!
Prepare-se para sentir o segredo!





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



BRAGA

Com mais de dois mil anos de história, Braga é a mais antiga cidade portuguesa e uma das cidades cristãs mais antigas do mundo. Integrado na esfera do turismo cultural, o património industrial está intimamente relacionado com a identidade e memória de um povo.

A memória e identidade de Braga estão também ligadas ao seu passado romano. Foi no Império que surgiu a primeira máquina a vapor, há relato de que foi inventada por Heron de Alexandria vapor, no século I, mais precisamente no Egito. Apesar de não se terem conservado vestígios desta invenção, em Braga poderá encontrar outros testemunhos das inovações tecnológicas introduzidas pelos Romanos.

De facto, a longa história de Braga é sentida nos seus sítios e monumentos. Quem visita Braga tem a possibilidade de assistir a um programa turístico-cultural diversificado, fazendo um percurso documentado desde a Pré-História até aos nossos dias e vivendo a autêntica cultura do Minho, gravada no vasto património, nos grupos etnográficos, nas festas, feiras e romarias, bem como no artesanato.

Cidade jovem, cosmopolita e multicolor, Braga exhibe com confiança um amplo conjunto de cenários de sucesso e prosperidade, estendendo os seus braços tutelares e empreendedores a áreas tão vitais como a cultura, o comércio, a indústria e os serviços.

www.visitbraga.travel

Elevador do Bom Jesus

Para se rumar ao santuário podemos utilizar três vias: a estrada, o escadório, símbolo da ascensão, da transcendência para o divino, percurso sagrado da Via-Sacra; e o elevador. Na pitoresca montanha, onde os passos dolorosos da paixão estão ordenados no poema do sacrifício de Cristo, está assente o famoso Elevador do Bom Jesus, que sobe um desnível de cento e dezasseis metros por um plano inclinado de duzentos e sessenta e sete metros. Operado pela Confraria do Bom Jesus do Monte, liga a parte baixa da montanha ao Santuário, junto à estátua equestre de S. Longuinhos. Sendo o primeiro funicular construído na Península Ibérica, é atualmente o mais antigo, em serviço, no mundo a utilizar o sistema de contrapeso de água.

Deve-se esta iniciativa a um dos mais importantes benfeitores, o empreendedor Manuel Joaquim Gomes, empresário bracarense, um homem que no século XIX melhor soube compreender o que era o verdadeiro progresso. O objetivo foi o de criar uma forma mais fácil de aceder ao Santuário, evitando a íngreme subida a pé. O projeto foi de autoria do engenheiro suíço Nikolaus Riggenschach e os trabalhos iniciados em março de 1880, com colaboração técnica do engenheiro português de ascendência francesa Raul Mesnier du Ponsard que, no local, superintendeu os trabalhos. A sua inauguração foi no dia 25 de março de 1882, sendo hoje um exemplar classificado como Património Mundial da UNESCO, funcionando como ícone da engenharia portuguesa do século XIX.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Bom Jesus do Monte
Nogueiró e Tenões - Braga

Agendamento de visita:

Agendamento apenas para grupos

Contactos para agendamentos:

Confraria do Bom Jesus do Monte
Telef: +351 253 676 636
E-mail: geral@bomjesus.pt

Dias de visita:

Todos os dias
Verão das 08h55 às 19h55
Inverno das 08h55 às 12h55
e das 13h55 às 17h55

Número de visitantes:

Máximo - 35 por viagem

Duração da visita: 2,5 - 4 min.,
dependendo do número de passageiros

Loja: Sim (Casa das Estampas
- junto à Basílica)

Para mais informações consultar:

www.bomjesus.pt
www.visitbraga.travel



BRAGA

Em Braga, viva a Magia do Movimento



Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



CABECEIRASdeBASTO

A Norte de Portugal, no distrito de Braga, num território que acolhe as tradições do Minho e Trás-os-Montes, encontra-se Cabeceiras de Basto, um concelho repleto de potencialidades, capazes de proporcionar aos seus nativos e aos visitantes uma fusão de experiências únicas e prazerosas!

Este é um concelho guardião de vivências rurais com um grande património natural e cultural. Uma riqueza patrimonial à qual o Município de Cabeceiras de Basto une sinergias para conservar os testemunhos do passado, numa memória coletiva, valorizando-a para uma partilha e fruição.

A diversidade cultural testemunha a vida desta comunidade e, naturalmente, o Património Industrial possui o seu espaço identitário, salvaguardado e preservado, constituindo um fator de valorização do território.

Visite o Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe e faça uma viagem no tempo ao acervo ferroviário do século XIX e início do século XX. Experimente a Casa da Lã, em Bucos, onde poderá observar e experimentar o trabalho artesanal do ciclo da lã.

Este circuito turístico do Património Industrial no concelho pode ser complementado com a visita a outros equipamentos culturais, de usos e costumes, de arte sacra e desporto.

Poderá ainda contemplar a verdejante natureza que envolve as cores intensas das serras, tingidas pelos abundantes rios e ribeiros e apreciar a saborosa gastronomia desta região.

Conheça o Património Industrial e deixe-se seduzir nesta jornada por Cabeceiras de Basto!

www.visitcabeceiras.pt

Casa da Lã

Na orla da serra da Cabreira, na aldeia de Bucos, concelho de Cabeceiras de Basto, desde tempos imemoriais que os homens apascentam rebanhos de ovelhas, as quais garantem alimento certo e lã – matéria-prima outrora imprescindível para a proteção e aquecimento do corpo. Antigamente, no tempo deixado vago pelos cultivos dos campos e pelos afazeres domésticos, As mulheres de Bucos dedicavam-se ao trabalho da lã. Hoje, os afazeres da lã já não são o labor quotidiano das mulheres, mas é uma memória identitária, um património desta aldeia que se quer salvaguardar e preservar, onde o saber fazer ancestral passou de geração em geração. Neste contexto em 2012 foi criada a Casa da Lã, um projeto com um grande envolvimento do município de Cabeceiras de Basto na preservação e valorização desta arte, através de processos tradicionais.

Este equipamento cultural funciona como centro de interpretação, onde estão instalados quatro teares e patente uma exposição explicativa sobre as diferentes fases da lã. É também o local de encontro das Mulheres de Bucos, um grupo de mulheres que gostam de partilhar com quem as visita os segredos da lã, sendo possível acompanhar todas as quintas-feiras de tarde ao vivo a execução de diversos trabalhos da lã. Os visitantes podem adquirir meias, cobertores e cobertas feitas em Bucos desde tempos imemoriais, mas também, trabalhos mais contemporâneos como écharpes, casacos, luvas, entre outros... Venha conhecer a Casa da Lã e o extraordinário artesanato em lã das Mulheres de Bucos.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Casa da Lã
Travessa da Escola, nº 15
4860-122 Bucos

Agendamento de visita:

Marcação de visita com reserva obrigatória, com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Casa da Lã
Telef: +351 253 751 258
E-mail: casadala@cabeceirasdebasto.pt

Dias de visita:

Segunda-feira a Sexta-feira:
9h00 -12h30 (última visita às 12h00)
e das 14h00 -17h30
(última visita às 17h00)
Sábados: visitas com marcação
Domingo: 14h00-17h00
Encerra aos sábados e feriados

Número de visitantes: Máx. 50

Duração da visita: 30 minutos

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.visitcabeceiras.pt



CABECEIRASdeBASTO

O artesanato em lã, um saber fazer ancestral preservado pela Casa da Lã

Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe

Em Cabeceiras de Basto, a vila de Arco de Baúlhe é paragem obrigatória para se visitar a antiga estação ferroviária, atualmente transformada no Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe.

A 15 de janeiro de 1949, foi inaugurada com solenidade a estação de Arco de Baúlhe, com bandas de músicas e girândolas de foguetes; na época foi um projeto muito importante para este concelho. O comboio trouxe para estas terras uma melhor circulação de pessoas e produtos. De comboio se partia para ir às feiras de Amarante, Celorico de Basto e Fermil de Basto ou às festas da Sr.ª da Graça e de S. Gonçalo de Amarante. De comboio se partia ou chegava para ir vender, para ir comprar, para ir à tropa, para estudar, para passear, para namorar...

Com o encerramento da linha do Tâmega, entre Amarante e Arco de Baúlhe, em 1990, o espaço foi reconvertido no Núcleo Ferroviário de

Arco de Baúlhe, um património que integra a história, a preservação da memória coletiva e da identidade das gentes desta região. No ano de 2000, a Refer cedeu à Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto o espaço da estação e seus edifícios, ficando esta responsável pela sua conservação e gestão.

Este conjunto arquitetónico é constituído pelo edifício da estação, por um cais de carga e descarga de mercadorias, por duas cocheiras e por uma placa giratória. Aí se encontram expostos veículos ferroviários, destacando-se duas carruagens-salão utilizadas pelo Rei D. Carlos e sua mulher, Rainha D. Amélia. Na envolvente deste conjunto um lindíssimo espaço onde ainda subsiste a linha de via estreita.

Visite-nos e conheça este maravilhoso património histórico, herança cultural local e Nacional.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Museu das Terras de Basto/
Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe
Rua da Estação, nº 10
4860-068 Arco de Baúlhe

Agendamento de visita:

Marcação de visita com reserva obrigatória, com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Museu das Terras de Basto/
Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe
Telef: +351 253 666 350
E-mail:
museuterrasdebasto@cabeceirasdebasto.pt

Dias de visita:

Terça-feira a Domingo: 9h00
(primeira visita às 09h15);
12h30 (última visita às 11h45);
14h00 (primeira visita às 14h15); 17h30
(última visita às 16h45).
Encerra Segª., 1 jan. e 25 dez.

Número de visitantes: Máx. 50

Duração da visita: 45 minutos

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.visitcabeceiras.pt



CABECEIRASdeBASTO



Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe,
uma viagem pelos carris do património Industrial.



Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



ESPOSENDE

A situação geográfica do concelho de Esposende é magnífica.

Local onde os rios Neiva e Cávado, o Atlântico, o campo e a montanha se encontram em perfeita simbiose, afirmando este território como um dos principais destinos procurados pelos visitantes, no litoral norte de Portugal.

A ancestralidade da ocupação deste território de Esposende exprime uma história de muitos séculos, que remonta à Pré-História e vagueia até aos nossos dias, abundando, por isso, um vasto legado de recursos no domínio do património cultural monumental, artístico e etnográfico.

Esposende é também rico em património natural ao longo de todo o seu concelho (Parque Natural do Litoral Norte), onde se incluem zonas fantásticas como, por exemplo, a faixa litoral com as suas praias, dunas e zonas florestais adjacentes; os campos situados entre a beira mar e a arriba

fóssil; toda a arriba fóssil entre o Cávado e o Neiva, bem como os seus estuários; o rio Cávado propenso à prática de desportos náuticos; e o rio Neiva dotado de riquezas paisagísticas onde se podem encontrar várias azenhas que perduram no tempo.

Fazendo jus ao epíteto de "Terra de Mar", Esposende convida a uma visita com calma, desfrutando a aprazível conjugação do turismo de natureza e náutico, aliando uma gastronomia saudável e repleta de sabores atlânticos.

A estruturação da oferta de Turismo Industrial e Criativo é um compromisso de honra, traduzindo-se na dinamização de várias iniciativas no Centro Interpretativo do Junco de Forjães, instalado no Centro Cultural Rodrigues de Faria; no Museu do Sargago, em Apúlia; e no Parque dos Moinhos da Abelheira, em Marinhãs.

Esposende, sabe-me pela vida!

www.visitesposende.com/pt/fazer/turismo-industrial

Centro Interpretativo do Junco

O Centro Interpretativo do Junco encontra-se instalado no piso inferior do Centro Cultural de Forjães, cujas paredes estão forradas com painéis de azulejos do pintor e ceramista Jorge Rey Colaço. A peça central da exposição é um tear centenário, ali exposto e encaixado entre a escadaria do antigo pátio deste edifício, mandado erigir pelo benemérito local António Rodrigues de Faria para a função de escola primária. Nas paredes, pode observar-se uma série de painéis que abordam temáticas como a História dos Esteireiros, a Planta e o Ecossistema do Junco, as Artes e Ofícios do Junco, bem como a sua Comercialização.

No espaço convivem ainda dois pequenos teares, para além de uma série de cestas e artefactos ligados a esta arte manual, ecológica e sustentável. A abertura deste espaço abriu horizontes para novas descobertas em torno desta fibra vegetal (*juncus maritimus*), possibilitando o desenvolvimento de dinâmicas ao nível artesanato e do turismo industrial e criativo.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Centro Cultural de Forjães,
Av. ^a Santa Marinha, 12, Forjães
GPS: 41.60655795613642,
-8.741240683844664

Horário de Visita:

Segunda a sexta-feira
09h30 às 17h00
- horário de inverno e verão

Agendamento de visita de grupo:

Marcação com o mínimo de 1 semana de antecedência.
(+351) 253 877 430
juntadefreguesia@forjaes.pt

Número de Visitantes:

Mínimo de 10 e máximo de 25 participantes (visitas de grupo)

Idade mínima: menores de 18 anos devem ser acompanhados de um adulto

Línguas: português

Duração da Visita:

Visita livre - 1h00 / Visita guiada - 1h30

Loja: sim

Para mais informação consultar:

<https://forjaes.pt/centro-interpretativo-do-junco/> <https://www.visitesposende.com/pt/fazer/monumentos/centro-interpretativo-do-junco>

ESPOSENDE

O Centro Interpretativo de Forjães, mais do que um lugar da memória, projeta-nos para uma arte tradicional e fascinante, repleta de potencialidades.



Museu do Sargaço

Este equipamento está instalado na antiga Escola Básica de Areia, em Apúlia, tratando-se de um projeto que traz à memória da população e cultura local, a “apanha do sargaço”, aquela que foi, e ainda é, uma tradição para o povo apuliense. No primeiro piso fica situada a receção/zona de acolhimento, os sanitários, uma sala polivalente, bem como um espaço destinado à guarda de material expositivo

e reparação/restauração de peças de arte em exposição, localizando-se, no piso superior, a sala de exposição geral. No exterior, existe uma “praça temática” relacionada com a apanha do sargaço, bem como um pequeno “auditório” ao ar livre, que permite acolher todo o tipo de palestras e espetáculos relacionados com o tema da apanha do sargaço e das exposições patentes.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua Fonte da Senhora da Guia, 6, Apúlia
GPS: 41°29'0.32"N; 8°46'23.63"W

Horário de Visita:

Aberto de terça-Feira a domingo.
Encerrado à segunda-Feira (dia de folga),
dia de Natal, dia de Ano Novo e dia de
Páscoa. Terças, quartas, quintas
e sextas-feiras: 10h00 - 13h00 e 14h00
- 17h00. Sábados domingos e feriados:
14h00 - 17h00 Nos meses de Verão
(junho, julho, agosto e setembro)
encerra às 18h00.

Agendamento de visita de grupo:

Marcação com o mínimo de 1 semana
de antecedência
(+351) 253 960169
museu.municipal@cm-esposende.pt

Número de Visitantes:

Mínimo de 10 e máximo de 25
participantes (visitas de grupo)
Idade mínima: menores de 18 anos
devem ser acompanhados de um adulto

Línguas: português, inglês

Duração da Visita:

Visita livre - 30m. / Visita guiada - 45m.

Loja: não

Para mais informação consultar:

[www.visitesposende.com/pt/fazer/mo-
numentos/museu-do-sargaco](http://www.visitesposende.com/pt/fazer/mo-
numentos/museu-do-sargaco)



ESPOSENDE

O Museu do Sargaço tem como missão conservar, divulgar e promover a cultura da “apanha do sargaço” de todo o concelho de Esposende

Parque dos Moinhos de Abelheira

Nesta peculiar viagem expositiva, pretende-se que o visitante explore e compreenda as dimensões tecnológicas e comunitárias associadas aos sistemas de moagem, nomeadamente através do Ciclo do Pão. Amparados por uma paisagem única, com perfume a mar e textura da terra, somos inicialmente convidados a compreender um moinho tradicional com os seus engenhos originais, onde o elemento Vento é vital. Segue-se, depois, a apreensão da exposição temática que tem como elemento central o Pão, o qual é explorado nas suas múltiplas dimensões materiais e imateriais, recordando a primordialidade e a ancestralidade deste alimento que acompanhou a evolução do Homem. Do território à apropriação do tempo, exploram-se estruturalmente os determinantes cíclicos do percurso solar, as suas tradições, a cultura material e imaterial que regulam a vida individual, familiar e co-

munitária tradicional. Apresenta-se Esposende como um lugar de pertença e identidade onde o Pão, elemento sincrético”, encontra pleno sentido.” De forma integrativa e interpretativa, confere-se especial expressão aos ciclos de cultivo do milho e do centeio, cereais emblemáticos do nosso território, as tecnologias tradicionais, os seus peculiares componentes, como os espigueiros, eiras e fornos, os meios de produção, engenhos, alfaia e utensílios como os arados, grades, carros de bois, moinhos de vento e azenhas, sem esquecer os saberes, costumes e tradições associadas ao cultivo de cereais, moagem e fabrico do pão.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua da Abelheira, Marinhas
GPS: 41°33'59.58"N; 8°46'32.95"W

Horário de Visita:

Sistema de auto visita à exposição exterior (painéis informativos e interpretativos)
Sempre aberto.

Agendamento de visita de grupo:

Marcação com o mínimo de 1 semana de antecedência
Visita ao interior de moinhos com agendamento obrigatório
(+351) 253 960 100
turismo@cm-esposende.pt

Número de Visitantes:

Mínimo de 10 e máximo de 25 participantes (visitas de grupo)
Idade mínima: menores de 18 anos devem ser acompanhados de um adulto

Línguas: português, inglês

Duração da Visita:

Visita livre – 1h00 / Visita guiada – 1h30

Loja: não

Para mais informação consultar:

www.visitesposende.com/pt/fazer/monumentos/parque-dos-moinhos-da-belheira

ESPOSENDE

O Parque Temático dos Moinhos da Abelheira testemunha o “diálogo intenso e permanente entre a terra e o mar”.





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



FELGUEIRAS

Felgueiras encontra-se em acelerado desenvolvimento, afirmando-se pelo talento, pela singular vocação e competência empreendedora.

O trabalho das suas gentes permitiu construir o maior núcleo de calçado do país, cuja produção é maioritariamente para exportação, com um impacto relevante em Felgueiras, na região e no país.

Em Felgueiras terá a oportunidade de ver o empreendedorismo mais avançado nas indústrias do calçado, dos têxteis, do setor agroalimentar e as peças de arte criadas pelas mãos das bordadeiras, lado a lado com outras tradições e engenhos.

No Turismo Industrial de Felgueiras vai viver experiências decorrentes de atividades desenvolvidas em locais de indústria viva ou património industrial, relacionadas com os produtos e os processos de produção, ou com o passado histórico e cultural das mesmas.

O Roteiro de Turismo Empresarial oferece-lhe a oportunidade de conhecer e de participar ativamente na atividade de empresas distintas na produção de calçado, vinhos, kiwi, agricultura biodinâmica, doçaria e bordados.

Venha experimentar, saborear e sentir... Felgueiras!

<https://visitfelgueiras.com/turismo-industrial/>

Atlanta

Especialistas no desenvolvimento e produção de solas para a indústria do calçado, a Atlanta dispõe de instalações próprias com uma área coberta de cerca de 8.000 m² e uma capacidade de produção de 20.000 solas/dia. Destaca-se pela ousadia, originalidade e design das suas coleções próprias, pela vasta gama de modelos de solados, pela sua complexidade técnica e qualidade.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
R. do Marco de Simões, nº 1644
4615-414 Lixa, Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 5 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 490 350
Email: inovacao@atlantasteps.com

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira
(Encerra no mês de Agosto e no Natal)

Número de visitantes: Min. 6 - Máx. 12
Línguas: Português e Inglês
Loja: Não
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.atlantasteps.com



FELGUEIRAS

O Museu da Pedra de Marco de Canaveses
é muito mais do que se vê.

Casa do Risco

A Casa do Risco de Felgueiras tem como missão a promoção, produção e restauro do Bordado Terra de Sousa e a proteção e valorização das bordadeiras, contribuindo para a consolidação do artesanato como fator de empreendedorismo e impulsionador do desenvolvimento económico da região. Aqui poderá encontrar magníficos trabalhos de linho, bordados pelas mágicas mãos das bordadeiras da região.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Avenida da Liberdade, nº 1285
Airões - Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 3 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 488 812
Email: casadorisco@casadorisco.pt

Dias de visita:
Segunda-feira a sábado

Número de visitantes: Máx. 25
Línguas: Português
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.cm-felgueiras/casa-do-risco

FELGUEIRAS



Criações Virgínia

As “CRIAÇÕES VIRGÍNIA” nascem em 2003, fruto da longa experiência da sua sócia gerente, Virgínia Correia, na arte de bordar. Desde então temos investido em máquinas e acessórios capazes de produzir com qualidade a baixo custo. Trabalhamos com o mercado nacional e internacional. Somos uma pequena empresa que tem como lema “QUALIDADE E HONESTIDADE”.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
R. Marco de Simões, nº 431
4615- 380 Lixa - Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 7 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 491 228
Email: virginiacorreia@msn.com

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira
(Encerra de 15 a 30 de agosto)

Número de visitantes: Mín. 4 - Máx. 10
Idade mínima: 4 anos
Línguas: português + inglês
Loja: Não
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
visitfelgueiras.com



FELGUEIRAS



Fábrica de Pão de Ló de Margaride

O Pão de Ló de Margaride é um doce delicioso com cerca de 300 anos de tradição, e que foi servido à mesa da Família Real Portuguesa desde o século XIX. A sua receita mantém-se inalterada até aos dias de hoje. A Casa Museu do Pão de Ló de Margaride é de grande interesse para visita, e aqui poderá assistir ou participar da confeção, degustar e comprar este doce de eleição!

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Praça da República, nº 304
4610-116 Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 2 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 312 121
Email: geral@paodelodemargaride.com

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira

Número de visitantes: Mín. 2 - Máx. 50
Línguas: Português + Inglês
Loja: Sim
Showroom: Sim

Para mais informações consultar:
www.paodelodemargaride.com

FELGUEIRAS



Felmini

Com valores como a paixão, a integridade e o respeito, criamos sapatos originais, apaixonantes e cosmopolitas. Trabalhamos em equipa com jovens designers, criativos, sonhadores, que absorvem toda a informação e a traduzem em produtos únicos, inovadores, cheios de vida e alegria, num mundo repleto de cor! Isto é Felmini®. É alegria, é um estado de espírito, é uma atitude que procura a felicidade de mulheres com espírito sempre jovem. Felmini® é uma marca Portuguesa registada e produzida pela fábrica de calçado J. Moreira SA.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
R. Fonseca Moreira, nº 525
4610-311 Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 8 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 310 280
Email: administrativos@felmini.com.pt

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira

Número de visitantes: Mín. 4 - Máx. 10
Línguas: português
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim
(Mencionar na pré-reserva)

Para mais informações consultar:
www.felmini.com.pt



Hearts

A HEARTS é uma empresa dedicada à produção artesanal do maravilhoso bordado tradicional da Terra de Sousa. A riqueza das peças têxteis bordadas na HEARTS deriva da arte-sania singular das mãos delicadas das bordadeiras do Vale de Sousa, no coração da Rota do Românico, no norte de Portugal.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Edifício El Rei D. João
Av. Dr. Machado de Matos
4615-655 Lixa - Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 3 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 916 751 488
Email: info@hearts.pt

Dias de visita:
Segunda-feira a sábado

Número de visitantes: Máx. 20
Línguas: português + inglês + francês
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.hearts.pt

FELGUEIRAS



Jefar

A JEFAR dedica-se à produção de calçado, sendo detentora das marcas PRATIK e IMAGINI. Inovação, novas tecnologias, design de moda, controlo restrito da qualidade e uma constante busca de benefícios específicos para o bem-estar dos pés dos consumidores, são os pontos fortes do reconhecimento da marca, assim como o motivo da fidelidade dos consumidores exigentes do calçado.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
R. do Outeiro, nº 63
4815-621 Regilde

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 7 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 253 580 100
Email: pratik@jefar.pt

Dias de visita:
Quarta-feira

Número de visitantes: Mín. 15 - Máx. 20
Idade mínima: 12 anos
Línguas: português + inglês
Loja: Sim
Showroom: Sim

Para mais informações consultar:
www.pratikshoes.com



FELGUEIRAS



Leira Calçados

A Leira ao longo dos últimos 30 anos tem vindo a desenvolver a sua atividade na produção de calçado. Nascida no início dos anos 80, a empresa evoluiu, sendo hoje uma PME estável e saudável, assente em alicerces firmes para o futuro. A Leira Calçados é detentora das marcas Playmotives e Walking to Fly.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
R. da Leira, nº 494
4610- 423 Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 8 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 923 480
Email: geral@leira.pt

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira

Número de visitantes: Mín. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 10 anos
Línguas: português + inglês
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.leira.pt



Nobrand

Nascida em 1988, a Nobrand tornou-se famosa pelo seu intemporal esforço em procurar redefinir tecnologias desde o primeiro dia, ajudando assim a criar um ponto de viragem no estilo tradicional português de manufatura de calçado - conceito que tem vindo a tornar-se cada vez mais internacional. Ter a capacidade de estar permanentemente a reinventar os clássicos é uma das nossas mais importantes características.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Zona Industrial Longra
4650-328 Longra

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 2 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 340 400
Email: info@nobrand.pt

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira
(Encerra na segunda quinzena de agosto e de dezembro)

Número de visitantes: Mín. 4 - Máx. 10
Idade mínima: 4 anos
Línguas: português + inglês
Loja: Não
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.nobrand.pt

FELGUEIRAS



Quinta da Lixa

A Quinta da Lixa é o testemunho vivo da paixão que a Família Meireles sempre teve pelos Vinhos Verdes. Os seus vinhos são premiados nos mais reputados concursos nacionais e internacionais. Dispõe de excelentes instalações para acolhimento de grupos, para visita e prova de vinhos, e de loja para compras.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Av. Dr. Machado de Matos, nº 547
4615-658 Lixa, Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 1 dia

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 490 590
Email: geral@monverde.pt

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira

Línguas: português + inglês
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.monverde.pt



FELGUEIRAS



Quinta da Palmirinha

A Quinta da Palmirinha, que possui apenas três hectares e fica localizada em Borba de Godim, junto à entrada da cidade da Lixa, mas com uma vista deslumbrante para as Serras do Marão e do Alvão, é conhecida pela cultura da vinha e pela produção de sumo de uva e de maçã, bem como de vinho, certificados pela DEMETER, a mais importante certificadora mundial ao nível da Agricultura Biodinâmica.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Travessa de Bouça-Chã, nº 86
4615-307 Borba de Godim

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 3 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 962 785 717
Email: sumbi@sapo.pt

Dias de visita:
Todos os dias

Número de visitantes: Máx. 20
Idade mínima: 10 anos
Línguas: português + inglês + francês
Loja: Não
Showroom: Sim

Para mais informações consultar:
visitfelgueiras.com

FELGUEIRAS



Quinta de Maderne

A Quinta de Maderne abre as suas portas para o receber e oferece-lhe condições únicas para que possa usufruir da natureza com todo o conforto. Piscina, circuito de manutenção num belíssimo bosque, wine bar onde pode degustar os seus vinhos e muito mais... Na loja da quinta poderá ainda adquirir os Vinhos Verdes da quinta, o mel e os legumes da época. Descubra os segredos de um vinho único no Mundo.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Quinta de Maderne
4610-815 Maderne- Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 8 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 919 888 343
Email: geral@quintademaderne.com

Dias de visita:
Segunda-feira a sábado

Número de visitantes: Mín. 5 - Máx. 30
Idade mínima: 10 anos
Línguas: português + inglês
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.quintademaderne.com

FELGUEIRAS



Rosa Sousa

Empresa com fabrico próprio desde 1974, vocacionada para conjugar saberes e sabores ao reinventar receitas tradicionais e criar produtos únicos. Produtos emblemáticos: Pão de Ló de Margaride, Cavaquinhas de Margaride, Cavaquinhas da Serra (produto exclusivo), Pudim Abade de Priscos - semifrio de Pão-de-Ló de Margaride, Doce do Foral.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Praceta do Foral, nº 84
4610-124 Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 3 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 961 403 574
Email: ze.mario.s@hotmail.com

Dias de visita:
Segunda-feira a sexta-feira

Número de visitantes: Mín. 2 - Máx. 12
Idade mínima: 10 anos
Línguas: port. + ing. + fran. + alem.
Loja: Sim
Showroom: Sim
Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
visitfelgueiras.com

FELGUEIRAS



Terras de Felgueiras

Caves Felgueiras, C.R.L.

A Cooperativa Agrícola de Felgueiras foi fundada em 1957. Esta Instituição encontra-se assente em 3 principais pilares, a vitivinicultura, a fruticultura (kiwis) e a venda de fatores de produção quer para os associados quer para o público em geral. Recentemente tornou-se a primeira Instituição deste género a ser reconhecida pela Norma Portuguesa no âmbito da Responsabilidade Social.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
R. Tenente Coronel António Emídio
Moreira Peixoto, nº 1258
4610-213 Felgueiras

Agendamento de visita:
Obrigatório com pré-reserva de 2 dias

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 255 312 666
Email: geral@coopfelgueiras.pt

Dias de visita:
Segunda-Feira a Sexta-Feira

Número de visitantes: Min. 2 - Máx. 50

Línguas: português + inglês

Loja: Sim

Showroom: Sim

**Acessibilidade para pessoas
com necessidades específicas:** Sim

Para mais informações consultar:
www.coopfelgueiras.pt



FELGUEIRAS



Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



FREIXO de ESPADA à CINTA

Freixo é História... escrita nas suas pedras, numa época em que o território era sagrado e os animais divindades. Freixo é Douro... um Douro que esculpiu a natureza, e o homem as suas encostas, sempre de peito firme na primeira linha de defesa de uma nação secular, abrindo o coração aos seus vizinhos irmãos. Freixo é Trás-os-Montes. Forte, genial, trabalhado na terra e envolvido na alma das suas gentes. Olhá-lo é contemplar as margens de um território, perdido, conquistado, onde o tempo não é do passado nem do futuro.... - É nosso!

Território de muitas peculiaridades onde se cruzam os vales e planaltos com as profundas gargantas moldadas pelo Douro, encerrando em si ecossistemas únicos com uma impressionante variedade de fauna e flora. Freixo é o raiar da paisagem.... É a raia no horizonte... São as vontades de um desejo... É devoção e necessidade... Paixão e emoção... É uma forma de viver e sentir... É um território que emociona e deslumbra. Que mostra a magia da terra que somos... e que se reflete nas paisagens magníficas e inconfundíveis, simples raridades, onde o sol marca o dia e o sino da torre medieval, as horas.

Um doce e ingénuo, mas sempre inquietante misticismo percorre este lugar que sacraliza não só o tempo divino e artístico, onde afinal cada um de nós também se revê numa fé pessoal e coletiva, mas antes de tudo como marco da cristandade num território contíguo onde cada fraga, cada árvore, cada reza e cada história ganham uma grave solenidade. Nas suas gentes vivem as tradições, o "saber fazer" em distintas formas de vida, onde, nas suas mãos, a devoção e história são as marcas das suas raízes.

O trabalho em seda pura é vivo e respira. Mais do que uma tentativa de resposta à singularidade da paisagem, é um compromisso secular entre o trabalho, os materiais e a beleza, mostrando a grandeza e a humildade, opulência e a simplicidade, a realidade e a imaginação, onde ancestrais talentos do trabalho da seda ainda hoje terminam com o sonho de uma borboleta. Do casulo à seda, existe um fio que conduz, que nos une ao engenho e perícia de quem herdou um saber que teima em não ser esquecido.

Os saberes de Freixo são génio e identidade, natureza e cultura, terra e mão, inscritos na Alma de um Povo.

www.cm-freixoespadacinta.pt

Museu da Seda e do Território

Tal como agora, a agricultura foi, durante séculos, o sustento de grande parte da população freixenista. Contudo, e paralelamente, existiram outras atividades que, pela sua importância social e económica, merecem destaque: a manufatura das sedas, a chapelaria e o comércio com Espanha. Em 1793, seis unidades de produção de chapéus fabricavam, anualmente, 1150 unidades e existiam, nesse ano, em Freixo de Espada à Cinta 16 fábricas com 73 teares em laboração, empregando 71 tecedeiras na produção de tapetes, tecidos, gravatas, fitas e panos peneireiros. Atualmente ainda subsiste nesta vila uma pequena variante artesanal de manufatura da seda e seus subprodutos, pelo que Freixo de Espada à Cinta pode orgulhar-se de ser o depositário de uma arte tradicional inédita no país e praticamente única na Europa: a criação do bicho-da-seda e sua extração por processos ancestrais e artesanais.

Considerando ser a produção da seda um verdadeiro ex-libris de Freixo de Espada à Cinta, e com a tenacidade que caracteriza os habitantes desta região transmontana, proporcionou-se um novo impulso a esta arte com a inclusão no Museu da Seda e do Território de Freixo de Espada à Cinta dos processos e materiais utilizados na extração artesanal da seda. Neste lugar de eleição, recria-se todo o processo de produção artesanal da seda, desde a floração das amoreiras (cuja folha é o alimento essencial para a criação do bicho-da-seda) à preparação dos casulos, extração do fio, fição, tratamento e ao trabalho em tear manual, pelas mágicas mãos das tecedeiras.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Museu da Seda e do Território
Largo do Outeiro, nº 13
5180-118 Freixo de Espada à Cinta

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 48h

Contactos para agendamentos:

Museu da Seda e do Território
Telef: +351 279 658 163
E-mail: museu.seda@cm-fec.pt

Dias de visita:

De 3.ª a Domingo
(fecha 2.ª feira para descanso semanal)

Número de visitantes: Min. 6 - Máx. 20

Duração da visita: cerca de 45 minutos

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

SITE



FREIXO de ESPADA à CINTA

Freixo de Espada à Cinta
terra de património vivo e cultura



Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



GONDOMAR

Gondomar é conhecido como a “Capital da Ourivesaria” em Portugal. A filigrana ocupa um lugar de destaque entre as criações dos ourives locais; de produção artesanal, é concebida em oficinas de pequena escala, de cariz familiar, utilizando técnicas transmitidas de geração em geração.

A Rota da Filigrana permite visitar as oficinas tradicionais, conhecer os genuínos ourives Gondomarenses e todo o processo produtivo artesanal. A visita inicia-se no Museu Municipal da Filigrana de Gondomar que reúne um espólio diversificado de utensílios e maquinaria cedidos por ourives locais que pretendem partilhar e dar a conhecer o seu ofício ao grande público, e uma valiosa coleção de peças únicas, das quais destacamos o “Maior Coração em Filigrana do Mundo” e o “Vestido em Filigrana com assinatura Micaela Oliveira” bem como as peças mais emblemáticas da filigrana tradicional portuguesa.

www.rotadafiligrana.pt

<https://visitgondomar.cm-gondomar.pt/ver-e-fazer/descobrir-a-rota-da-filigrana/a-filigrana>

Museu Municipal da Filigrana de Gondomar

O Município de Gondomar é atualmente o maior centro produtor de ourivesaria do País, particularidade que lhe valeu o epíteto de “Capital da Ourivesaria”. Entre as várias técnicas inerentes à arte da ourivesaria, a filigrana foi a que conheceu maior expressão. A partir do século XVIII a atividade floresceu e nos primórdios do século XX, Gondomar era já reconhecido em Portugal pela produção artesanal de filigrana, existindo várias gerações familiares e uma extraordinária concentração de mão-de-obra a trabalhar neste ofício.

Em 1940, o coração filigranado passa a figurar no Brasão do Concelho, tornando-se elemento identitário da memória coletiva do território, representativo do impacto não só económico, mas também sociocultural que esta atividade detém na comunidade.

Em 2016 o Município de Gondomar estruturou o produto turístico Rota da Filigrana assente na atividade económica mais emblemática do território, possibilitando a visita a 6 oficinas tradicionais, espaços de trabalho que pela primeira vez abriram as suas portas ao grande público para demonstrar a sua arte. A experiência é enriquecida com um workshop de iniciação à Filigrana no CINDOR, o único Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria do País, especializado no ensino deste setor. Aqui, os visitantes são convidados a executar uma peça, aprendendo algumas das técnicas ancestrais de trabalhar a filigrana.

Em 2022 é inaugurado o Museu Municipal da Filigrana de Gondomar, funcionando como Welcome Center da Rota da Filigrana, o ponto de partida para descobrir esta arte e o seu legado, seguindo-se a visita às oficinas tradicionais.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Travessa da Convenção de Gramido, 41
4420-416 Valbom

Agendamento de visita:

As visitas às oficinas tradicionais requerem marcação prévia de 3 dias úteis. Reservas através de:
<https://visitgondomar.cm-gondomar.pt/ver-e-fazer/descobrir-a-rota-da-filigrana/marcacao-de-visitas/>
ou turismo@cm-gondomar.pt

Contactos para agendamentos:

Divisão de Turismo / Museu Municipal da Rota da Filigrana de Gondomar
Telef: +351 932 006 341
+351 932 003 358
E-mail: turismo@cm-gondomar.pt

Dias de visita:

Museu Municipal da Filigrana de Gondomar: de terça a sábado:
9h00 às 12h30 / 14h00 às 17h30
Feriados sob consulta.
CINDOR: Encerrado fins de semana, feriados e no mês de agosto.

Número de visitantes: Min. 4 - Máx. 50

Línguas: português + inglês + francês

Duração da visita: Museu - 40m

Oficina - 50m

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.rotadafiligrana.pt



GONDOMAR



Rota da Filigrana

ARPA

A Rota da Filigrana é constituída pelo Museu Municipal da Filigrana de Gondomar, por seis oficinas tradicionais e pelo CINDOR.

A ARPA – Artigos de Ourivesaria, Lda. é uma oficina aderente à Rota da Filigrana e detentora da certificação “Filigrana de Portugal – produto artesanal certificado

A empresa foi criada em 1986, o seu fundador e atual gerente, António Rodrigo Pinto de Almeida, iniciou a sua aprendizagem na arte de Ourives muito cedo, quando ainda tinha apenas 14 anos de idade.



A ARPA começou a sua atividade com produtos tradicionais, com enfoque na produção de filigranas e faqueiros. Com o passar dos anos alargou a sua gama de produtos, produzindo artigos de uso pessoal e produtos de decoração.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Travessa da Convenção de Gramido, 41
4420-416 Valbom

Agendamento de visita:

As visitas às oficinas tradicionais requerem marcação prévia de 3 dias úteis. Reservas através de:
<https://visitgondomar.cm-gondomar.pt/ver-e-fazer/descobrir-a-rota-da-filigrana/marcacao-de-visitas/>
ou turismo@cm-gondomar.pt

Contactos para agendamentos:

Divisão de Turismo / Museu Municipal da Rota da Filigrana de Gondomar
Telef: +351 932 006 341
+351 932 003 358
E-mail: turismo@cm-gondomar.pt

Dias de visita:

Museu Municipal da Filigrana de Gondomar: de terça a sábado:
9h00 às 12h30 / 14h00 às 17h30
Feriados sob consulta.
CINDOR: Encerrado fins de semana, feriados e no mês de agosto.

Número de visitantes: Min. 4 - Máx. 50

Línguas: português + inglês + francês

Duração da visita: Museu – 40m

Oficina – 50m

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.rotadafiligrana.pt



GONDOMAR

Rota da Filigrana, descubra a produção artesanal por detrás de um artigo de luxo



Rota da Filigrana

AC Filigranas

A Rota da Filigrana é constituída pelo Museu Municipal da Filigrana de Gondomar, por seis oficinas tradicionais e pelo CINDOR.

A AC Filigranas é uma oficina aderente à Rota da Filigrana e detentora da certificação “Filigrana de Portugal – produto artesanal certificado.

A oficina tradicional de filigrana surgiu no ano de 1970, inicialmente pela mão do pai de António Oliveira Cardoso. A partir de 1990, a empresa é gerida por António Cardoso e sua esposa, Rosa Cardoso.



A marca AC Filigranas, surgiu em 2014, no momento em que o trabalho dos filigraneiros ganhou notoriedade internacional, após a atriz Sharon Stone ter utilizado um dos corações de filigrana produzidos na sua oficina. Após a atriz o ter exibido em Los Angeles, o artífice de Gondomar recebeu inúmeros pedidos, dando num novo impulso à indústria da Ourivesaria e da Filigrana em concreto.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Travessa da Convenção de Gramido, 41
4420-416 Valbom

Agendamento de visita:

As visitas às oficinas tradicionais requerem marcação prévia de 3 dias úteis. Reservas através de:
<https://visitgondomar.cm-gondomar.pt/ver-e-fazer/descobrir-a-rota-da-filigrana/marcacao-de-visitas/>
ou turismo@cm-gondomar.pt

Contactos para agendamentos:

Divisão de Turismo / Museu Municipal da Rota da Filigrana de Gondomar
Telef: +351 932 006 341
+351 932 003 358
E-mail: turismo@cm-gondomar.pt

Dias de visita:

Museu Municipal da Filigrana de Gondomar: de terça a sábado:
9h00 às 12h30 / 14h00 às 17h30
Feriados sob consulta.
CINDOR: Encerrado fins de semana, feriados e no mês de agosto.

Número de visitantes: Min. 4 – Máx. 50

Línguas: português + inglês + francês

Duração da visita: Museu – 40m

Oficina – 50m

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.rotadafiligrana.pt



GONDOMAR

Rota da Filigrana, descubra a produção artesanal por detrás de um artigo de luxo



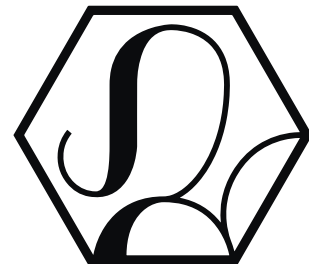
Rota da Filigrana

J. Monteiro de Sousa e Filhos, Lda

A Rota da Filigrana é constituída pelo Museu Municipal da Filigrana de Gondomar, por seis oficinas tradicionais e pelo CINDOR.

A J. Monteiro de Sousa & Filhos, Lda. é uma oficina aderente à Rota da Filigrana e detentora da certificação "Filigrana de Portugal – produto artesanal certificado.

A JMS, foi fundada em 1953 por Joaquim Monteiro. A produção de filigrana é sem dúvida o seu ponto mais forte mas a empresa produz com paixão e compromisso todo o tipo de joalharia em ouro ou prata. Detentora de todos os tipos de maquinaria e tecnologia para a produção em massa bem como o talento e



minúcia para peças 100% artesanais. Estando o setor diretamente ligado à indústria da moda, a necessidade de inovação e experimentação é constante. É com motivação, total abertura e empenho que enfrenta todo o tipo de desafios propostos por marcas e designers.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Travessa da Convenção de Gramido, 41
4420-416 Valbom

Agendamento de visita:

As visitas às oficinas tradicionais requerem marcação prévia de 3 dias úteis. Reservas através de:
<https://visitgondomar.cm-gondomar.pt/ver-e-fazer/descobrir-a-rota-da-filigrana/marcacao-de-visitas/>
ou turismo@cm-gondomar.pt

Contactos para agendamentos:

Divisão de Turismo / Museu Municipal da Rota da Filigrana de Gondomar
Telef: +351 932 006 341
+351 932 003 358
E-mail: turismo@cm-gondomar.pt

Dias de visita:

Museu Municipal da Filigrana de Gondomar: de terça a sábado:
9h00 às 12h30 / 14h00 às 17h30
Feriados sob consulta.
CINDOR: Encerrado fins de semana, feriados e no mês de agosto.

Número de visitantes: Min. 4 - Máx. 50

Línguas: português + inglês + francês

Duração da visita: Museu - 40m

Oficina - 50m

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.rotadafiligrana.pt



GONDOMAR

Rota da Filigrana, descubra a produção artesanal por detrás de um artigo de luxo



Rota da Filigrana

Classic Silver

A Rota da Filigrana é constituída pelo Museu Municipal da Filigrana de Gondomar, por seis oficinas tradicionais e pelo CINDOR.

A Classic Silver Unipessoal, Lda. é uma oficina aderente à Rota da Filigrana e detentora da certificação "Filigrana de Portugal - produto artesanal certificado

A empresa foi fundada em 2012 por Tiago Emanuel Pereira que representa a terceira geração de ourives, seguindo a tradição da sua família paterna de origem Gondomarense (Freguesia de Jovim). Aprendeu com o seu pai, Eduardo Manuel Martins Pereira, gestor da empresa, e com o seu avô Ernesto Ribeiro Pereira.



A Classic Silver dedica-se ao fabrico de artigos de ourivesaria, focada especialmente na produção de peças em filigrana. Microempresa, conta com trabalhadores sábios e experientes que garantem a qualidade de cada produto.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Travessa da Convenção de Gramido, 41
4420-416 Valbom

Agendamento de visita:

As visitas às oficinas tradicionais requerem marcação prévia de 3 dias úteis. Reservas através de:
<https://visitgondomar.cm-gondomar.pt/ver-e-fazer/descobrir-a-rota-da-filigrana/marcacao-de-visitas/>
ou turismo@cm-gondomar.pt

Contactos para agendamentos:

Divisão de Turismo / Museu Municipal da Rota da Filigrana de Gondomar
Telef: +351 932 006 341
+351 932 003 358
E-mail: turismo@cm-gondomar.pt

Dias de visita:

Museu Municipal da Filigrana de Gondomar: de terça a sábado:
9h00 às 12h30 / 14h00 às 17h30
Feriados sob consulta.
CINDOR: Encerrado fins de semana, feriados e no mês de agosto.

Número de visitantes: Min. 4 - Máx. 50

Línguas: português + inglês + francês

Duração da visita: Museu - 40m

Oficina - 50m

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.rotadafiligrana.pt



GONDOMAR

Rota da Filigrana, descubra a produção artesanal por detrás de um artigo de luxo

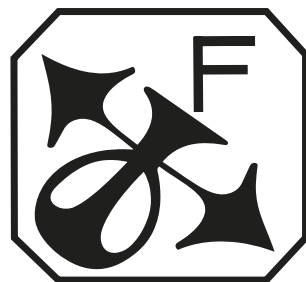


Rota da Filigrana

F. Ribeiro, Lda

A Rota da Filigrana é constituída pelo Museu Municipal da Filigrana de Gondomar, por seis oficinas tradicionais e pelo CINDOR.

A F. Ribeiro, Lda. é uma oficina aderente à Rota da Filigrana e detentora da certificação “Filigrana de Portugal – produto artesanal certificado”. Desde 1981 a F. Ribeiro, Lda tem concebido peças de ourivesaria, exclusivamente em ouro, únicas e adaptadas às novas tendências da moda, respeitando a tradição portuguesa. A partir de 2002, a empresa constituiu-se como sociedade, mudou de instalações e de paradigma. Com uma identidade e um longo passado na arte da filigrana milenar, a F. Ribeiro transformou-se numa empresa flexível, criativa e inovadora no design de joias.



A filigrana é uma arte exclusivamente manual, exigindo dos artesãos um trabalho muito minucioso, imaginativo e de grande destreza.

A marca Amo Joias Portugal existe para concretizar os sonhos dos nossos clientes: o nosso segredo? Uma equipa jovem e motivada que trabalha na execução de projetos personalizados e que os nossos ourives transformam em autênticas obras de arte.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Travessa da Convenção de Gramido, 41
4420-416 Valbom

Agendamento de visita:

As visitas às oficinas tradicionais requerem marcação prévia de 3 dias úteis. Reservas através de:
<https://visitgondomar.cm-gondomar.pt/ver-e-fazer/descobrir-a-rota-da-filigrana/marcacao-de-visitas/>
ou turismo@cm-gondomar.pt

Contactos para agendamentos:

Divisão de Turismo / Museu Municipal da Rota da Filigrana de Gondomar
Telef: +351 932 006 341
+351 932 003 358
E-mail: turismo@cm-gondomar.pt

Dias de visita:

Museu Municipal da Filigrana de Gondomar: de terça a sábado:
9h00 às 12h30 / 14h00 às 17h30
Feriados sob consulta.
CINDOR: Encerrado fins de semana, feriados e no mês de agosto.

Número de visitantes: Min. 4 – Máx. 50

Línguas: português + inglês + francês

Duração da visita: Museu – 40m

Oficina – 50m

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.rotadafiligrana.pt



GONDOMAR

Rota da Filigrana, descubra a produção artesanal por detrás de um artigo de luxo



Rota da Filigrana

Só Ouro

A Rota da Filigrana é constituída pelo Museu Municipal da Filigrana de Gondomar, por seis oficinas tradicionais e pelo CINDOR.

A Só Ouro é uma oficina aderente à Rota da Filigrana e detentora da certificação "Filigrana de Portugal" - produto artesanal certificado. Uma empresa de carisma familiar com mais de 30 anos, e uma grande ligação à cidade de Gondomar e à sua Ourivesaria.

Dedica-se a produção e comercialização de todo o tipo de artigos de ourivesaria, com especial foco, na criação e produção de peças únicas e exclusivas, concebidas à medida de cada cliente. Tendo sempre como divisa a fusão entre a sabedoria da tradição e a ousadia da inovação, exemplo disso, e uma das suas mais reconhecidas coleções na qual une a arte da filigrana tradicional com cortiça.



INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Travessa da Convenção de Gramido, 41
4420-416 Valbom

Agendamento de visita:

As visitas às oficinas tradicionais requerem marcação prévia de 3 dias úteis. Reservas através de:
<https://visitgondomar.cm-gondomar.pt/ver-e-fazer/descobrir-a-rota-da-filigrana/marcacao-de-visitas/>
ou turismo@cm-gondomar.pt

Contactos para agendamentos:

Divisão de Turismo / Museu Municipal da Rota da Filigrana de Gondomar
Telef: +351 932 006 341
+351 932 003 358
E-mail: turismo@cm-gondomar.pt

Dias de visita:

Museu Municipal da Filigrana de Gondomar: de terça a sábado:
9h00 às 12h30 / 14h00 às 17h30
Feriados sob consulta.
CINDOR: Encerrado fins de semana, feriados e no mês de agosto.

Número de visitantes: Min. 4 - Máx. 50

Línguas: português + inglês + francês

Duração da visita: Museu - 40m

Oficina - 50m

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.rotadafiligrana.pt



GONDOMAR

Rota da Filigrana, descubra a produção artesanal por detrás de um artigo de luxo



Rota da Filigrana

CINDOR

Criado em 26 de dezembro de 1984 é o único centro de formação profissional em Portugal instituído, especificamente, para o sector da ourivesaria e relojoaria. Para além da atividade formativa, a escola acolhe visitantes no âmbito da Rota da Filigrana, proporcionando workshops de filigrana e de cinzelagem, sendo o visitante convidado a criar a sua própria peça sob a supervisão de formadores especializados. A peça final é oferecida ao visitante. Grupos de 10 pessoas.

CINDOR
CENTRO DE
FORMAÇÃO
PROFISSIONAL
OURIVESARIA
E RELOJOARIA

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Travessa da Convenção de Gramido, 41
4420-416 Valbom

Agendamento de visita:

As visitas às oficinas tradicionais requerem marcação prévia de 3 dias úteis. Reservas através de:
<https://visitgondomar.cm-gondomar.pt/ver-e-fazer/descobrir-a-rota-da-filigrana/marcacao-de-visitas/>
ou turismo@cm-gondomar.pt

Contactos para agendamentos:

Divisão de Turismo / Museu Municipal da Rota da Filigrana de Gondomar
Telef: +351 932 006 341
+351 932 003 358
E-mail: turismo@cm-gondomar.pt

Dias de visita:

Museu Municipal da Filigrana de Gondomar: de terça a sábado:
9h00 às 12h30 / 14h00 às 17h30
Feriados sob consulta.
CINDOR: Encerrado fins de semana, feriados e no mês de agosto.

Número de visitantes: Min. 4 - Máx. 50

Línguas: português + inglês + francês

Duração da visita: Museu - 40m
Oficina - 50m

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.rotadafiligrana.pt



GONDOMAR

Rota da Filigrana, descubra a produção artesanal por detrás de um artigo de luxo



Museu Mineiro de S. Pedro da Cova

O Museu Mineiro de São Pedro da Cova, o único que retrata a exploração mineira de carvão em Portugal, existente desde 1989, reabriu ao público no dia 17 de dezembro de 2022, com um discurso museológico adaptado, cujo objetivo é uma melhor comunicação entre o Museu e o seu público, bem como, a disponibilização de recursos com fins educativos, mas também de entretenimento.

Assim, ao visitar o Museu Mineiro terá contacto com uma história com cerca de 500 milhões de anos: os fósseis de trilobites que nos transportam aos mares pré-existentes, e os fósseis vegetais às florestas tropicais, cuja vegetação deu origem à formação do carvão, minério que veio a ser explorado, em São Pedro da Cova, durante mais de 170 anos (1793-1970).

O “Zé do Passal”, recebe os visitantes e partilha o seu dia a dia de trabalho no subsolo, convidando-

-nos a percorrer a recriação da galeria subterrânea, vivenciando assim o ambiente aproximado ao do subterrâneo.

Como a Mina também vive da mão de obra feminina, o trabalho realizado por mulheres no processo de tratamento do carvão é também retratado.

São variadas as iniciativas regulares e permanentes dinamizadas e relacionadas à função educativa. Estão disponíveis para os diversos públicos e levam o visitante a experienciar novas sensações e emoções, a partir da exposição permanente que aborda as questões geológicas e de exploração mineira. Muito mais pode ser visto, ouvido e até vivenciado durante uma visita ao Museu Mineiro de São Pedro da Cova.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua de Vila Verde, 253
4510-457 São Pedro da Cova

Agendamento de visita:

As visitas guiadas necessitam de marcação prévia. Poderá consultar as atividades existentes em:
<https://www.fanzeres-saopedrodacova.pt/index.php/mm/atuais>
Obrigatório com antecedência mínima de 3 dias (mediante disponibilidade).

Contactos para agendamentos:

Museu Mineiro de São Pedro da Cova
Telef: +351 935 663 998
+351 227 666 192
E-mail: museu.mineiro@fanzeres-saopedrodacova.pt

Dias de visita:

De terça a sábado, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.
Encerrados: Domingos, segundas e feriados.

Número de visitantes: Min. 3 - Máx. 25

Línguas: português + inglês

Duração da visita: 45 min.

Caso pretendam atividade complementar, a duração varia consoante a atividade

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

<https://www.fanzeres-saopedrodacova.pt/index.php/mm/edificio-2>



GONDOMAR



TOPÁZIO Património Industrial de Ourivesaria

Ferreira Marques & Irmão é uma empresa portuguesa, com 150 anos de história na arte de criar e produzir peças em prata. A fábrica, situada em Gondomar, tem uma área total de 8000 m2 e capacidade de produzir cerca de 30 mil peças por ano, abrangendo todas as fases de desenvolvimento e de produção artesanal de peças no mesmo edifício. Cada peça que sai da fábrica da Topázio conta uma história. Começa numa ideia, passa por um esboço e segue um longo caminho por entre as mãos dos artistas. De uma placa nobre, mas bruta, a prata é moldada, soldada, cinzelada e acabada com toda a paixão, cuidado e minúcia, originando verdadeiras obras de arte. A Topázio é uma marca premium de objetos de prata e metal prateado.

O espólio da Topázio, com vários milhares de moldes preservados, reflete a alma destes mais de 147 anos sem comprometer as suas raízes. E, com olhar no futuro, esta marca centenária integra as tendências de hoje com formas e técnicas tradicionais, combinando o “know how” dos seus artesãos transmitido de geração em geração, com a inovação em equipamentos e processos, como a digitalização 3D e prototipagem 3D, a gravação a laser, os processos galvânicos controlados ou o banho de proteção à oxidação, criando peças únicas em todas as categorias de produtos. A criação de peças de inegável valor simbólico e artístico transforma cada objeto num testemunho de momentos únicos e memoráveis, que atravessam gerações.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua Capela da Lagoa, 463
4420-402 Valbom - Gondomar

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Topázio - Ferreira Marques & Irmão
Telef: (+351) 969347124
- Vânia Nogueira
Email: vania.nogueira@topazio.pt

Dias de visita:
De terça a sexta feira
(exceto feriados e período de férias)
Horário: 10h30 - 12h30 / 14h - 16h
Encerra: 18h

Número de visitantes: Min. 10 visitantes
- Máx. 50 visitantes
Idade mínima: não aplicável
Línguas: Português
Duração da visita: 1 hora
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
www.topazio1874.com



GONDOMAR

Topázio, a tradição dos novos tempos



Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



GUIMARÃES

Guimarães conta-se pelo seu passado histórico e pela construção do seu futuro assente no trabalho, dedicação e empreendedorismo de sonhadores que, agora, conquistam feitos que levam o nosso nome além-fronteiras. Uma indústria forte, robusta, feita de gente resiliente e visionária com valores vinculados na qualidade, inovação e confiança, que atrai outros visionários, sonhadores em busca de inspiração para que, também eles, possam acrescentar capítulos à sua história e à de todos.

Perde-se nos fios da história a memória da indústria têxtil em Guimarães, ancorada a um antiquíssimo e laborioso movimento de transformação do linho, gerador de uma dinâmica comercial em que Guimarães e Porto polarizavam os processos de uma troca que tinha contornos geograficamente bastante amplos. A existência de terras férteis, uma população laboriosa e abundantes linhas de água, tornaram a região de Guimarães um local privilegiado para o surgimento de uma indústria que ainda hoje é das mais importantes do concelho.

Ligadas à autossuficiência da vida rural, as atividades de fiação e tecelagem emergem na região como complemento natural da faina agrícola, essencialmente como trabalho feminino que aproveita os tempos vagos das cadências da terra para transformar o linho ou a lã.

Guimarães ocupa um lugar de destaque como centro da cutelaria nacional. É no séc. XV e XVI, que surgem referências aos cutileiros de Guimarães. A existência de um "Regimento de Preços e salários" Vimaranense, em 1552 é prova da prosperidade desta indústria em Guimarães. O estatuto dos Cutileiros surge apenas em 1778, onde se referem os objetos produzidos na altura. Atualmente a cutelaria vimaranense possui uma componente industrial e as grandes fábricas de cutelaria, e respetivas marcas, têm reconhecimento nacional e internacional.

www.visitguimaraes.travel/turismo-industrial

BELO INOX

A Belo Inox, uma das mais prestigiadas Fábricas Portuguesas de cutelarias de mesa, tem a sua sede na capital das Cutelarias Portuguesas, Caldas das Taipas – Guimarães.

Com uma experiência de mais de 70 anos e capital 100% português, a Belo INOX, pautou sempre o seu rumo, pela qualidade, inovação e arte na elaboração dos seus produtos.

Utilizando sempre, matérias-primas de 1ª qualidade (AÇO INOXIDÁVEL 18/10), orgulha-se de possuir na sua coleção, modelos, desde os clássicos de média e alta gama, até aos mais vanguardistas e estilizados, utilizando sempre design próprio e/ou parcerias estratégicas com os mais conceituados Estilistas e Designers Portugueses e Europeus.

Acabamentos em alto brilho, escovado, prateado, dourado e “titanium”, são alguns dos leques de opções existentes numa Indústria

que se orgulha de apresentar aos seus clientes um produto 100% fabricado em Portugal.

Dotada de capital humano, cujo saber e experiência é aplicado na busca da perfeição, procurou aliar este facto às modernas e versáteis instalações, bem como à escolha e renovação constante dos seus equipamentos produtivos, no sentido de poder responder com eficácia às solicitações dos seus clientes. Exigente, com a qualidade que imprime a cada um dos seus fabricados, persegue com afinco, dedicação e determinação a excelência no setor onde se insere.

A busca de horizontes cada vez mais vastos, o reconhecido mérito da sua marca e o empenho constante junto dos seus clientes, são as razões pelas quais, a Belo INOX procura com afinco e dedicação a confiança, junto do consumidor.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Zona Industrial da Gandra
Barco S. Cláudio
4805-017 Guimarães
GPS: 41°30'28.0"N 8°19'54.8"W

Agendamento de visita:

Com 5 dias de antecedência
e sujeita a disponibilidade

Contactos para agendamento:

Telf.: (+351) 253 576 165
E-mail: geral@beloinox.pt

Dias de visita:

De 2ª a 5ª feira
Horário sob consulta

Número de visitantes:

Mín. 4 Máx. 15 pax

Línguas: português e inglês

Duração da visita: Entre 30 e 45 minutos

Loja de fábrica: Não (os visitantes podem fazer encomendas, sendo as mesmas entregues na morada indicada)

Showroom: Sim

Acessível a pessoas com necessidades específicas: Não

Para mais informações consultar:

www.beloinox.pt



GUIMARÃES



COELIMA

Desde 1922, a Coelima marca a história da indústria têxtil nacional desde o seu início. Através da elevada qualidade das suas matérias-primas e do compromisso com valores como a qualidade, respeito pelas pessoas e ambiente, confiança, integridade, inovação e design, a Coelima conquistou um lugar de destaque no mercado.

Com mais de 100 anos de experiência, a Coelima é um exemplo de tradição aliada à modernidade. A empresa combina técnicas ancestrais com as mais recentes tecnologias para criar produtos de qualidade superior que atendem às necessidades dos seus clientes em todo o mundo. A Coelima é mais do que uma empresa têxtil. É uma marca de confiança que representa o melhor da indústria têxtil portuguesa. A sua dedicação à qualidade, inovação e sustentabilidade garante que os seus produtos sejam apreciados por gerações

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua do Trabalhador têxtil, 436
4835-360 Guimarães
GPS: 41°25'31.6"N 8°21'36.9"W

Agendamento de visita:

Com 5 dias de antecedência
e sujeita a disponibilidade

Contactos para agendamento:

Telf.: (+351) 969 395 041
E-mail: coelima@mabera.pt

Dias de visita:

Sob consulta

Número de visitantes:

Mín. 10, Máx. 15 pax

Línguas: português, inglês,
espanhol e francês

Duração da visita: 1 hora

Loja de fábrica: Sim

Showroom: Sim

**Acessível a pessoas com necessidades
específicas:** Não

Para mais informações consultar:

www.coelimastore.pt | www.mabera.pt



GUIMARÃES



FILASA

A Filasa nasceu em 1986 e, muito rapidamente se transformou numa importante referência no sector da fiação, quer a nível nacional quer mesmo europeu. Sinónimo de qualidade em produto e serviços, a FILASA foca toda a sua estratégia nos clientes, para quem desenvolve soluções à medida, que lhes permite criar valor e sucessivas novas soluções para um mercado tão exigente com é o têxtil de hoje em dia. Parte integrante do Grupo Lasa, um dos principais grupos têxteis europeus, a Filasa está inserida numa área industrial de 30.000m², onde se cruzam várias valências passando por: fiação, retorcadura, tinturaria, estampa de fio, armazém logístico, cogeração de energia e ETA.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua da Madalena, n.º1957
4835-511 Nespereira
GPS: 41°24'00.9"N 8°19'08.6"W

Agendamento de visita:
Com 7 dias de antecedência
e sujeita a disponibilidade

Contactos para agendamento:
Telf.: (+351) 253 560 700
E-mail: lasa.geral@lasanet.pt

Dias de visita:
Sob consulta

Número de visitantes: Mín. 5 Máx. 15 pax
Línguas: português, inglês
Duração da visita: 1 hora
Loja de fábrica: Não
Showroom: Sim
Acessível a pessoas com necessidades específicas: Não

Para mais informações consultar:
www.filasa.pt



GUIMARÃES



JORDÃO

Fundada em 1982, a JORDAO® é uma marca líder na produção e conceção de equipamentos de conservação e exposição alimentar, refrigerados e aquecidos, para superfícies comerciais de pequena, média e grande dimensão. Especialista em equipamentos standard e personalizados para o Retalho Alimentar e o canal Horeca, desde supermercados e lojas de proximidade, até cafés, gelatarias e restaurantes. Com o objetivo de criar soluções que combinem inovação, ótima promoção do produto e baixo consumo de energia, a sua filosofia é de evoluir identificando as tendências do mercado e liderar na utilização de tecnologias e materiais para uma performance superior, a sustentabilidade e uma estética cativante. Em 2019, a empresa criou a marca JORDAO INNOVCOOL®, que explora os limites da ideação e da criatividade. Recorrendo à mais avançada tecnologia e à inteligência arti-

ficial, a marca desenvolve soluções que visam contribuir para a inovação da experiência em loja e operações de venda, transformação digital, sustentabilidade e eficiência energética. Desde 1982, a JORDAO® tem criado soluções de exposição e conservação inovadoras para marcas mundialmente reconhecidas, que vão ao encontro das especificações de cada negócio, que melhoram a experiência do comprador e a eficiência operacional dos negócios.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Parque Industrial, Pav. E1
4805-661 Guimarães
GPS: 41° 27' 50" N | 8° 20' 10" W.

Agendamento de visita:
Agendamento prévio obrigatório, sujeito a disponibilidade.

Contactos para agendamento:
E-mail: cool@jordao.com

Dias de visita:
sob consulta

Número de visitantes:
Mín. 6 Máx. 12 pax
Línguas: português, espanhol, inglês e francês
Duração da visita: Entre 45 e 60 minutos
Loja de fábrica: Não
Showroom: Sim
Acessível a pessoas com necessidades específicas: Não

Para mais informações consultar:
www.jordao.com



GUIMARÃES



How cool are you?

LAMEIRINHO

A LAMEIRINHO é uma empresa familiar com uma vasta tradição no sector têxtil lar. A empresa foi fundada em 1948 na cidade de Guimarães- o coração da indústria têxtil portuguesa. Ao longo dos anos, a organização tem vindo a investir em mão de obra qualificada, novos desenvolvimentos, design dentro das tendências internacionais, tecnologia inovadora e um fabrico sustentável. Mas o que se tem mantido constante é a sua paixão por produzir roupa de cama, mesa e banho da mais alta qualidade, tanto sob a sua marca própria como para marcas internacionais reconhecidas e hotéis de luxo. Como empresa com forte reputação internacional, a LAMEIRINHO mantém a sua preocupação na Sustentabilidade e Proteção Ambiental. A sua grande aposta é criar produtos de qualidade com o menor impacto nas comunidades locais e globais.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua do Lameirinho, nº710
Selho S. Jorge (Pevidém)
4835-326 Guimarães
GPS: 41°25'11.7"N 8°21'33.3"W

Agendamento de visita:
Obrigatório com 10 dias de antecedência e sujeita a disponibilidade

Contactos para agendamento:
Telf.: (+351) 253 422 200
E-mail: tania.lima@lameirinho.pt

Dias de visita:
De 3ª a 5ª feira entre as 09h30-12h30 e as 14h00-17h00 (exceto durante os meses de julho, agosto e setembro)

Número de visitantes: Mín. 5 Máx. 20 pax
Línguas: português e inglês
Duração da visita: 1h30 minutos
Loja de fábrica: Sim
Showroom: Sim
Acessível a pessoas com necessidades específicas: Sim

Para mais informações consultar:
www.lameirinho.pt

GUIMARÃES



LASA

A Lasa foi fundada por Armando da Silva Antunes em 1971. Inicialmente, dedicava-se à venda de lenços e panos de cozinha, mas em 1980 expandiu-se para a produção exclusiva de toalhas de banho em felpo. Nos últimos 50 anos, adquiriu e fundou outras empresas, num processo contínuo de consolidação. Todas as filiais do Grupo LASA estão localizadas no norte de Portugal, em Guimarães, o coração da indústria têxtil. Investimos constantemente em tecnologia, metodologia e formação para os mais de 600 trabalhadores distribuídos por uma área interna de aproximadamente 40.000 m². O crescimento sustentável de cada uma das nossas filiais tem contribuído para o sucesso do Grupo LASA.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Estrada Nacional 105, Nº 3344
4835-517 Nespereira
GPS 41°23'59.6"N 8°19'24.7"W

Agendamento de visita:
Com 7 dias de antecedência
e sujeita a disponibilidade

Contactos para agendamento:
Telf.: (+351) 253 560 700
E-mail: lasa.geral@lasanet.pt

Dias de visita:
Sob consulta

Número de visitantes: Mín. 5 Máx. 15 pax
Línguas: Português e inglês
Duração da visita: 1h30 minutos
Loja de fábrica: Sim
Showroom: Sim
Acessível a pessoas com necessidades específicas: Não

Para mais informações consultar:
www.lasa-group.com

GUIMARÃES





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

**turismo
industrial**



MACEDO de CAVALEIROS

Macedo de Cavaleiros é um concelho reconhecido pela UNESCO três vezes. Os caretos de Podence, o Geoparque Terras de Cavaleiros e a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica são três marcas identitárias do concelho e mostram a sua vasta riqueza natural e cultural. As distinções atribuídas pela UNESCO são apenas mais uma forma de reconhecer a riqueza patrimonial da localidade e, para além de contribuírem para o desenvolvimento do território e da economia local, nomeadamente através do aumento do número de visitantes e do aumento da oferta de atividades turísticas, acarretam consigo a responsabilidade de proteger, preservar e divulgar o património, assegurando-o para as gerações vindouras.

Este território através do Real Filatório de Chacim e das Minas de Murçós pretende aumentar e diversificar os monumentos museológicos ligados a antigos complexos industriais que proporcionem aos visitantes experiências relacionadas com os processos de produção, ou com o seu passado histórico e cultural.
Explore os seus sentidos e venha até cá!

www.cm-macedodecavaleiros.pt/pages/218

Minas de Murçós

A antiga área mineira de Murçós localiza-se na freguesia de Murçós, concelho de Macedo de Cavaleiros e distrito de Bragança, a cerca de 1,5 Km a sudoeste da povoação de Murçós.

O Complexo Mineiro de Murçós ocupa cerca de 30 há e encerra um património constituído por diversas frentes de exploração a céu aberto, uma galeria mineira e por edifícios de apoio à laboração da mina e da lavaria, onde, em outros tempos, se procedeu à separação do minério.

Em Murçós a atividade mineira esteve principalmente associada à exploração de volfrâmio, um metal de elevada importância para a produção de armamento durante a II Guerra Mundial. A extração de volfrâmio na região remonta ao ano de 1940, tendo sido suspensa no período entre 1976 a 1981.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Acesso à mesma é feito em terra batida a partir da EM535-1, estrada que liga Ferreira a Murçós.

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 2 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Designação do local
Largo da Estação s/n
5340-215 Macedo de Cavaleiros
Geopark Terras de Cavaleiros
Telef: (+351) 278428101
Email: geral@geoparkterrasdecavaleiros.com

Dias de visita:

Segunda-feira a sexta-feira:
9h00-17h00 (Marcação prévia)
Fins de semana e Feriados (sob consulta)

Número de visitantes: 10 Min. (40 Máx.)

Idade mínima: 10 anos

Línguas: Português e inglês

Duração da visita: entre 60 a 90 minutos

Loja: Não

Para mais informações consultar:

<https://geoparkterrasdecavaleiros.pt/gloc/141/17>



MACEDO de CAVALEIROS

Real Filatório de Chacim

Construído em 1788 por decreto de D. Maria I, o Real Filatório de Chacim era uma tentativa para revolucionar a indústria da seda, não só na região de Trás-os-Montes, mas em todo o país. A fábrica de Chacim insere-se no plano de D. Rodrigo de Sousa Coutinho, 1º conde de Linhares, para animar a produção de seda em Portugal. Para isso convida a família Arnaud, negociantes de seda no Piemonte, para introduzir uma tecnologia inovadora na época - o moinho de seda redondo. O caráter inovador deste empreendimento industrial estava no moinho de seda à piemontesa que consistia numa complexa máquina de torcer o fio de seda.

O filatório redondo, originário da cidade italiana de Lucra, de que há notícias no século XIII, produzia fios de seda torcida, com centenas de fusos, de excelente qualidade e em pouco tempo.

Os Arnaud instalam-se nesse ano em Chacim, onde sob a sua orientação desenvolveram o Real Filatório e introduziram o método piemontês na manufatura das sedas.

Na década de 20 do século XIX, o Filatório de Chacim entra em decadência os Arnaud acabam por abandonar este projeto.

No Centro Interpretativo encontram-se vestígios materiais desse moinho.

O Filatório de Chacim, é assim, o monumento que torna viva a história da indústria das sedas, entre o abandono de métodos antigos, para métodos mais modernos que se praticavam na Europa.

Nos anos 90 o Filatório de Chacim passou a integrar a Rota das Sedas juntamente com as regiões do Como (Itália), Nîmes (França), Bursa (Turquia), Barcelona (Espanha), Macclesfield (Grã-Bretanha) e Soufli (Grécia).

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Real Filatório de Chacim
Centro Interpretativo e Ruínas do Real Filatório de Chacim
Rua do Bairrinho
Chacim, Macedo de Cavaleiros
41°28'11.8"N 6°54'12.3"W

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 1 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Rede de Museus Municipais de Macedo de Cavaleiros
Telef: (+351 278097875)
Email: museus@cm-macedodecavaleiros.pt
Posto de Turismo
Telef: (+351 278099166)

Dias de visita:

Visitas mediante marcação prévia

Número de visitantes: Min. 1 - Máx. 50.

Idade mínima: não aplicável

Línguas: português e inglês

Duração da visita: 60 minutos

Loja: Não

Para mais informações consultar:

<https://www.cm-macedodecavaleiros.pt/pages/217>



MACEDO de CAVALEIROS





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

**turismo
industrial**



MARCO de CANAVESES

A oferta de Turismo Industrial no Marco de Canaveses passa, inevitavelmente, pela indústria extrativa, através da visita ao Museu da Pedra para conhecer a história dos homens que, de cinzel na mão, esculpem todo um universo artístico.

Porém, esta viagem ao passado não estará completa sem antes conhecer a história singular que está na origem dos deliciosos biscoitos da Fábrica Duriense, uma experiência autêntica de fazer crescer água na boca.

Nesta paragem, o visitante pode conhecer o Museu do Linho e do Vinho da Casa da Cultura Popular de Maureles, um espaço único, bem preservado, que dá a conhecer tradições valiosas do mundo rural. Também aqui poderá partir à descoberta de vinhos de qualidade superior, produzidos em plena Região dos Vinhos Verdes e que integram a Rota dos Vinhos do Marco, na Quinta da Samoça e na Quinta da Torre.

A herança industrial do saber fazer convida o visitante para uma experiência imersiva que cativa até os mais incrédulos.

Visite o Marco, a terra que viu nascer Carmen Miranda!

<https://visit.marcodecanaveses.pt/>

Duriense

A Fábrica Duriense – Indústria de Biscoitos, Lda. foi fundada em 1956, pelo casal Joaquim Ribeiro e Elisa Coutinho, sendo preponderante o seu contributo para a empregabilidade e dinâmica económica do setor agroalimentar no Marco de Canaveses. Deliciosamente irresistíveis e crocantes estes biscoitos regionais são produzidos com o máximo de rigor, qualidade e higiene, valores que predominam desde o primeiro dia e acompanham a marca até aos dias de hoje. Uma visita ao processo de fabrico, comprometido com a sustentabilidade dos recursos, permite descobrir um legado bem preservado que vai já na terceira geração. Confeccionados, originalmente, de forma artesanal, em fornos a lenha, as Pinhas de Chocolate, as Argolinhas de Coco, as Línguas de Laranja e os Biscoitos de Limão juntam-se agora a novas receitas que resultam do saber fazer aliado

a novos métodos de produção, de forma a dar resposta às exigências do mercado. A Mariana e o João prometem dar continuidade a esta bonita história de amor, convidando a uma viagem no tempo, para sentir o cheiro a chocolate ou a vinho do porto com canela dos biscoitos acabados de sair do forno. Os valores dos avós perduram no tempo, um compromisso assumido, garantindo que a experiência será sempre doce e inesquecível. Uma visita à Fábrica Duriense traz-se no contacto com a melhor oferta do Turismo Industrial do nosso território, uma experiência viva memorável que pode ser complementada com uma visita à Igreja de Soalhães, provavelmente, a igreja mais bonita de Portugal.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua de Eiró, nº 503
4634-738 Soalhães, Marco de Canaveses

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 8 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Fábrica Duriense
Telef: +351 255 531 187
E-mail: geral@fabricaduriense.pt

Dias de visita:
Período de verão:
7h30 às 12h30 - 14h00 às 18h30
Encerra: sexta, sábado e domingo
Período de inverno:
7h30 às 12h30 - 14h00 às 18h30
Encerra: sexta, sábado e domingo
(feriados e férias sob consulta)

Número de Visitantes: Min. 5 Máx. 15
Duração da visita: 30 min.
Línguas: port.+ esp. + ing.
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
www.duriense.com



MARCOdeCANAVESES



Prove na Duriense o melhor da doçaria regional

Museu da Pedra

O Museu da Pedra é um museu municipal e está localizado em Alpendorada – Marco de Canaveses, próximo das indústrias de extração, transformação e comercialização do granito. Está implementado num bonito edifício – uma escola do Estado Novo – e nele a pedra está num diálogo vivo: através da relação longínqua com o homem; como instrumento de artes e como base da riqueza local.

Foi inaugurado em 6 de setembro de 2009 e celebra o granito e o labor das gentes que fazem, desde tempos imemoriais, da extração, transformação e comercialização da pedra o garante da sua sustentabilidade económica e um dos principais motores de desenvolvimento do concelho do Marco de Canaveses, em especial do baixo concelho. Os visitantes têm à sua disposição três núcleos distintos, desenvolvidos num diálogo vivo: “O Homem e a Pedra”, “A Pedra nas Artes” e “A

Pedra e o Desenvolvimento Local”. Note-se, também, que o Museu da Pedra do Marco de Canaveses está integrado no “Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal”. Um projeto de colaboração, promoção e dinamização que engloba Museus, Fundações, Centros de Ciência Viva, Geoparques e Universidades, numa lógica de “museu aberto”.

A pedra que tantos poetas cantam, está aqui, num diálogo vivo: através da relação longínqua com o homem; como instrumento de artes; e como base da riqueza local. A pedra que corre nas veias desta Vila e do Concelho está aqui como monumento à cultura. Para que todos a sintam sua. E para que todos se sintam bem nela(s). Na pedra e na cultura.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Avenida de São João, nº 900
4575-029 Alpendorada, Várzea e Torrão

Agendamento de visita:
Obrigatório para visita guiada
com antecedência mínima de 5 dias
(mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
E-mail:
museudapedra@cm-marco-canaveses.pt

Dias de visita:
Seg. a Sex.: 9h00–12h00 / 14h00–17h00
Sáb. Dom. e. Feriados por Marcação
Prévia

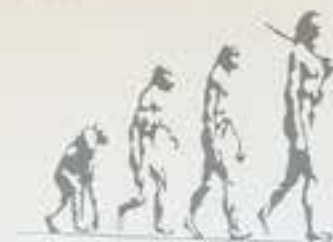
Número de Visitantes: Min. 1 Máx. 25

Para mais informações consultar:
<https://roteirodeminas.dgeg.gov.pt/visit.marcodecanaveses.pt>



MARCOdeCANAVESES

O Museu da Pedra de Marco de Canaveses
é muito mais do que se vê.



Museu do Vinho e do Linho da Casa da Cultura Popular de Maureles

O Museu do Vinho e do Linho de Maureles, situado na freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, tem um cariz marcadamente rural e convida a uma viagem ao passado para conhecer as origens e tradições das suas gentes.

Inaugurado em 2013, este espaço da cultura popular retrata as atividades agrícolas das comunidades locais, através de um espólio representativo do folclore e da etnografia do concelho e da região.

Abrigado numa casa de traça antiga, o museu conserva no seu interior um espaço dedicado à cultura da vinha e do vinho e um belíssimo espaço museológico alusivo ao linho.

São as mulheres do campo, trajadas com os modelos da época, as vedetas dos sucessivos vídeos apelativos que contam a história do linho. Habitadas às lides do campo, revelam o talento experiente do saber-fazer.

Este projeto nasce pelas mãos do Centro Cultural e Recreativo de Maureles-Rancho Folclórico de Santa Maria de Maureles e está aberto, de segunda a domingo, através de marcação prévia.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Vila Boa de Quires e Maureles
Marco de Canaveses

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima 15 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Museu do Linho e do Vinho
- Casa da Cultura Popular de Maureles
Telef: (+351) 936 352 315
Email: ccpdemaureles@hotmail.com

Dias de visita:
Todos os dias (com marcação)

Número de Visitantes: 50
Idade mínima: 3 anos (para visitas de estudo acompanhado por professores, acompanhado por maiores de idade)
Línguas: Português, Inglês e Espanhol
Duração da visita: 30 minutos (sem atividade)
Loja: Não

Para mais informações consultar:
ccpdemaureles@hotmail.com

MARCO de CANAVESES



Quinta da Samoça

A Quinta da Samoça nasce do sonho do avô António Coutinho - da vontade de reunir familiares e amigos à volta da mesa por altura das vindimas, uma tradição que as novas gerações mantêm viva até hoje. Banhada pelos rios Douro e Tâmega, a Quinta da Samoça oferece uma experiência diferenciadora.

É um convite à descoberta de patrimónios sucessivos de vinhas plantadas nas bonitas encostas de Ariz, no concelho do Marco de Canaveses, numa área que se estende por cerca de 23 hectares.

Esta localização privilegiada para a produção de Vinhos Verdes, dada a influência de ventos do Atlântico, dá origem a vinhos frescos e aromáticos. É numa deslumbrante paisagem rural que assentam as videiras que, ano após ano, são trabalhadas com a experiência e o saber de gerações, auxiliadas pela moderna enologia, produzindo os vinhos Quinta da Samoça e Vinhas d'Ariz.

Aqui, nascem também vinhos monocasta, de grande qualidade, como o Vinhão, o Aveso e o Azal, recentemente premiados em vários concursos a nível nacional e internacional. Na Quinta da Samoça, os visitantes partem à descoberta: vinhas que pintam o cenário ao longo das estações e uma adega onde não faltam os artefactos ancestrais ligados à cultura da vinha e do vinho, numa simbiose perfeita entre a tradição e a contemporaneidade.”

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua Nossa Sr.ª de Fátima
4625-143 Bem Viver

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de dois dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Rua Nossa Sr.ª de Fátima
4625-143 Bem Viver
T: (+351) 255 148 459
(+351) 938 108 102 / (+351) 935 500 508
info@quintadasamoça.com

Dias de visita:

Terça-feira a Sábado
(feriados sob consulta)

Número de Visitantes: 1 - 10

Idade mínima: Idade legal para o consumo de bebidas alcoólicas

Línguas: Português e Inglês

Duração da visita: 30 a 60 minutos

Horário das visitas: 10h | 11h | 12h
14h | 15h | 16h

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.quintadasamoça.com



MARCO de CANAVESES



Sítio da Torre

Os Vinhos S. Caetano são fruto do sonho de Vítor Mendes e são um dos emblemáticos néctares que integram a Rota dos Vinhos do Marco. Construído numa zona de grande beleza paisagística, o Sítio da Torre apresenta ótimos acessos e situa-se a poucos minutos do centro da cidade do Marco de Canaveses. Esta propriedade dispõe de um espaço exterior arborizado com bonitas áreas de jardim, lagos e linhas de água corrente. O cenário poético e o ambiente acolhedor fazem do Sítio da Torre o espaço ideal para realizar eventos, sendo ainda um dos trilhos vinhateiros de paragem obrigatória para quem nos visita. Os vinhos S. Caetano são o resultado da seleção das melhores uvas e de uma maturação com uma exposição solar privilegiada, numa área de vinhas que se estende por oito hectares.

Este recurso turístico convida o visitante a conhecer as histórias feitas com castas tradicionais da Região dos Vinhos Verdes como o Azal, Arinto, Avesso, Alvarinho e Loureiro, nas castas brancas. Nas tintas o Espadeiro e o Vinhão. Na visita guiada, contamos a história através de lagares antigos, em granito, numa adega onde aliamos a mais moderna enologia. A sala de prova acolhe peças tradicionais da confeção e produção do vinho, onde estão expostos inúmeros prémios conquistados ao longo dos tempos. Aqui, o visitante é convidado a recuar no tempo e a imaginar como se faziam os vinhos em tempos idos e como se fazem agora. Esta que mais parece uma “hacienda”, localizada ao fundo da encosta, convida o visitante a conhecer uma experiência autêntica e a hospitalidade genuína de quem recebe.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua da Torre, 581
4635-057 Banho e Carvalhosa

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 2 dias

Contactos para agendamentos:
919 391 781 / 914 507 615
info@quintadatorre.eu
info@scaetano.com

Dias de visita:
De segunda-feira a sexta-feira

Horário das visitas:
9h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

Número de Visitantes: mínimo 2 pessoas
Idade mínima: não aplicável
Línguas: Inglês
Duração da visita: entre 1 hora a 1h30
Loja: Sim - vendas na adega

Para mais informações consultar:
www.scaetano.com



MARCOdeCANAVESES





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



MATOSINHOS

O Município de Matosinhos tem procurado diversificar a oferta turística do território, apostando em novos produtos turísticos. A par da gastronomia, da arquitetura e dos desportos náuticos, a autarquia aposta agora no Turismo Industrial, valorizando o património histórico e cultural que a construção e desenvolvimento do Porto de Leixões gerou na indústria, em particular a conserveira, seguindo a Estratégia Nacional de Turismo 2027.

Em Matosinhos, os parceiros institucionais que participam neste projecto de Turismo Industrial são: as conserveiras Ramirez, Portugal Norte e Pinhais, a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, com o Titan, e a Superbock com a Casa da Cerveja.

Desde o Titan do Porto de Leixões, que serviu de alavanca para o desenvolvimento industrial e potenciador para a instalação de todo o tipo de unidades fabris, aos ex-libris do melhor que se produz em conservas de peixe e cerveja, a nível nacional e internacional, temos hoje, em Matosinhos, uma oferta qualificada de Turismo Industrial.

Quando nos visitar poderá conhecer e compreender os processos de fabrico, atuais e passados, destes produtos, inteirar-se do modo de funcionamento das maquinarias utilizadas e até saborear diferentes propostas de degustação. Estas experiências revelam a autenticidade e valorizam a identidade da nossa herança.

Todos eles, são pontos de atração turística, contribuindo para a preservação da memória e identidade da cidade bem como para o desenvolvimento turístico e económico do concelho.

www.cm-matosinhos.pt/conhecer/turismo-industrial
www.matosinhoswbf.pt/p/turismoindustrial

Conservas Portugal Norte

Fundada em 1912, a Conservas Portugal Norte é uma empresa familiar, com larga tradição no setor da produção e comercialização de conservas de pescado, nomeadamente sardinha, atum e cavala, entre outros, nos mais diferentes molhos e apresentações.

A visita à fábrica Conservas Portugal Norte é um verdadeiro mergulho no mundo das conservas e uma experiência gastronómica única!

Esta experiência tem início no espaço da loja Companhia das Conservas, onde pode ficar a conhecer todo o processo conserveiro, desde a chegada do peixe, a sua preparação e condimentação, a entrada nos fornos, o enchimento das latas com os molhos, até às funcionárias a embrulhar habilmente as latas com papel.

No final terá oportunidade para degustar as nossas recriações de petiscos feitos com as conservas que pode encontrar nas prateleiras da loja acompanhados por um copo de vinho ou sumo.

Para fechar com chave de ouro, aproveita a oportunidade de fechar uma lata numa cravadeira a pedal dos anos 40.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua Sousa Aroso, 610
4450-287 Matosinhos

Agendamento de visita:

Obrigatório acima de 10 pessoas

Contactos para agendamentos:

Telef: +351 223 263 282

E-mail: visitas@portugalnorte.com

Dias de visita:

Segunda a Sexta:

10h30 - 11h30 e 14h30 - 16h00

(mediante sazonalidade)

Número de visitantes: max. 15

Línguas: português + inglês

Duração da visita: 30/45 min.

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.facebook.com/cpnportugalnorte/



MATOSINHOS



Conservas Ramirez

É em Matosinhos que pode conhecer a história e experimentar os ‘sabores’ produzidos na mais antiga indústria de conservas de peixe em laboração no mundo, a Ramirez & Cª (Filhos), SA. Fundada em 1853 no Algarve, tem produção em Matosinhos desde o final da década de 1920 e sede neste concelho desde 1950. Para além de estar na vanguarda da tecnologia, a sua inovadora unidade produtiva, a “Ramirez 1853”, inclui uma loja, um relevante núcleo-museológico e um auditório, vocacionados para o turismo industrial. É imperdível a experiência de visita, que pode incluir degustação ou a oportunidade de operar uma máquina que realiza a cravação de uma lata.

Na Ramirez, os visitantes ‘navegam’ e surpreendem-se com um oceano de história épica cheia de sabor: uma empresa familiar de cinco gerações; uma indústria que revolucionou os conceitos de conservação do pescado, desde o tempo em que o peixe era salgado, muito antes de serem inventados os frigoríficos, até às inovadoras técnicas de hoje; uma extensa e ímpar gama de conservas de peixe; uma dezena de marcas centenárias e contributos incontornáveis para o desenvolvimento do setor, como a introdução da argola de abertura fácil.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua do Passadouro, 135
4455-953 Lavra

Agendamento de visita:
Não obrigatória à exceção do pack 3 cuja marcação deve ser feita com 2 semanas de antecedência.

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 229 997 878
E-mail: ramirez@ramirez.pt

Dias de visita:
De segunda a sexta
(9h30 - 12h30 / 15h00 - 17h30),
não fazem visitas em agosto, feriados e períodos de manutenção.

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 25
pack 3 com mínimo de 15
Línguas: port. + ing. + fra. + esp.
Duração da visita:
pack 1 - 1h15 // pack 2 - 1h30
pack 3 - 2h00
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
<https://ramirez.pt/>



MATOSINHOS



Conservas Pinhais

Situada no coração de Matosinhos, A Pinhais & Cª são desde 1920 um elemento incontornável da indústria conserveira portuguesa e uma referência mundial do sector, destacada por ser especialista em conservas de Sardinha, tendo por visão e objetivo servir a melhor sardinha do mundo, em conserva.

A diferenciação provém da produção de acordo com o método tradicional: da seleção e compra apenas do melhor peixe, da frescura dos seus ingredientes, nas receitas caseiras e secretas aperfeiçoadas por gerações e claro, dos pequenos - porém grandes - detalhes que só as dedicadas colaboradoras, pertencentes à “família” Pinhais, conhecem ao manusear o produto há várias décadas.

A visita ao Museu Vivo Conservas Pinhais Factory Tour começa pela transição da sua típica fachada para um belíssimo hall de entrada da fábrica (e a sua surpreendente escada), dando início a um ciclo de experiên-

cias sensoriais, que tornam esta visita numa experiência imersiva. A possibilidade de entrar no interior da fábrica, acedendo à área da produção onde é possível observar o método de trabalho tradicional, que até ao dia se hoje que se mantém protegido como um legado, faz-nos viajar até 1920. Após passar pelo empapelamento, poderá embrulhar a sua lata, finalizando com uma degustação única para o seu palato, das icónicas sardinhas Pinhais e Nuri.

Com uma produção limitada, cada lata das marcas Pinhais e Nuri representa uma obra-prima especial e única. Tudo converge numa conserva de qualidade incomparável, que em alguns países se tornou num produto de culto, símbolo dos melhores momentos da vida.

Conheça a família Pinhais e todo o carinho e dedicação com que trabalham desde há mais de 100 anos para oferecer aquilo a que os clientes chamam “A melhor sardinha do Mundo”.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Avenida Menéres 700
4450-189 Matosinhos

Agendamento de visita:

Não obrigatório, exceto em caso de eventos (corporate, educativos e social)
Reserve antecipadamente e poupe até 2€ no preço do bilhete. Com mais de 30 dias de antecedência poupe 2€. Entre 30 dias e 2 dias poupe 1€.

Contactos para agendamentos:

Telef: +351 222 434 275
+351 229 380 042
E-mail: factorytour@pinhais.pt
booking@pinhais.pt/comercial@pinhais.pt

Dias de visita:

De segunda-feira a domingo,
das 9h00 às 18h00
Os participantes na visita devem chegar 15 minutos antes do início da mesma.

Número de visitantes: Máx. 15

Línguas: português, inglês, francês e espanhol (alemão mediante marcação)

Duração da visita: 90 min.

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

<https://www.conservaspinhais.com/visitar-pinhais>



MATOSINHOS



Super Bock Casa da Cerveja

A Super Bock Casa da Cerveja é um circuito de visitas aberto ao público, situado no interior do próprio Centro de Produção do Super Bock Group, em Leça do Balio - Matosinhos.

Ao longo desta experiência imersiva pelo mundo da cerveja, é dado a conhecer todo o seu processo de fabrico, desde as matérias-primas que lhe dão origem, à produção do mosto, passando pela fermentação e terminando no enchimento onde se pode ouvir o tilintar das garrafas.

Há ainda espaço para descobrir a História, os momentos marcantes e curiosidades da marca Super Bock, uma das mais reconhecidas marcas nacionais. Destaque para a passagem pela emblemática Sala de Cobre, aquela que foi a primeira sala de fabrico deste Centro de Produção, com as suas icónicas caldeiras acobreadas.

Os sentidos são especialmente desafiados na parte final da visita, com a prova de 2 estilos de cerveja em harmonização com pequenas iguarias.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua do Mosteiro
4466-955 Leça do Balio

Agendamento de visita:

Obrigatório

Contactos para agendamentos:

Telef: +351 932 642 120

+351 223 203 160

E-mail: info@superbockcasadacerveja.pt

reservas@superbockcasadacerveja.pt

Dias de visita:

De quarta-feira a domingo,
às 10h30 e 15h00

Número de visitantes: Máx. 30

Idade mínima: 18 anos

Línguas: port. + íng. + fran. + esp.

Duração da visita: 120 min.

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.superbockcasadacerveja.pt



MATOSINHOS



Titan do Porto de Leixões

O Porto de Leixões é composto por gerações que anos a fio traçaram a sua História, em cargas que vão e vêm, passageiros que chegam e partem. A sua génese funde-se com a gente matosinhense e as suas histórias, ao largo e no mar alto, mas também, inevitavelmente, com o nosso gigante “Titan”. Este colosso da engenharia e indústria, símbolo da pujança e força deste porto, fomentador do crescimento urbano da zona portuária, continua a fazer jus ao seu passado, enquanto símbolo do esplendor e da história centenária de Leixões. Os “Titans” do Porto de Leixões são, sem dúvida, grandes pilares da História de Matosinhos. Únicos no mundo, os “Titans” são monumentais guindastes que documentam de forma privilegiada a época da arquitetura e engenharia do ferro e da energia a vapor. Os “Titans” foram fulcrais na edificação do Porto de Leixões, a maior obra de

engenharia realizada em Portugal no século XIX. Para um grande problema só uma solução “titânica”. A empresa construtora, a “Dauderni & Duparchi”, encomendou às famosas oficinas francesas “Fives”, em Lille, dois gigantes e poderosos guindastes. Os seus quase 69 metros de comprimento, pesando 420 toneladas e erguendo-se até cerca de 17 metros de altura, justificaram a sua designação: “Titans”. Os “Titans” possuem importância acrescida pelo seu valor como testemunhas privilegiadas da era industrial e da arquitetura/engenharia do ferro, tratam-se de exemplares únicos no mundo. O “Titan” no lado sul do Porto de Leixões, foi reconstruído e surge com muitas das suas peças originais, sobretudo os componentes mecânicos, sendo agora possível a sua visita ao longo dos quase 69 metros de comprimento e 17 metros de altura.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Titan de Leixões
APDL - Porto de Leixões
Molhe Sul do Porto de Leixões

Agendamento de visita:
Não obrigatório

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 229 990 700
E-mail: correio@apdl.pt

Dias de visita:
Sextas, sábados e domingos:
início das visitas às 10h00
e realizadas de hora a hora,
até às 17h00, com exceção
da hora de almoço, 13h00

Número de visitantes: Máx. 25
Idade mínima: 10 anos
(se não for acompanhado por um adulto)
Línguas: português + inglês
Duração da visita: 30 m
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://titan-apdl.pt/>



MATOSINHOS





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



MELGAÇO

Melgaço, o município mais a norte de Portugal, localiza-se junto à fronteira com a Galiza e está a menos de 2 horas de distância do Porto. Parte do seu território está inserido no Parque Nacional Peneda-Gerês classificado como Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO.

Região verdejante, tipicamente Minhota, de forte e fértil vegetação, Melgaço orgulha-se do seu bonito património histórico, cultural e arquitetónico, inserido no maravilhoso Parque Nacional da Peneda-Gerês. Os recursos naturais de Melgaço, como o Rio Minho, o Rio Laboreiro e a natureza envolvente, convidam à realização de atividades desportivas espalhadas por vários locais de rara beleza. É uma terra rica em tradições, histórias, lendas e testemunhos de vivências passadas e detentor de uma rica e saborosa gastronomia.

Igualmente conhecido pela excelência do vinho Alvarinho que aqui se produz, e que, uma vez mais, revela a estreita ligação entre o território e as gentes que o foram habitando ao longo dos tempos, sempre tentando dele extrair os melhores valores, mas preservando-o, de forma inequívoca, e mantendo intactas algumas das mais belas paisagens de Portugal. O Rio Minho, as suas pesqueiras, as suas serras, as suas aldeias históricas, e tantas outras coisas que poderá ver e fazer, tornarão a sua visita a Melgaço inesquecível!

Melgaço é um dos poucos municípios em Portugal certificado como destino turístico sustentável. Natureza, relaxamento, história, património, gastronomia e adrenalina são alguns dos motivos que justificam a visita, Melgaço é um daqueles lugares que nos ficam guardados na memória... Descubra Melgaço.

www.discovermelgaco.pt

Queijaria Prados de Melgaço

- Valorizamos as Cabras Felizes

Nascida onde Portugal nasce, e tirando partido da sua localização privilegiada, a Prados de Melgaço inspira-se na herança da tradição queijeira Portuguesa, criando um queijo de cabra autêntico, original e único, a enriquecer a variedade de produtos da região.

No capril da Prados de Melgaço ouve-se música todo o dia. Verónica Solheiro e Marco Sousa defendem que só com animais tranquilos e felizes se consegue leite de qualidade, para fazer o melhor queijo. O casal trocou a cidade pelo regresso à terra de origem, em 2015 fundaram a primeira queijaria da região.

As cerca de 500 cabras ouvem música de inspiração oriental e são massajadas por uma escova que roda sem parar, como se estivessem num SPA. Este relaxamento incita à produção de leite que dá origem a um queijo de cabra de grande qualidade.

A experiência de visita à queijaria permite vivenciar o processo de ordenha, interagir com as cabrinhas e visitar a fábrica, provando os deliciosos queijos.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Quinta do moinho,
Lugar de Malhagrilos
Prado - Melgaço
GPS: 42°06'10.8"N 8°15'38.5"W

Agendamento de visita:

Obrigatório (24h antecedência)
Contactos para agendamentos:
Telef: +351 251 414 093
E-mail: geral@pradosdemelgaco.pt

Dias de visita:

Segunda a Domingo
Em horário a combinar

Número de visitantes: Máx. 25

Línguas: português + inglês + espanhol

Duração da visita: 45 min.

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.pradosdemelgaco.pt



MELGAÇO





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

**turismo
industrial**



OLIVEIRA de AZEMÉIS

Oliveira de Azeméis é um concelho predominantemente industrial, tendo no seu território empresas de referência nacional e mundial em diversos setores como a metalomecânica, moldes e injeção de plásticos, calçado, indústria agroalimentar, entre outros.

Nesta perspetiva, o Turismo Industrial constitui uma forma de promover a marca AZEMEIS e o seu património industrial, proporcionando aos visitantes uma experiência viva do “ver fazer” através do contacto com as técnicas de produção das empresas visitadas.

Mais que uma visita, o Turismo Industrial de Oliveira de Azeméis pretende proporcionar aos visitantes, sempre que possível, uma experiência global, apresentando toda a cadeia de valor, desde a matéria-prima até ao produto final.

www.cm-oaz.pt/turismo.356/oaz_turismo_industrial.2473.html

Aspöck

A Aspöck Systems é o fabricante líder na Europa de sistemas de iluminação pré-fabricados para todos os tipos de veículos rebocados. Desde o conceito, até um produto pronto para montagem, a Aspöck desenvolve soluções em iluminação para carretas, máquinas agrícolas, automotivas, motocicletas e caravanas.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua do Paraíso - Zona Industrial Rebo-
dões - Apt. 131
3721-908 Vila de Cucujães
Oliveira de Azeméis

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima
de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Loja de Turismo de Oliveira de Azeméis
Telef: +351 256 674 463
Email: turismo@cm-oaz.pt

Dias de visita:
Segunda a sexta (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 12 anos
Línguas: português
Duração da visita: 60 m
Loja: Não

Para mais informações consultar:
www.aspoeck.com

OLIVEIRA de AZEMÉIS



Há 45 anos que a Aspöck Systems
traz luz para as estradas!



Atelier Paulo Neves

Natural de Cucujães, Oliveira de Azeméis, e com a sua obra, Paulo Neves estabeleceu desde sempre uma relação com a natureza, criando composições em madeira, pedra, ferro e nas variações em materiais plásticos e sintéticos, que o catapultam para o lugar de um dos melhores da sua geração.

Quando aos sete anos escavou um bocado de madeira e dali saiu uma coisa parecida com a lua, começou a pensar que quando fosse grande seria escultor. O sonho cumpriu-se e Paulo Neves é hoje um dos nomes mais conhecidos da escultura portuguesa contemporânea, estando representado em diversas coleções nacionais e estrangeiras.

A visita é efetuada aos 2 ateliers do escultor – o atelier da pedra, em Santiago de Riba-Ul e o atelier da madeira, em Cucujães.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Atelier: Quinta Neves
Rua António Francisco das Neves, 64
3720-773 Cucujães

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 10 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Loja de Turismo de Oliveira de Azeméis
Telef: +351 256 674 463
Email: turismo@cm-oaz.pt

Dias de visita:

Segunda a sexta
(Feriados e Férias sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20

Idade mínima: Não aplicável

Línguas: português

Duração da visita: 2 horas

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.paulonevesescultor.com



OLIVEIRA de AZEMÉIS



Um dos maiores nomes da escultura portuguesa contemporânea!

Berço Vidreiro

Oliveira de Azeméis evidencia uma relevância secular no setor vidreiro. A indústria dos moldes e a motivação de trazer para o presente vivo esse património histórico, culminou com a criação e dinamização do Berço Vidreiro. Desde o século XVI até à década de 90 do século XX, a Fábrica de Vidro do Covo e todas as outras que aqui proliferaram, destacando-se o Centro Vidreiro do Norte de Portugal, apresentaram-se como núcleo de importantes atividades produtoras, levando a todos os pontos do País, vidros de grande perfeição e utilidade. Em 2007, fruto de uma vontade conjunta para reavivar parte da história do vidro e da sua história em Portugal, surgiu o Berço Vidreiro, que funciona na Casa das Heras, no Parque de La Salette. O processo é longo. Requer paciência. E resistência ao calor. É que neste berço a temperatura quer-se elevada, caso contrário o vidro estala. A precisão é atributo do gesto.

Quantas formas, com muitas cores dentro, pode assumir uma bola de fogo? E que utilidades pode ter? O vidro já foi força motriz da economia oliveirense e foi a vontade de “ressuscitar” esse património histórico que esteve na base da criação deste museu temático. Quem visitar o espaço pode assistir, “in loco”, ao nascimento dos objetos de vidro. À temperatura, com a matéria-prima e as ferramentas com que se faz. Esta demonstração está a cargo de pessoas ligadas à criação artesanal do vidro. E os visitantes podem comprar estas peças que acabaram de ver a sair das mãos dos artesãos. Um local de visita obrigatória que permite desvendar a forma como se produzia o vidro há séculos, as técnicas usadas, bem como a importância da atividade no concelho.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Berço Vidreiro | Casa das Heras
Parque de La Salette
3720-291 Oliveira de Azeméis

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 2 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Loja de Turismo de Oliveira de Azeméis
Telef: +351 256 674 463
Email: turismo@cm-oaz.pt

Dias de visita:

Quarta-feira a domingo, das 10:00 às 12:30 e das 14:30 às 18:00
(Feriados e Férias sob consulta)

Número de visitantes: Min. 1 - Máx. 25

Idade mínima: Não aplicável

Línguas: português, inglês e espanhol

Duração da visita: 30m (aprox.)

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

https://www.cm-oaz.pt/oliveira_de_azemeis.1/berco_vidreiro.1579/berco_vidreiro.a318.html



OLIVEIRA de AZEMÉIS

A oficina do Berço Vidreiro produz peças de vidro originais e únicas!

Colmol

A Colmol é uma empresa de segunda geração criada em 1972, que fabrica sistemas de descanso inovadores, de alta performance e conforto. Orientada para a inovação e para o ambiente, todos os produtos desta marca são produzidos através de componentes orgânicas e sem produtos petroquímicos.

Todas as noites, milhares de pessoas em todo o mundo desfrutam dos benefícios reparadores de uma boa noite de sono graças aos seus colchões inovadores. Da Europa, América até a Ásia, a Colmol coopera com os mais exigentes parceiros que compartilham o compromisso de fornecer ao consumidor o melhor valor possível com o menor impacto ambiental.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Zona Industrial das Cavadas,
Rua do Progresso, nº 281
3720-354 Oliveira de Azeméis

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Loja de Turismo de Oliveira de Azeméis
Telef: +351 256 674 463
Email: turismo@cm-oaz.pt

Dias de visita:
Segunda a sexta (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 12 anos
Línguas: português, inglês
Duração da visita: 60m
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://colmol.pt>



Colmol – O melhor colchão para o nosso descanso!

Novarroz Produtos Alimentares, S.A.

A Novarroz é uma empresa familiar Portuguesa, fundada em 1979. Contudo, a história da família no negócio do arroz teve início alguns anos antes, durante a década de 60 do século passado, num pequeno moinho de água instalado à beira rio, com processo de produção tradicional e rudimentar. A estratégia de crescimento e melhoria constante, e os diversos investimentos realizados durante as últimas décadas, colocam hoje a Novarroz entre um dos principais produtores de arroz da Europa, quer em termos de volumes de produção quer a nível da qualidade do processo de fabrico.

A ambição da Novarroz é continuar a expandir a sua atividade, quer na consolidação dos mercados, quer no desenvolvimento de novos produtos que permitam ir de encontro a várias tendências, nomeadamente a alimentação saudável, sustentabilidade e conveniência. A Novarroz tem uma forte preocupação em melhorar as condições de vida dos seus trabalhadores, não apenas no seu contexto empresarial, mas também através de apoios à comunidade que permitam uma melhoria da qualidade de vida pessoal, destacando as políticas de apoio a instituições de solidariedade, desportivas e regalias de saúde e outros protocolos para família dos colaboradores.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua da Moura, 43 - Adães
3720 - 581 UI | Oliveira de Azeméis

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Loja de Turismo de Oliveira de Azeméis
Telef: +351 256 674 463
Email: turismo@cm-oaz.pt

Dias de visita:

Segunda a sexta (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20

Idade mínima: 12 anos

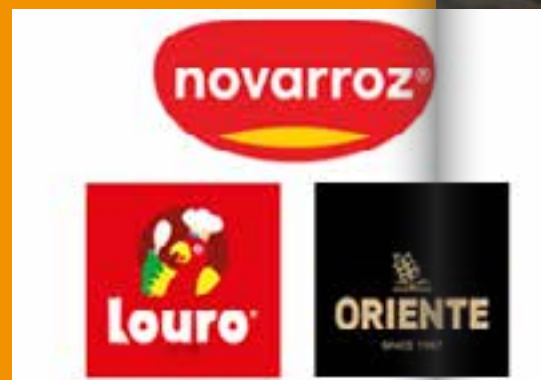
Línguas: português, inglês

Duração da visita: 60 m

Loja: Não

Para mais informações consultar:

www.novarroz.pt



OLIVEIRAdeAZEMÉIS

ARROZ - A nossa paixão o nosso mundo!

Ferpinta

Sonhado com ambição, o Grupo FERPINTA nasceu há 50 anos em Portugal, em 1972, sob a forma de sociedade por quotas, a FERPINTA S.A..

Este é um dos maiores e multifacetados grupos empresariais portugueses. Com investimento inicial na área do Aço, cresceu e consolidou a sua presença internacional, tornando-se o maior fabricante ibérico de tubos de aço. A diversificação de investimentos foi sempre uma aposta da sua gestão empreendedora e, hoje, as suas áreas abrangem o setor dos Equipamentos Agrícolas e do Turismo.

O Grupo está internacionalizado em mais de 50 países, com investimento direto em Espanha, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Costa do Marfim e República Democrática do Congo, empregando mais de 1200 colaboradores e, por isso, considerado um dos mais dinâmicos do tecido empresarial português.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua 13 de Julho, nº 295
3720-011 Carregosa
Oliveira de Azeméis

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Loja de Turismo de Oliveira de Azeméis
Telef: +351 256 674 463
Email: turismo@cm-oaz.pt

Dias de visita:

Segunda a sexta (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 10

Idade mínima: 12 anos

Línguas: português, inglês

Duração da visita: 60 m

Loja: Não

Para mais informações consultar:

www.ferpinta.pt

OLIVEIRAdeAZEMÉIS



Maior fabricante ibérico de tubos de aço!



Luis Onofre Luxury Portuguese Designer Shoes & Accessories

Luis Onofre é o criador que dá o seu nome à marca lançada em 1999, mas que já tinha um passado familiar ligado à criação de calçado desde 1939.

O bom gosto, a grande preocupação pelos detalhes e o uso dos materiais mais exclusivos e de alta qualidade, levou a marca a tornar-se num dos ícones das marcas de luxo. Cada modelo é único e criado com requinte, que se adapta aos momentos mais solenes ou simplesmente ao dia a dia.

A marca Luis Onofre é reconhecida a nível mundial, estando presente em todos os continentes. A prova desse reconhecimento está na constante presença nas melhores lojas, sendo também a escolha de inúmeras celebridades e figuras públicas mundiais, tais como Michelle Obama ou Penelope Cruz.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua da Indústria, 77 - Lote 2
3720-251 Oliveira de Azeméis

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 10 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Loja de Turismo de Oliveira de Azeméis
Telef: +351 256 674 463
Email: turismo@cm-oaz.pt

Dias de visita:

Segunda a sexta (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 10

Idade mínima: 12 anos

Línguas: português, inglês

Duração da visita: 60 m

Loja: Não

Para mais informações consultar:

<https://luisonofre.com>

OLIVEIRA de AZEMÉIS



Parque Temático Molinológico

O Parque Temático Molinológico é um projeto sonhado desde 2000 e que se tornou um museu vivo em 2009. A herança cultural, patrimonial e paisagística da região assim o exigiu, dado o elevado número de moinhos de água (cerca de 300) em todo o concelho de Oliveira de Azeméis que, em consequência da industrialização da moagem e do seu consequente abandono, se encontravam num crescente estado de degradação. Com a realização de profundas intervenções no património edificado já existente, através da recuperação dos engenhos, casas, açudes e levadas, foi possível transformar o PTM numa realidade. Ocupando uma área de 30 hectares, o PTM localiza-se nas freguesias de UI, Travanca e Loureiro, ao longo dos rios UI e Antuã. Situado na Aldeia de Portugal de UI, terra de moleiros e padeiras, a visita ao Núcleo Museológico do Moinho e do Pão permitirá um contacto próximo

com a moagem de cereais e toda a ambiência que se vive nos moinhos de água do rio UI. Estes engenhos de produção manual representam uma grande referência das gentes oliveirenses integrando a memória coletiva das mesmas. Aqui, é ainda dado a conhecer uma das atividades fortemente enraizadas na freguesia, que conta com mais de 200 anos de história – o fabrico artesanal do Pão de UI, uma das maiores referências gastronómicas do concelho. Inseridos na área do PTM, existem dois percursos pedestres que interligam os núcleos de moinhos que constituem o parque e que levam o visitante ao passado. Além dos costumes e tradições ligados aos ofícios da freguesia, nos percursos é possível desfrutar de paisagens magníficas e explorar a vasta fauna e flora neles existentes.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua da Ponte da Igreja
3720-604 UI | Oliveira de Azeméis

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 3 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Loja de Turismo de Oliveira de Azeméis
Telef: +351 256 674 463
Email: turismo@cm-oaz.pt

Dias de visita:

Terça a domingo
(Feriados e Férias sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20

Idade mínima: Não aplicável

Línguas: português e inglês

Duração da visita: 45m a 60m

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

https://www.cm-oaz.pt/turismo.356/o_que_fazer.510/parques_e_jardins.1377/parque_tematico_molinologico.1601/.a5263.html



OLIVEIRA de AZEMÉIS

Moinhos de água, moleiros e padeiras
reunidos num local único!

Polisport

O Grupo Polisport, fundado em 1978, nasceu da paixão do seu CEO, Pedro Araújo, pelo mundo das duas rodas. Atualmente, o Grupo Polisport tem uma sólida presença no mercado de fabrico de produtos relacionados com a indústria das duas rodas. Focada na internacionalização, na inovação e na qualidade de serviço ao cliente, o grupo tem expandido o seu portfólio de clientes e mercados, estando assim presente em mais de 72 países por todo um mundo.

O Grupo Polisport é líder mundial em porta-bebês, especializado em acessórios para bicicleta e motos e está estabelecido como líder de mercado com uma crescente presença internacional. O Grupo exporta 97% da sua produção e possui 8 marcas no seu portfólio. Atualmente, tem 530 colaboradores distribuídos por 4 empresas que cobrem, na sua maioria, todo o processo produtivo do Grupo -

Polisport Plásticos S.A, Polinter Plásticos S.A, Polisport Molds, Lda, Polisport Brasil.

Para além do seu forte investimento nas suas próprias marcas, a sua capacidade de inovação foi reconhecida com vários prémios, incluindo um Red Dot.

A qualidade do serviço e a competência técnica permitiram à Polisport atrair clientes importantes com os quais tem vindo a criar parcerias longas e estáveis no campo do primeiro equipamento e da marca do cliente. Na área da indústria de Moto, cooperam com marcas de prestígio como KTM, Husqvarna, Triumph, Gas Gas, Yamaha, Wunderlich. Na área dos produtos de bicicleta e automóvel, destacamos as marcas BeSafe, Burley e DECATHLON.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Avenida da Fontanheira
Rua Ferreira de Castro 818
3720-024 Carregosa

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Loja de Turismo de Oliveira de Azeméis
Telef: +351 256 674 463
Email: turismo@cm-oaz.pt

Dias de visita:

Segunda a sexta (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20

Idade mínima: 12 anos

Línguas: português, inglês

Duração da visita: 60 m

Loja: Não

Para mais informações consultar:

www.polisport.com/pt

OLIVEIRAdeAZEMÉIS



A paixão pelo mundo das 2 rodas!



Schmidt Light Metal Group

Fundado em 1989, o Schmidt Light Metal Group dedica-se à fundição injetada de alumínio que produz peças para motores, caixas de velocidades, diferenciais e chassis da indústria automóvel. Cerca de 20% dos carros produzidos na Europa por ano têm peças fabricadas na SLM.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua Manuel da Costa Correia Júnior, 541
3720-502 Santiago de Riba-Ul
Oliveira de Azeméis

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Loja de Turismo de Oliveira de Azeméis
Telef: +351 256 674 463
Email: turismo@cm-oaz.pt

Dias de visita:
Segunda a sexta (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 16 anos
Línguas: português, inglês
Duração da visita: 60 m
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<http://www.performing.solutions/>

OLIVEIRAdeAZEMÉIS

Fazemos peças para carros fantásticos!



Silampos

A Silampos foi fundada no ano de 1951 em Cesar, no concelho de Oliveira de Azeméis. Fabrica louça metálica em aço inoxidável destinada à cozinha e mesa no canal doméstico e horeca. Os principais produtos são as panelas de pressão, o ex-libris da empresa. Foi a Silampos que na década de 60 introduziu a primeira panela de pressão em Portugal. Alguns ainda recordam o anúncio televisivo da Carochinha e do João Ratão. A louça em aço inoxidável foi inserida pela marca no mercado nacional na década de 70 e a gama para hotelaria foi concebida em 2004 para responder às necessidades dos chefs de cozinha. Em 2005 lançou a louça multidisc, uma tecnologia avançada.

Lidera o mercado português e exporta para cerca de 50 países. A Qualidade é um conceito transversal à organização Silampos, presente desde a criação dos seus produtos até ao apoio dado ao cliente/consumidor, tendo expressão na certificação do seu sistema de Qualidade, Ambiente e Energia. O reconhecimento no mercado e a ênfase no design tem merecido a atribuição de vários prémios por entidades oficiais.

Os visitantes terão oportunidade de acompanhar na fábrica as várias fases do processo produtivo, desde o tratamento da matéria-prima até o embalamento do produto para o mercado, terminando com a visita à sala de mostruário.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua das Cortinhas, 301
3700-605 Cesar | Oliveira de Azeméis

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 30 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Loja de Turismo de Oliveira de Azeméis
Telef: +351 256 674 463
Email: turismo@cm-oaz.pt

Dias de visita:

Dias úteis de segunda a sexta

Número de visitantes: Min. 10 - Máx. 16

Idade mínima: 12 anos

Línguas: português e inglês

Duração da visita: 2 horas (estimativa)

Loja: Não

Para mais informações consultar:

www.silampos.pt



Silampos Toda a Vida!

Simoldes

Uma experiência única que o convida a explorar os segredos da manufatura de moldes desde a sua génese até às mais recentes tecnologias aditivas assim como a injeção e processamento das peças plásticas em condições série para as principais marcas automóveis, mas não só...

Descobrimo a história da Simoldes
Desde a sua fundação em 1959, a Simoldes tem sido pioneira na indústria de moldes e injeção de termoplásticos. A sua história é uma história de perseverança, dedicação e inovação, que terá a oportunidade de explorar durante a visita.

Os Processos que Transformam Ideias em Realidade
Descubra como os especialistas transformam projetos conceituais em realidade tangível, utilizando tecnologia de ponta e as mais recentes práticas de produção. O visitante terá a oportunidade de

observar de perto cada fase do processo, desde o design inicial até ao produto final.

Inovação, Sustentabilidade e Tradição
Não se trata apenas de uma empresa com décadas de tradição, mas também uma que está comprometida com a inovação e a sustentabilidade. Ao longo da visita, descobrirá como a Simoldes abraça tecnologias de ponta para melhorar a eficiência e reduzir o impacto ambiental enquanto desenvolve vários projetos que pesquisa e inovação com os seus clientes e parceiros. Os seus esforços para alcançar práticas mais sustentáveis são parte integrante da sua ação presente e da sua visão para o futuro. Participe nesta jornada emocionante para desvendar os segredos do universo Simoldes em Portugal e pelo mundo, onde a história e a sustentabilidade se encontram com a inovação.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua Comendador Aº Silva Rodrigues, 100
3720-502 Santiago de Riba-Ul
Oliveira de Azeméis
N 40º 51.08.83' - W 08º 28.48.42'

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Loja de Turismo de Oliveira de Azeméis
Telef: +351 256 674 463
Email: turismo@cm-oaz.pt

Dias de visita:

2 vezes por mês, de terça a quinta-feira

Número de visitantes: Min. 10 - Máx. 20
(grupos maiores podem ser divididos em subgrupos)

Idade mínima: 14 anos

Línguas: português e inglês
(com material de apoio também noutras línguas como espanhol, francês, polaco, checo e alemão)

Duração da visita: 1,5 hora

Loja: Não

Para mais informações consultar:

www.simoldestoosl.com



OLIVEIRAdeAZEMÉIS

Onde a História e a Inovação se encontram!

Vitorino Silva Coelho, Lda.

Empresa familiar de calçado com 40 anos de existência. Aposta na experiência e na mais alta tecnologia, o que lhe permite fabricar os mais diversos tipos de calçado, sempre com a máxima qualidade. Atualmente com duas linhas de produção distintas, estando uma dotada de máquinas destinadas a fabrico de produto mais fino/elegante/feminino e outra vocacionada para produto mais prático/desportivo/confortável.

A empresa encontra-se fisicamente dividida em dois espaços, num total de cerca de 4.000 m² de área, cada um contando com uma linha de produção distinta. O espaço mais antigo existe desde 2008 e o mais recente desde 2016. Estas unidades encontram-se a cerca de 500 metros de distância uma da outra, o que permite manter as características que as diferenciam e a especialização necessária para a elaboração de diferentes tipos de produto, mas também garantir o controlo e o acesso facilitado a cada uma delas.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua da Boavista, 207
3720-502 Oliveira de Azeméis

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 10 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Loja de Turismo de Oliveira de Azeméis
Telef: +351 256 674 463
Email: turismo@cm-oaz.pt

Dias de visita:

Segunda a sexta (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 10

Idade mínima: 12 anos

Línguas: português, inglês

Duração da visita: 120 m

Loja: Não

Para mais informações consultar:

www.vitorinocoelho.com



OLIVEIRA de AZEMÉIS





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



PAREDES

Paredes é um concelho com uma forte tradição na transformação da madeira desde tempos remotos. É em finais do século XIX que a atividade de transformar a madeira começa a dar os primeiros passos em Paredes, chegando ao século XX, altura em que verdadeiramente se desenvolve, designadamente entre as décadas de 40 e 80. Todo o processo de desenvolvimento desta atividade deixou-nos um legado patrimonial riquíssimo que pretendemos preservar e valorizar dando a conhecer as diferentes artes de trabalhar a madeira.

A arte de trabalhar a madeira exige paixão, criatividade, paciência e dedicação, valores que se reuniram nos homens e mulheres de Paredes. Esta atividade chegou então aos dias de hoje como a principal atividade económica do concelho.

A nossa proposta consiste em dar oportunidade ao público em geral, às escolas e aos profissionais conhecerem as diversas artes de trabalhar a madeira, bem como as ferramentas usadas, técnicas e evolução. Por outro lado queremos mostrar a como evoluiu a indústria de mobiliário tornando-se o maior certo produtor do país.

Paredes possui no seu território empresas de grandes dimensões que produzem mobiliário de elevada qualidade para o mundo. Propomos, desta forma, visitas guiadas com diferentes vertentes, onde podemos, por um lado, conhecer as origens desta atividade no concelho, visitando pequenas oficinas, de talha, marcenaria, carpintaria, escultura, douramento, marchetaria, tornearia, serração, palhinha. Por outro, podemos visitar grandes indústrias o CFPIMM, o que vai permitir ao visitante experienciar diferentes momentos. Em qualquer uma destas visitas há um apelo aos nossos sentidos: Audição – sons do corte da madeira; Visão – do tronco que se transforma na cadeira...; Olfato – Cheiro a madeira, colas, vernizes, diluentes...; Tato – toque quente da madeira

As artes da madeira esperam por si, venha descobrir-nos!

<https://festivaldeartesemmadeiradeparedes.pt/>

FENABEL

A Fenabel apresenta-se como especialista no fabrico de cadeiras, peças de mobiliários fascinantes, dotadas de grande complexidade.

A Fenabel é uma empresa familiar cujas origens remontam ao início do século XX, com dois homens que no rés-do-chão das respetivas habitações se dedicavam a produzir cadeiras de forma artesanal. Na altura, Abel Leite e Elias Dias eram concorrentes, contudo as vidas uniram-se pelo amor entre os seus filhos, Mário Leite e Rosa Dias, que deram seguimento ao sonho que hoje continua materializado na Fenabel.

A marca Fenabel é criada em 1992 por Mário Leite (pai) tendo por objetivo internacionalização.

Em 2003, a Fenabel inicia um outro ciclo, com novas instalações e equipamentos e a criação da marca *FENABEL – The Heart of Seating*, como resultado da afirmação da marca cadeira e sobretudo dos valores e missão da empresa.

É assim que, ao longo de três gerações, a Fenabel tem vindo a crescer e a consolidar-se no panorama nacional e internacional, marcando presença em várias feiras: Paris, Milão, Shangai, Colónia, Nova Iorque e Las Vegas.

Na atualidade, detém uma nova unidade produtiva, com 12000 m², equipada com as melhores máquinas, dando seguimento ao sonho dos homens que a fizeram nascer, mantendo-se o espírito de família, união e inovação, princípios que definem a Fenabel.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Via Rota dos Móveis I, 624
4585-850 Rebordosa

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)
Interrupções nas visitas: Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Contactos para agendamentos:

Loja interativa de Turismo de Paredes
Telef: (+351) 255 788 952
Email: turismo@cm-paredes.pt

Dias de visita:

Sexta-feira durante o dia

Tipo de visitantes:

grupos escolares

Nº de visitantes: mín. 5 - máx. a avaliar

Idade mínima: 12 anos

Línguas: português, inglês, espanhol

Duração da visita: mínimo 30 min

(variável)

Loja: não

Showroom: sim

Para mais informações consultar:
<https://pt.fenabel.pt/>



PAREDES

A arte de bem sentar!

LASKASAS

A Laskasas é uma empresa e uma marca com décadas de experiência, localizada no norte de Portugal, Porto, onde o tempo serve a qualidade.

Procuram combinar uma assinatura criativa e um design de alta qualidade em tudo o que fazem, oferecendo combinações únicas de silhuetas e materiais.

Cada peça é uma viagem pelo conhecimento português que respeita o talento e a arte de saber fazer dos mestres.

Valorizam toda a mestria contemplada em cada peça feita com tempo e cuidado, visto que aquilo que mais estimam é a singularidade do que é feito à mão.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua Alto do Facho, n.º 576
4585-831 Rebordosa | Paredes

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 15 dias (condicionado à disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Veneranda Moreira
Telef: (+351) 224 153 558
Email: laskasas@laskasas.com

Dias de visita:

Segunda a Sexta-feira
das 09h30 às 17h00

Nº de visitantes: min. 1 - máx. 15

Idade mínima: 15 anos

Línguas: português e inglês

Duração da visita: 30 a 45 minutos

Loja: não

Para mais informações consultar:

www.laskasas.com/pt/



PAREDES

Uma ode ao talento português!

MÓVEIS FIALHO

O Sr. Fialho, como é conhecido no concelho começou a sua peregrinação no mundo da madeira aos 14 anos, quando o seu pai lhe perguntou o que queria ser “entalhador ou mecânico”.

A sua escolha foi ser entalhador, dando deste modo início à sua peregrinação na descoberta da arte de entalhar.

Os primeiros passos são dados na empresa José Pereira, onde teve contacto com o ofício, através daquele que, era na altura, o melhor mestre na arte de trabalhar a madeira.

Daqui passou para outra empresa, do senhor J. venda e depois continuou sozinho dando largas ao gosto, interesse e vontade de fazer.

A curiosidade e desejo de ir mais longe levou-o a adquirir livros de arte em França, a partir dos quais desenvolveu a sua capacidade para ir mais longe.

Até hoje continua a trabalhar por sua conta, tendo criado a empresa “Os Móveis Fialho” em 1980. A empresa começou por se dedicar à talha e escultura, mais tarde resultado da experiência e das necessidades do mercado evoluiu para a construção de móveis de estilo e restauro em vários tipos de madeira e pau-santo. Atualmente 98% da sua produção destina-se ao mercado externo, exporta para toda a Europa tendo como mercados principais a França e Espanha.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua Quintã de Baixo, 117
4585-505 Rebordosa

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Interrupções nas visitas:

Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Contactos para agendamentos:

(Agendar visita através da
Câmara Municipal de Paredes)
Loja interativa de Turismo de Paredes
Telef: (+351) 255 788 952
Email: turismo@cm-paredes.pt

Dias de visita:

De segunda a sexta - 1 vez por mês
(mediante a disponibilidade)

Tipo de visitantes: público em geral

Número de visitantes: min. 4 - máx. 8

Idade mínima: 15 anos

Línguas: português, inglês

Duração da visita: 40 min (só visita à oficina)

3 horas visita à oficina + ateliê de talha

Para mais informações consultar:

<https://festivaldeartesemmadeiradeparedes.pt/>



Móveis Fialho - Where Hands of Skill and Knowledge Transform Wood!

PAREDES



CFPIMM

Centro de Formação profissional das Indústrias da Madeira e do Mobiliário

O Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário (CFPIMM) é um organismo de direito público, sem fins lucrativos, criado por protocolo celebrado entre o IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) e a AIMMP (Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal), que tem como objetivo a valorização dos Recursos Humanos das Indústrias da Madeira e do Mobiliário.

Dotado de um quadro técnico com grande experiência de formação, e contando com a colaboração de Formadores com formação pedagógica e profundos conhecimentos da Indústria, o CFPIMM dispõe de instalações de muita qualidade, equipadas com os mais modernos meios pedagógicos e equipamentos oficiais.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

CFPIMM – Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário
Rua Centro de Formação Profissional, 40
4580-806 Lordelo, Paredes

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 7 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Designação: Rafaela Cortez
Telef: (+351) 255 880 480
Email: rafaela.cortez@cfpimm.pt

Dias de visita:

Segunda a sexta-feira
(dias úteis da semana)

Número de visitantes: min. 1 máx. 20

Idade mínima: não aplicável

Línguas: português e inglês

Duração da visita: 60 minutos

Loja: Não

Para mais informações consultar:

www.cfpimm.pt

PAREDES



CFPIMM - Uma história com futuro!



Wewood Portuguese Joinery

A Wewood - Portuguese Joinery é uma marca portuguesa especializada na conceção, fabrico e exportação de mobiliário intemporal construído para garantir estética e funcionalidade, habilmente concebido e trabalhado com amor e atenção ao detalhe. A história da empresa começa em 1964 com dois irmãos a trabalharem juntos numa pequena oficina de carpintaria no norte de Portugal. Ao longo dos anos, esta oficina cresceu e transformou-se na empresa "Móveis Carlos Alfredo" que se especializou no fabrico e exportação de mobiliário em madeira maciça há mais de cinco décadas.

A marca Wewood - Marcenaria Portuguesa foi fundada em 2012, pela segunda geração de proprietários desta mesma empresa, após quatro anos de trabalho árduo para criar uma casa de design orgulhosa da sua herança e ancorada nos princípios dos materiais de qualidade, construção durável e intemporal.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua D. Afonso Henriques, 77
4585 - 322 Gandra | Portugal

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de uma semana (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Designação: Wewood - Portuguese Joinery
Telef: (+351) 224 114 050
Email: communication@wewood.eu

Dias de visita:

Segunda a Sexta

Número de visitantes: 2 - 15

Idade mínima: não aplicável

Línguas: português e inglês

Duração da visita: entre 30 min. a 1 hora

Loja: Rua da Piedade n.º 80
4050-625 Porto | Portugal

Para mais informações consultar:

<https://festivaldeartesemmadeiradeparedes.pt/>

PAREDES

O mobiliário que passa de geração em geração sem perder o seu charme!





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



PONTEdeLIMA

Situada em pleno coração da Ribeira Lima, Ponte de Lima é uma das mais típicas vilas do Alto Minho, considerada a mais Antiga Vila de Portugal.

Com uma localização geográfica privilegiada e atrativa, este concelho é possuidor de uma variedade de recursos e potencialidades, envolto em excecionais paisagens, e apresentando recantos e espaços verdes de uma beleza única, singular e harmoniosa.

Terra de poetas, plena de história, sobressai pela sua riqueza cultural e paisagística, aguçada pelos sabores da gastronomia local que testemunham a herança deixada pelos antepassados ao longo dos séculos, através do afamado Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima harmonizado com a excelência dos seus vinhos verdes, particularmente as castas Loureiro e Vinhão que nesta região atingem patamares de eleição.

Vila lendária, elevada por carta de foral em 1125, pela Rainha D. Teresa, foi ponto de passagem dos romanos em direção ao Norte da Península. Por aqui passaram e passam milhares de peregrinos a caminho de Santiago de Compostela, com paragem no Albergue dos Peregrinos.

Sede de concelho, é embelezada pelo rio Lima orgulho das gentes limianas e ponto marcan-

te dos setores turístico e ambiental. Aliada à sua beleza natural encontra-se a opulência das casas senhoriais, o centro histórico que nos faz regressar à sua ancestralidade.

Terra cheia de rusticidade, situada entre o rio e a serra, influencia os usos e costumes da população, dedicada também ao artesanato local, ao folclore, à feira, à indústria da pedra e à indústria agroalimentar que nos vincula ao turismo industrial. Associado a este tipo de turismo de grande relevância apresenta-se também o Museu do Brinquedo Português, único deste género no país, a integrar milhares de peças que retratam a história do brinquedo fabricado no nosso país durante 100 anos. Representativo de uma certa ordem social e associado a fatores históricos e culturais, este espaço fomenta e incentiva a aprendizagem e a (re)construção do conhecimento de uma forma lúdica e dinâmica, oferecendo propostas ricas em experiências visuais e de criação artística, que são alavancadas em projetos relacionados ao princípio basilar de estimulação da brincadeira convidam o público a visitar este espaço de descoberta e de resgate de memórias.

Venham descobrir este espaço repleto de história, estórias e de recordações de tempos antigos!

www.museuspontedelima.com
www.museuspontedelima.com/pages/1335

Museu do Brinquedo Português de Ponte de Lima

Inaugurado em junho de 2012, o Museu do Brinquedo Português encontra-se localizado no nobre edifício da Casa do Arnado, situada na margem direita do rio Lima, muito perto do ex-líbris de Ponte de Lima – que são as pontes romana e medieval –. Um espaço proporcionador de singulares experiências numa viagem única pelo mundo do brinquedo fabricado em Portugal, que fomenta a salvaguarda de um património industrial único no país.

A promover a história do brinquedo produzido em território nacional, desde finais do século XIX até 1986 apresenta uma coleção que reflete valores de memória, antiguidade, raridade, originalidade e exemplaridade, constituída em torno de valores estéticos e artísticos. Um património que ostenta as mudanças operadas ao longo dos tempos na indústria do brinquedo ao nível do saber-fazer, das práticas e materiais utilizados, indissociáveis de uma reestruturação

técnica, cultural, social e económica. Uma exposição que ajuda a compreender o caminho do brinquedo português ao longo dos tempos, estruturada por temas e combinada cronologicamente.

O Museu do Brinquedo Português revela-se um espaço turístico de preservação e conservação de um património histórico e de uma identidade cultural essencial para manter viva a memória de uma sociedade, capaz de perpetuar a sua identidade e transmiti-la às gerações futuras, assumindo um papel preponderante na representação cultural do país. Enquanto organismo recetor, guardião e transmissor de um património material e imaterial vasto e valioso, apresenta-se também como um espaço cultural e educativo que estimula e incentiva a aprendizagem e a (re) construção do conhecimento de uma forma lúdica e dinâmica, oferecendo propostas ricas em experiências visuais e de criação artística.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Casa do Arnado
Largo da Alegria, Arcozelo
4990-154 Ponte de Lima

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 7 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Museu do Brinquedo Português
Telef: +351 258 240 210
E-mail:
mbp.geral@museuspontedelima.com

Dias de visita:

De Terça a Domingo, incluindo feriados

Duração da visita:

variável
Línguas: port.+ esp. + ing. + fra.

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.visitepontedelima.pt/pt/turismo/museu-do-brinquedo-portugues/

PONTEdeLIMA

Museu do Brinquedo Português de Ponte de Lima:
uma viagem ao mundo do património industrial.





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



PORTO

Habitados a olhar o Porto como uma cidade de ancestral essência comercial, aberta ao país e ao mundo, sobretudo a partir do século XIX, o Porto afirma-se igualmente pelo seu lado empreendedor e inovador, características que a cidade mantém até ao presente e que evidenciam a sua natureza industrial.

Entre o desenho de quarteirões e arruamentos, ruínas ou antigas instalações fabris regeneradas, velhas chaminés que se erguem ainda teimosamente no perfil da cidade, inscrições em paredes, cumeeiras, tampas de saneamento ou fontanários, muitos são os testemunhos da atividade industrial da cidade e mais ainda as suas memórias, que se refletem tantas vezes num traçado de raiz oitocentista da urbe como na sua toponímia.

E era diversa a atividade industrial que se desenvolvia na cidade - têxtil, metalúrgica, moageira, chapeleira, louça e cerâmica, citando apenas algumas -, como eram igualmente abrangentes as áreas em que se foi especializando no decorrer do tempo.

Porque a história e o património se constroem todos os dias, este é um roteiro de experiências pelas múltiplas possibilidades de visita a espaços vivos e de produção no ativo, um vasto conjunto de desafios que o levará a mundos tão diversos como o da joalheria e da imprensa, da tração elétrica e dos transportes, da indústria da cerveja e dos sabonetes, assim como da área científica. Encontre-os um pouco por toda a parte, no pulsar da cidade, disponíveis para o receber e partilhar saberes e tradições ancestrais, repletos de originalidade, criatividade e memórias.

www.cm-porto.pt

Alcino Silversmith Since 1902

Arte, tradição e qualidade definem o nosso ADN. Com 120 anos de existência e já na sexta geração, temos vindo a redescobrir-nos e a projetar-nos no futuro com talento e criatividade. Criamos objetos decorativos e coleções de joalharia em prata inspiradas em elementos da natureza, que foi desde sempre a nossa maior fonte de inspiração. Junte-se a nós numa viagem ao universo da arte da Prata, em que poderá descobrir as joias, peças de decoração e grandes símbolos de arte sacra cuidadosamente manufaturados na fábrica centenária da Alcino, no coração do Porto!

Nesta experiência vai poder conhecer a história da empresa, descobrir a oficina, interagir e assistir in loco aos nossos artesãos no seu processo de criação, conhecer diversas técnicas de ourivesaria (desde a fundição, laminagem de prata, moldagem e cinzelagem), bem como visitar a loja e showroom, em que poderá ver as peças expostas em ambientes distintos, decorados com o objetivo do visitante poder construir uma ideia do efeito das peças numa divisão da sua casa.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua de Santos Pousada, 76
4000-478 Porto

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 2 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Ourivesaria Alcino Silversmith
Since 1902
Telef: +351 225 371 909
E-mail: store.alcino@alcino.com

Dias de visita:

Dias úteis: 10h-13h; 14h-17h
(Oficina encerra aos feriados e fins-de-semana. Os períodos de férias anuais serão informados atempadamente).

Número de visitantes:

Min. 1 - Máx. 15

Duração da visita:

entre 30 a 45 min.

Línguas:

português + inglês

Loja:

Sim

Para mais informações consultar:

<https://alcino.com/visitas-guiadas/>

PORTO

Criamos peças de arte que contam histórias e eternizam momentos



Mini Fábrica de Sabonetes Claus Porto

Este workshop começa com uma visita à exposição de curadoria interna que marca o início de uma viagem pela história e património da Claus Porto. Nela, os visitantes são convidados a viajar no tempo com a ajuda de documentos, fotografias e objetos de época, relacionados com alguns dos momentos mais importantes da história da Claus Porto que remonta a 1887. De seguida, os participantes serão conduzidos para uma área reservada onde encontrarão uma “mini fábrica de sabonetes” completamente equipada para revelar como os sabonetes Claus Porto são produzidos. Através de uma versão miniaturizada da nossa linha de produção original, propomos que descubra porque é que a Claus Porto fabrica os melhores sabonetes do mundo.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua das Flores, 22
4050-262 Porto

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 15 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Flagship Store Claus Porto
Telef: +351 914 290 359
E-mail: support@clausporto.com

Dias de visita:
2ª a 6ª (exceto feriados)

Número de visitantes: Min. 10 - Máx. 15
Duração da visita: 120 min.
Línguas: port. + ing. + esp.
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
www.clausporto.com

PORTO



Museu do Carro Eléctrico

Entre Linhas – A reinvenção de um lugar” é a exposição que reconta a história do carro eléctrico na cidade do Porto, partindo da história de um edifício que lhe serviu de sustentação.

A Central Termoelétrica de Massarelos, é um edifício com mais de 100 anos de história dedicada à produção e transformação da eletricidade e, a sua abertura ao público teve como objetivo a valorização deste património industrial e imaterial, transformando-o no objeto do seu discurso interpretativo.

A exposição apela a uma visita cuidada de um espaço marcado pela perspectiva da sua arquitetura, por entre as linhas e as marcas que o tempo deixou. Com este novo discurso são mostrados ao público cinco núcleos distintos que se servem de imagens em grande formato, mapas e arquivo vídeo que, por sua vez dialogam com os veículos e máquinas que evidenciam a histó-

ria da tração elétrica e desta central termoelétrica.

Por entre os núcleos, os objetos e os espaços desenvolvem-se de forma cronológica, desde a origem do transporte público e o início da tração elétrica, à evolução do carro eléctrico e sua implantação na cidade.

Entre a história do carro eléctrico é também dado destaque à componente do trabalho e finalmente, o último núcleo expositivo, o núcleo cinco, é todo ele dedicado à Central Termoelétrica de Massarelos. Aqui, pretende-se dar a conhecer a história e as diferentes fases que a marcaram, quer na produção da energia elétrica quer como exemplar único de um património industrial marcante na história da evolução da produção de eletricidade.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Alameda Basílio Teles, 51
4150-127 PORTO

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Museu do Carro Eléctrico/STCP
Telef: +351 226 158 185
E-mail: museu@stcp.pt

Dias de visita:

De 3ª a domingo – das 10h00 às 18h00
2ª feira – das 14h00 às 18h00

Número de visitantes: Min. 15 – Máx. 40

Duração da visita: 30 min. a 120 min.

Línguas: português + inglês + francês

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

<https://www.museudocarroelectrico.pt/servicos-educativos/visitas-escolas.aspx>



Museu do Instituto Superior de Engenharia do Porto

O Museu do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), foi criado em 1999. Este espaço nasceu de uma vontade antiga de reunir e expor uma preciosa coleção de instrumentos científico-didáticos, que demonstram, de forma clara, a evolução científica e técnica do ensino experimental desde da criação da Escola Industrial do Porto, em 1852.

Aqui podemos observar os grandes avanços tecnológicos do séc. XIX em diversas áreas do saber.

Na Física temos os instrumentos de ótica, electrostática, hidrodinâmica e acústica, passando pela Eletrotécnica com os aparelhos de medidas elétricas, telégrafos e motores. Já na área das Minas e Metalurgia destacamos uma coleção alemã de maquetas de fornos e modelos de equipamentos associados à lava de minas, na Mecânica os modelos de máquinas a vapor e os órgãos de máquinas, na Química as balanças de precisão e diversos utensílios de laboratório.

Para explorar este universo o Museu propõe aos seus visitantes a realização de experiências científicas simples. Pretendemos que seja um momento lúdico e principalmente enriquecedor, onde se aprende um pouco de ciência em tom de brincadeira, com o objetivo de compreenderem melhor o mundo que nos rodeia.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua Dr. Bernardino de Almeida, 431
4249-015 Porto

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Museu do Instituto Superior de Engenharia do Porto
Telef: +351 228 340 508
E-mail: museu@isep.ipp.pt

Dias de visita:
Segunda a Sexta-feira
09:30h » 12:30h // 14:00h » 17:00h
Encerrado: Sábados, Domingos e Feriados
ou quando seja decretado o seu encerramento por decisão superior

Número de visitantes: Min. 1 - Máx. 20
Duração da visita: 30 minutos (visita),
1h30 (visita + atelier educativo)
Línguas: português + inglês
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://www2.isep.ipp.pt/museu/>



PORTO

As mãos na brincadeira
e os olhos na ciência

Museu dos Transportes e Comunicações

Alfândega: Porto de (re)encontro

A história do Edifício da Alfândega Nova do Porto, construído sobre a praia de Miragaia a partir de 1859, está intimamente associada à memória industrial da cidade do Porto, da região norte e do país.

Se, por um lado, incorporou na sua construção diversos materiais produzidos por indústrias nacionais e estrangeiras, foi, enquanto serviço aduaneiro, um espaço de entrada e saída de matérias-primas e de produtos finais resultantes do processo de industrialização à escala global, uma autêntica porta de ligação do Porto ao mundo.

A visita ao edifício dá a conhecer os espaços que acolheram as diversas tarefas do processo aduaneiro como a estiva, a abertura e verificação das mercadorias, a pesagem e contagem, a tesouraria e a guarda ciosa do dinheiro, o arquivo dos volumosos despachos aduaneiros, o armazenamento de produtos perigosos... Os guindastes nos antigos cais fluvial e

ferroviário, a grua “Girafa” debruçada sobre o rio, os carris no interior do edifício, a vagonete, o sino do toque de saída dos funcionários, os livros de registo de vinho do Porto na Biblioteca, as balanças, os carimbos, os relógios... são ainda testemunhos do antigo bulício aduaneiro.

Depois de um período de quase abandono, devido à saída de grande parte dos serviços para Leixões e para áreas próximas ao aeroporto e novos terminais rodó e ferroviários, o edifício volta a agitar-se com todas as pessoas que aqui se encontram para comunicar, conhecer, experimentar, sentir as emoções associadas às novas funções de Museu e Centro de Congressos.

A recente classificação como Monumento Nacional veio, precisamente, reconhecer a relevância deste projeto no panorama socio-cultural nacional.

Visite a Alfândega Nova e deixe-se encantar pelas memórias do lugar...

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Edifício da Alfândega Nova do Porto
Rua Nova da Alfândega 4050-429
Porto - Portugal
+41° 8' 35.30", -8° 37' 17.69"

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 7 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Telef: (+351) 223 403 000
Email: museu@amtc.pt

Dias de visita:

3ª a 6ª às 15h30
Sábados, domingos e feriados às 16h00
(sob consulta)

Número de visitantes: Min. 10 - Máx. 25

Idade mínima: não aplicável

Línguas: português, inglês

Duração da visita: 1h30

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.amtc.pt/alfandega-percurso-interpretativo



Visite a Alfândega Nova e deixe-se encantar pelas memórias do lugar...



Nortada Cerveja Portuguesa

Os ventos do Norte sempre sopram com força para os amantes de cerveja, e é no coração do Porto, na Fábrica de Cervejas Portuense, que nasceu a Nortada. Assim que entras, o aroma vibrante do lúpulo invade o ar, e sabes que estás no lugar certo. O ambiente é envolvente, com as caldeiras de brassagem à vista, a funcionar na sala de jantar. Nos pisos inferiores, as janelas oferecem uma visão dos tanques de fermentação, da linha de enchimento e da fábrica em pleno movimento. No piso do meio, o nosso laboratório garante a excelência de cada cerveja, tornando o processo de produção uma parte essencial da experiência. Aqui, a frescura da cerveja, servida a poucos metros da sua produção, mistura-se de forma perfeita com os aromas e sabores dos pratos criados para complementar cada gole, criando uma harmonia única entre bebida e gastronomia. Este espaço une fábrica e restaurante,

permitindo aos visitantes viver a magia da cerveja enquanto desfrutam de um ambiente diferenciado na cidade do Porto. Estas experiências tornam-se um escape à rotina, onde amantes de cerveja e curiosos gastronómicos se encontram. Mais do que uma simples degustação, é uma verdadeira imersão no equilíbrio perfeito entre cerveja e gastronomia. Cada momento é uma celebração do que é feito com paixão e dedicação. Quando decidimos criar a Fábrica de Cervejas Portuense, sabíamos que não bastava só gostar de cerveja. O objetivo foi sempre acrescentar valor ao mercado cervejeiro em Portugal, com rigor e controle de qualidade. Apostámos na tecnologia, no conhecimento e na qualidade dos ingredientes para garantir uma experiência irrepreensível.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua de Sá da Bandeira, 210
4000-428 Porto

Agendamento de visita:
Não obrigatória

Contactos para agendamentos:
Telef: +351 300 601 048

Dias de visita:
Domingo a quinta-feira 12h á 00h
segunda-feira e sábado 12h á 01h

Número de visitantes: Máx. 8
Idade mínima: 18 anos
Duração da visita: 90 min.
Línguas: português + inglês
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
<https://cervejanortada.pt/reservas/provas-tours/>



PORTO

Cerveja que sabe a cerveja.

Peninsular Papeleria & Artes Gráficas

Somos uma empresa centenária, fundada em 1905, sempre na mesma Família e já na sua 5ª geração. Estamos localizados no centro do Porto, em um edifício de 4 andares do Século XIX, dividido pelos vários sectores de produção.

Nesta experiência, irá fazer uma viagem pelo tempo, desde a época de Impressão em Tipografia, de composição letra a letra em chumbo, até aos métodos de produção mais recentes. Terá a oportunidade de ver as nossas máquinas centenárias em funcionamento e ficar a conhecer um pouco da história de umas casas mais emblemáticas na cidade do Porto.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Rua Mouzinho da Silveira, 67-71
4050-415 Porto

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 1 dia (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Peninsular - Papeleria & Artes Gráficas
Telef: +351 222 005 225
Email: comercial@peninsular.com.pt
Site: www.peninsular.com.pt

Dias de visita:
Segunda a Sexta
(Sessão às 10h + Sessão às 16h)

Número de visitantes: Min. 2 - Máx. 10
Idade mínima: (não aplicável)
Línguas: português + espanhol + inglês
Duração da visita: 30-45 min.
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
www.peninsular.com.pt

PORTO

118 anos e 5 Gerações dedicados
às Artes Gráficas e Papeleria





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



PÓVOA de VARZIM

Voltada para o oceano atlântico, a cidade da PÓVOA DE VARZIM possui uma excelente frente marítima, com um imenso areal de fácil acesso. É servida por ótimas estruturas, incluindo o Casino, local de maior referência, vários hotéis, restaurantes, bares, equipamentos desportivos e áreas de lazer. A praia e a longa marginal, espaços privilegiados para o veraneio, são animadas ao longo do ano por diferentes atividades, para além de serem sempre um contexto apetecível para um passeio descontraído.

Apresentando-se como uma cidade moderna não esquece, no entanto, o valor da sua cultura tradicional. No património existente são perceptíveis vestígios da passagem de povos desde a pré-história, merecendo especial destaque a Cidade de Terroso e o centro histórico de S. Pedro Rates.

As influências etnográficas que ainda hoje se respiram são marcadas pelas duas comunidades ancestrais, a piscatória e a rural. É nas mesmas comunidades que se encontram as raízes do artesanato mais representativo do concelho, como a Camisola Poveira, peça de referência do traje da classe piscatória, de característica cor branca, e os requintados e exclusivos Tapetes de Beiriz.

A Póvoa de Varzim é uma cidade cheia de VIDA. A par de ações de carácter espontâneo, há um programa intenso de atividades, para todos os gostos e escalões etários, de âmbito desportivo, cultural, gastronómico, donde se pode destacar as Festas de S. Pedro e o Festival Internacional de Música... é a imagem de uma cidade moderna, dinâmica, empreendedora, onde se usufrui de boa qualidade de vida.

www.cm-pvarzim.pt/territorio/visite-povoa-de-varzim

Tavares 1922

UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA DA OURIVESARIA PORTUGUESA

Situada na histórica Rua da Junqueira, uma das mais emblemáticas artérias da Póvoa de Varzim, a Tavares representa mais de um século de dedicação à arte da ourivesaria portuguesa.

Fundada em 1922, a empresa mantém-se no mesmo local onde várias gerações da família Tavares preservaram e desenvolveram o saber-fazer associado ao trabalho dos metais preciosos. Ao longo da sua história, a Tavares acompanhou a evolução da sociedade portuguesa, mantendo vivas técnicas artesanais e conhecimentos transmitidos de geração em geração.

A experiência de visita convida o público a percorrer diferentes espaços que revelam não apenas a história da empresa, mas também a evolução da ourivesaria portuguesa e a riqueza de um património cultural que continua vivo. Um dos pontos centrais do per-

curso é a Galeria Miguel Tavares, criada em homenagem a Miguel Tavares e ao seu desejo de partilhar a história da empresa e da arte da ourivesaria. Concebida como um espaço mais reservado e acolhedor, permite receber visitantes e clientes num ambiente de proximidade, favorecendo a descoberta da história da casa e das suas coleções. A galeria acolhe igualmente exposições temporárias, apresentações temáticas e outras iniciativas de divulgação cultural ligadas à ourivesaria, ao design e ao património português. Mais do que uma joalharia centenária, a Tavares é um espaço vivo onde património, memória, criatividade e produção coexistem diariamente. Cada visita proporciona uma oportunidade única para conhecer de perto um ofício secular que continua a ser praticado, preservado e transmitido às gerações futuras.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua da Junqueira, 54
4490-519 Póvoa de Varzim

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 2 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Telef: +351 252 298 010
Email: info@tavares1922.com

Dias de visita:

Segunda a sábado.
(Feriados e Férias sob consulta)

Número de visitantes: Min. - Máx. 10

Idade mínima: (não aplicável)

Línguas: Português, Inglês, Francês e Espanhol

Duração da visita: 30 min.

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.tavares1922.com

PÓVOA de VARZIM

Tavares1922, uma família, várias gerações, uma marca, ...





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



S.taMARIAdaFEIRA

É em Santa Maria da Feira que se encontra o principal polo industrial corticeiro de Portugal, o maior polo mundial de transformação da cortiça, com empresas que exploram não só o potencial tradicional deste material sustentável, mas também inúmeras outras áreas onde a cortiça consegue surpreender, da arte ao mobiliário, da moda à cosmética.

Aqui, os turistas vivem experiências sensoriais no interior das fábricas de cortiça em plena atividade, desvendando todo um admirável mundo de produtos onde é possível aplicar a cortiça. Na oferta destes produtos turísticos, a Câmara Municipal conta com a APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça, como um parceiro privilegiado e com a “assinatura” da associação que surgem a Cork Experience Tour, uma viagem única pelos segredos e memórias do processo produtivo, ajustado ao perfil de cada grupo; e o Cork Welcome Center, um núcleo de conhecimento e exposição sobre a fileira da cortiça.

Uma visita ao Museu de Santa Maria de Lamas, apelidado de “Museu da Cortiça”, complementa este roteiro pelo património material e imaterial associado à indústria corticeira, seja na Sala da Cortiça, seja na exposição permanente.

No Museu do Papel Terras de Santa Maria, o visitante também usufrui desta simbiose entre conhecimento, sentidos e emoções. Instalado em duas antigas fabricas de papel do século XIX., este espaço museológico, único no país, propõe reavivar memórias e práticas de fabrico de papel num circuito de experiências irrepetíveis no Engenho da Lourença (produção manufatureira) e na Casa da Máquina (produção industrial). A viagem pela história do território é enriquecida com uma visita ao Museu Convento dos Loios, no centro histórico, e culmina no emblemático Castelo da Feira, um dos mais notáveis monumentos militares portugueses.

<http://visitfeira.travel/>

Museu de Santa Maria de Lamas

Apelidado de “Museu da Cortiça”, o Museu de Lamas foi fundado na década de 1950 pelo industrial corticeiro e filantropo local Henrique Amorim (1902-1977).

Além das coleções que possui, este espaço é indissociável da cortiça, quer pela ligação do Fundador à Indústria transformadora, quer pela abundância da mesma no seu território de implementação. Foi essa a razão que levou Henrique Amorim, após ter reunido um acervo gigantesco de peças de áreas tão distintas, a não deixar de parte no quadro expositivo do “seu Museu” a matéria-prima à qual dedicou uma vida. E fê-lo não só pela via da arqueologia industrial, mas pela própria associação promovida entre a cortiça e a escultura.

Recuperado a partir de 2004, este Museu, um verdadeiro repositório de memórias, é hoje encarado como um caso de estudo muito particular no que toca à história do colecionis-

mo e da museologia portuguesa ao tempo do Estado Novo. No seu interior sobressaem (além do espólio industrial), milhares de objetos de arte sacra, etnografia, estatuária ou ciências naturais. A sua programação é ampla, o que faz deste espaço um equipamento socialmente ativo, dotado de grande valia cultural e pedagógica.

Asseverando a qualidade do espaço e espólio, o Museu de Lamas foi credenciado pela Rede Portuguesa de Museus em 2018. E nas duas últimas edições (2022 e 2023) dos “Prémios APOM”, atribuídos pela Associação Portuguesa de Museologia, foi galardoado com dois prémios e uma menção honrosa.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Largo da Igreja, nº 90
Parque de Santa Maria de Lamas
4535-412 Santa Maria de Lamas
GPS: N 40°97'72,84" W-8°57'09,77"

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 1 dia (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Museu de Santa Maria de Lamas
Telef: +351 227 447 468
E-mail: geral@museudelamas.pt

Dias de visita:

Diariamente
9h30 > 12h30 / 14h00 > 17h30
Encerrado: Domingo de Páscoa,
1 de maio, 1 de novembro,
24 a 26 de dezembro, 31 de dezembro
e 1 de janeiro.

Número de visitantes: Visita Orientada

Mínimo de 10 participantes

Ingresso: adulto: 4€, seniores e
estudantes: 3€ e visita complementada
com oficina: 4€

Línguas: português + inglês + espanhol

Duração da visita: visita orientada com
ou sem oficina de Serviço Educativo
- duração aproximada de 60 a 90 min.

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.museudelamas.pt



S.taMARIAdaFEIRA



Visite-nos e surpreenda-se!
Aprecie um Museu singular que alia futuro, tradição e memória.

Museu Convento dos Loios Uma Aventura na Cortiça

Espaço dedicado à História e ao Património, o Museu Convento dos Loios tem o propósito de salvaguarda, valorização e divulgação dos testemunhos e memórias da herança histórica e cultural do concelho e da região, promovendo diversas atividades de manifesto interesse ao entendimento da diversidade cultural e regional e também nacional. Apresenta na exposição permanente núcleos de Arqueologia, História e Etnografia, onde explica a origem do Homem, a evolução e o desenvolvimento de um vasto território administrativo que outrora se designava por Terra de Santa Maria.

É neste território que a partir do séc. XVIII ocorre um incremento substancial da Indústria das Rolhas de Cortiça, graças ao aumento da produção e exportação de vinhos e aliado à relativa proximidade geográfica do concelho da Feira à região do Douro vinhateiro. Atualmente, Santa Maria da Feira é o maior polo de transformação da cortiça. Daí lançarmos o convite para participar numa Aventura na Cortiça o núcleo da Indústria das Rolhas de Cortiça na exposição permanente do Museu Convento dos Loios. Venha descobrir de onde vem a cortiça, como se transforma em rolha e para que serve.... Logo a seguir, vamos reaproveitar as rolhas de cortiça, criando objetos úteis e personalizados.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Largo da Igreja, nº 90
Praça Dr. Guilherme Alves Moreira 4520
Santa Maria da Feira

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 2 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Museu Convento dos Loios
Telef: +351 256 331 070
E-mail:
museuconventodosloios@cm-feira.pt

Dias de visita:

Terça a sexta 9h30 > 17h00
Sábado e domingo 14h30 > 17h30
Encerra à segunda, feriados, Páscoa,
Natal e Ano Novo

Número de visitantes:

10 min. - 25 máx.
Línguas: português + inglês + gestual
Duração da visita: 50 minutos
Loja: Sim

Para mais informações consultar:

<https://musedosloios.cm-feira.pt/>

S.taMARIAdaFEIRA



Museu do Papel Terras de Santa Maria

Instalado em duas antigas fábricas de papel do século XIX, o Museu do Papel Terras de Santa Maria, único no país, tem como missão preservar memórias da História do Papel, potenciando os valores históricos, culturais, sociais e económicos de uma região papeleira com três séculos de atividade, num compromisso permanente entre o passado e o presente.

Assumindo-se como um museu industrial em atividade, dedica-se à história do fabrico do papel, desde a sua fase manufatureira de produção “folha a folha”, à produção de papel em contínuo que marca o ambiente industrial do século passado, passando pela história recente da indústria do papel em Portugal.

No Museu do Papel, eleito Melhor Museu Português, em 2011, as portas abrem-se a experiências sensoriais únicas no Engenho da Lourença (produção manufatureira)

e na Casa da Máquina (produção industrial), envolvendo os visitantes nos processos de fabrico, numa partilha de recordações e interiorização de gestos, tantas vezes repetidos pelos operários e operárias que ali trabalharam, reavivando assim memórias sobre o fabrico de papel. Inaugurado a 26 de outubro de 2001, o Museu do Papel é o primeiro espaço museológico dedicado à História do Papel em Portugal, valorizando a importância que, desde 1708, a indústria do papel teve no concelho de Santa Maria da Feira e na vasta região das Terras de Santa Maria.

O Museu do Papel, para além do conjunto de edifícios que compõem o espaço, apresenta artefactos e maquinaria dos processos manufatureiro e industrial do papel oriundos de diferentes polos papeleiros do País, datados dos séculos XVIII XIX e XX, e reúne ainda uma coleção de papéis com marcas de água.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua de Rio Maior, 338
4535-301 Paços de Brandão.
GPS: N 40°58'52,08" W -8°35'8,74"

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 2 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Museu do Papel Terras de Santa Maria
Telef: +351 256 370 850
E-mail: museudopapel@cm-feira.pt

Dias de visita:

Terça a sexta 9h30 > 17h00
Sábado e domingo 14h30 > 17h30
Encerra à segunda, feriados, Páscoa,
Natal e Ano Novo

Número de visitantes: 10 min. – 25 máx.

Línguas: português + inglês + gestual

Duração da visita: 50 minutos

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

<https://museudopapel.cm-feira.pt>

S.taMARIAdaFEIRA

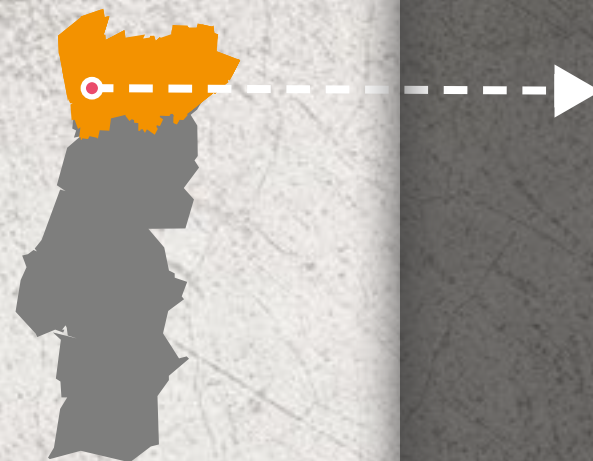
Visite o Museu do Papel e
participe nas diversas oficinas!





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



santoTIRSO

O município de Santo Tirso tem um passado muitíssimo interessante, sob vários pontos de vista.

Situemo-nos no século dezanove. Santo Tirso está encaixado no Vale do Ave. Este território foi um assombro no setor da indústria têxtil (as fábricas produziam e exportavam para o mundo). A riqueza gerada, dava origem a bairros operários e a uma dinâmica socio económica ímpar. Famílias inteiras trabalhavam na 'fábrica'. A movida social estava fortemente condicionada pelo toque da chaminé. Este elemento arquitetónico, impunha-se na paisagem e no coração dos trabalhadores. As mulheres e os homens aprendiam a arte de bem urdir nos teares; os mais criativos davam sugestões para os padrões/estampados; os aprendizes apanhavam canelas; as encomendas eram preparadas nos grandes armazéns; as contas aos metros e às peças, eram da responsabilidade de homens de confiança (contas feitas no papel e somadas sem

calculadora); os Patrões eram os Senhores da Terra...!

Este universo, recheado de histórias e de saberes, foi preservado em alguns lugares. Santo Tirso tem o privilégio de integrar o grupo de territórios, cuja herança gerou motivação para a sua preservação e valorização. O Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrsó, é disso exemplo.

Atualmente, o património industrial convive com a indústria viva.

É possível visitar um mosteiro e conhecer o processo produtivo de um licor (monástico e único, no panorama nacional). A antiguidade acrescentou sabedoria e engenho. A arte de bem fazer, vive dos ingredientes exóticos e do talento de os combinar (dando ao tempo, o dom que lhe é devido).

O Turismo Industrial facilita este conhecimento e permite criar experiências únicas. Visite Santo Tirso..., venha conhecer a oferta do Turismo Industrial.

www.cm-stirso.pt/conhecer/visitar/turismo-industrial

Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrso

Localizada na margem esquerda do Rio Ave, e próxima do centro da cidade, a Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Thyrso foi uma das mais emblemáticas empresas do Vale do Ave, coração da indústria têxtil e do vestuário portuguesa, desde a construção em 1845 da Fábrica do Rio Vizela. Fundada em 1896, a Fábrica de Santo Thyrso constitui uma referência incontornável na memória coletiva de Santo Tirso e um espaço fundamental na compreensão do desenvolvimento da região e da indústria têxtil.

A exposição permanente dá a conhecer a história desta empresa e a sua ligação à industrialização têxtil do Vale do Ave. O Centro Interpretativo aborda igualmente os novos rumos da Indústria Têxtil e do Vestuário, os desafios do presente e as várias facetas da fileira da moda. A Sala da Máquina, espaço de exposições temporárias, evoca a grande aventura da energia e é o início de um itinerário pelos espaços mais representativos desta unidade industrial. Visite este importante espaço e terá oportunidade de conhecer o modo como se valoriza a memória desta empresa e dos seus trabalhadores.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Avenida da Fábrica de Santo Tirso, 88
4780-257 Santo Tirso

Agendamento de visita:

A visita ao Centro Interpretativo é livre e gratuita. Marcação mínima com 2 dias de antecedência.

Contactos para agendamentos:

Centro Interpretativo
da Fábrica de Santo Thyrso
Telef: +351 252 809 120
E-mail: museus@cm-stirso.pt

Dias de visita:

Seg. a Sex.: 09h00 às 17h30
Sáb, Dom e Feriados: Encerrado

Número de visitantes:

Min. 5 - Máx. 25

Duração da visita:

entre 30 a 60 min.

Línguas:

português + ing. + esp. + fra.
Loja: Não

Para mais informações consultar:

www.cm-stirso.pt/viver/cultura/fabrica-santo-thyrso

santoTIRSO



polopiqué

Conheça o património têxtil do Vale do Ave, as pessoas e as histórias.



Licor de Singeverga

Unidade Produtiva

O Mosteiro de São Bento de Singeverga foi fundado em 1892 e elevado ao estatuto de Abadia em 1938 – a única ainda ativa em Portugal.

O Licor do Mosteiro de Singeverga é o único licor monástico português, sendo produzido por métodos totalmente artesanais pelos monges deste mosteiro beneditino, localizado em Roriz, no concelho de Santo Tirso.

Seguindo o lema beneditino – Ora et labora – os monges de Singeverga dedicam-se a várias atividades agrícolas que lhes proporcionam alimento e sustento, mas ocupam o seu tempo também com diversas artes, como encadernação em couro, escultura e fabrico de mobiliário litúrgico em madeira, para uso próprio e venda.

Em 1935, depois de várias experiências e afinações, chegaram também à descoberta de uma fórmula para um licor, a que deram o nome

do mosteiro e do lugar onde este se ergue – Singeverga. Desde aí, a fórmula secreta é passada de monge para monge.

Requerendo tempo, perseverança e um trabalho meticuloso na sua preparação, o licor passa por duas macerações, com 12 especiarias e plantas aromáticas, ao longo de cerca de duas semanas até se chegar a um licor com corpo e volume, onde sobressai a característica cor topázio, devido principalmente ao açafrão. O licor inclui ainda canela, cálcamo aromático, angélica raiz, cravinho, noz-moscada, mirra aromática, baunilha, entre outras. O licor repousa depois em pipas de carvalho, que são usadas ao longo de vários anos, o que lhe confere densidade e textura, mas também elegância e suavidade. Licor de finíssimo aroma e paladar delicado, é o único licor em Portugal genuinamente monástico, preparado por monges, por destilação direta de especiarias e plantas aromáticas.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Província Portuguesa da Ordem Beneditina
Rua do Mosteiro de Singeverga, nº 200
4795-309 Roriz, Santo Tirso
GPS: 41.34475, -8.36819

Agendamento de visita:

Obrigatório com antecedência mínima de 3 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:

Loja Interativa de Turismo
da Câmara Municipal de Santo Tirso
Telef: +351 252 830 411
E-mail: turismo@cm-stirso.pt
Mosteiro de Singeverga
Telef: +351 252 941 176
E-mail:
abadia@mosteirosdesingeverga.com //
licor@mosteirosdesingeverga.com

Dias de visita:

Seg. a Sex. 10h00 » 12h00
15h00 » 17h30
Sáb., Feriados e Férias: sob consulta
Dom.: encerrado

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 15

Idade mínima: 18 anos

Duração da visita: 60 min.

Línguas: português + ing. + esp. + fra.

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.mosteirosdesingeverga.com



santoTIRSO

Uma bebida que eleva o espírito..., e apazigua a alma!



Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



S. JOÃO da MADEIRA

Fazer uma viagem no tempo na centenária fábrica de lápis Viarco, conhecer a história dos operários chapeleiros que continuam a cobrir tantas cabeças pelo mundo fora ou aprender como se fazem os interiores têxteis dos nossos automóveis, são algumas das experiências do Turismo Industrial de S. João da Madeira. A indústria e o trabalho são marcas identitárias de S. João da Madeira, constituindo fatores de valorização do território, que têm sido potenciados pelo Município através de um programa turístico inovador e diferenciador. Desde que, em 2012, a Câmara Municipal de S. João da Madeira lançou o programa de Turismo Industrial, milhares de pessoas já tiveram a oportunidade de visitar fábricas em plena atividade e conhecer ao vivo os seus processos produtivos.

Estes circuitos turísticos pelo património industrial do concelho, que incluem também museus e instituições ligadas ao desenvolvimento empresarial, conjugam a preservação do legado de arqueologia industrial com a promoção das indústrias tradicionais e das novas indústrias tecnológicas e criativas, apresentando-se como montra do lugar de memória e de futuro que é a indústria de S. João da Madeira. O ponto de partida para esta viagem ao mundo da indústria é o Welcome Center, instalado na emblemática Torre da Oliva, que, para além da sua função de central de reservas, funciona igualmente como espaço de acolhimento de todos os visitantes.

<https://turismoindustrial.cm-sjm.pt>

Centro de Formação da Indústria do Calçado de Portugal

Nascido em 1965, o Centro de Formação Profissional da Indústria de Calçado, tal como o nome deixa antever, tinha como principal missão dotar operários das qualificações indispensáveis à atividade industrial. Numa fase inicial eram dinamizados pequenos cursos relacionados com a área de costura do calçado, a modelação e o corte. Em 1974, inaugura as atuais instalações, que permitiram responder ao desenvolvimento que a indústria portuguesa de calçado conheceu nessa década. Abriram então diversos polos de formação pelo país.

Mais tarde, em especial a partir dos anos 80, soube dar resposta aos desafios das novas tecnologias e à sua crescente importância na vida das empresas. Atualmente desenvolve uma política educativa onde a excelência técnica se alia ao design e conceito de marca. A adequação dos currículos a um mercado global cada vez mais exigente é uma preocupação constante, traduzindo-se num ensino de qualidade, com formandos que se destacam em concursos internacionais de design e inovação, tirando partido de um edifício equipado com meios formativos na vanguarda do sector.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 6 anos
Duração da visita: 60 min.
Línguas: português + inglês
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/cfpic/>

S.JOÃOdaMADEIRA

Desenvolvemos competências desde a expressão criativa e conhecimento técnico, ao "saber fazer".



Belcinto

Com sede em S. João da Madeira, a Belcinto é uma empresa focada no design, produção e comercialização de acessórios de moda em pele de qualidade superior, para clientes que procuram bom gosto e qualidade. Fundada em 1961, a Belcinto começou por fabricar cintos em pele, feitos à mão, em pele de vaca e de bezerro. Atingindo o destaque no fabrico de cintos de pele artesanais, ampliaram a sua linha de produtos para mochilas escolares para crianças, sacos de viagem masculinos, carteiras, chapéus e até bolsas e acessórios femininos, sempre com a especialização em pele. Com uma vocação atual maioritariamente exportadora, a empresa participa regularmente em importantes eventos da indústria da moda e trabalha com alguns dos melhores designers a nível mundial, que reconhecem a garantia de qualidade das matérias-primas associada ao saber-fazer artesanal consolda-

do ao longo dos anos. A sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente são valores fundamentais para a Belcinto, numa aposta no uso de peles com curtimento vegetal, capazes de oferecer um produto que atravessasse gerações. Para além das preocupações com o impacto ambiental das matérias-primas, dos processos e das instalações, em 2022, a Belcinto lançou o projeto LeatherGoods, que tem como objetivo produzir apenas a partir de sobras de matéria-prima das coleções e produções realizadas pela Belcinto, reaproveitando-as e aproveitando-as integralmente, sem gerar novas resíduos no processo. Este projeto foi o vencedor da 1ª edição do SME EnterPRIZE | Prémio Europeu de Sustentabilidade para PME.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 10 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: português + inglês + francês
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/belcinto/>



S. JOÃO da MADEIRA

Leather Goods with Soul

Bulhosas [Irmãos], SA

A empresa Bulhosas, fundada em São João da Madeira, no ano de 1935, pelas mãos de Alberto Rodrigues Bulhosa, é um exemplo de adaptação à mudança dos tempos na cidade de S. João da Madeira. Atualmente, gerida pela terceira geração da família, é uma empresa de artes gráficas que se dedica essencialmente à produção de etiquetas autoadesivas em folha e em bobine, em papel, em cartolina e em papel e filme autocolantes, rótulos, como também à produção de peças plásticas injetadas, tais como cabides, grampos, porta copos, entre outros, diversificando a sua oferta de produtos e, abrangendo assim, vários tipos de público.

Onde o passado se confunde com a tecnologia mais avançada do setor gráfico, na visita à Bulhosas os visitantes conhecem a história da empresa na sua sala museu, onde estão expostas máquinas e catálogos de etiquetas que atravessaram gerações, seguindo-se uma visita pelas atuais instalações, onde é possível observar o funcionamento das máquinas e a consequente produção de etiquetas e rótulos. A Bulhosas é um exemplo de grande adaptabilidade ao mercado em que se insere, sendo uma referência nos mercados nacional e internacional, produzindo para marcas conceituadas. O contraste entre o passado e o presente do setor gráfico em Portugal é apenas uma das importantes características da visita à Bulhosas.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 10
Idade mínima: 10 anos
Duração da visita: 60 min.
Línguas: português + inglês + francês
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/bulhosas/>



S. JOÃO da MADEIRA

O segredo é misturar a tinta e juntar a alma.

CEI Companhia de Equipamentos Industriais

Criada em 1995, a CEI - Companhia de Equipamentos Industriais tem como objetivo desenvolver e produzir equipamentos tecnologicamente evoluídos e inovadores na área do corte de materiais e outros processos industriais aplicados às indústrias das rochas ornamentais (ex.: tampos de cozinha), do calçado e marroquinaria, automóvel, aeronáutica, metalomecânica, entre outras. A estratégia da empresa consiste numa aposta contínua na especialização em tecnologias de possível aplicação horizontal em vários setores industriais, permitindo assim diversificar a sua atividade.

Assim, a CEI tem vindo a desenvolver uma gama completa de produtos que advêm de soluções tais como: tecnologia de corte por jato de água, fresagem, tecnologia a laser e tecnologia robótica. Tendo desde o início apostado no desenvolvimento de know-how próprio, a CEI é hoje uma marca reconhecida internacionalmente como de Excelência, criando e fabricando em Portugal, equipamentos de alta tecnologia. A Inovação foi uma aposta da CEI que tem protocolos de investigação com diversas entidades de I&D e participa ativamente em projetos de desenvolvimento nacionais e europeus. A CEI desenvolveu centenas de equipamentos de tecnologia diferentes e fruto desta atividade é detentora de diversas patentes industriais.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 15 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: português + inglês + francês
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/cei/>



Building trust.

Centro Tecnológico do Calçado de Portugal

O CTCP - Centro Tecnológico do Calçado de Portugal é uma organização sem fins lucrativos fundada em 1986, pela associação dos industriais do sector (APICCAPS) e por dois Institutos do Ministério da Economia dedicados ao apoio à inovação - o IAPMEI e o INETI. Tem como principais objetivos apoiar técnica e tecnologicamente as empresas do sector de calçado suportando-as nas suas diferentes atividades relacionadas com as suas estratégias empresariais.

Nascido a partir de um pequeno laboratório técnico vocacionado para a realização de testes e ensaios de controlo de qualidade, foi sobretudo a partir de 1990 que o CTCP assumiu um papel mais ativo na abordagem e proximidade às empresas, passando a intervir também em outras áreas, nomeadamente na prestação dos seguintes serviços:

Organização e gestão industrial; Controlo da Qualidade (ensaios Químicos e Físicos); Informática e Sistemas de Gestão; Certificação de empresas e produtos; Elaboração e acompanhamento de projetos industriais; Formação e qualificação profissional; Produção de Documentação Técnica (Audiovisuais, Brochura, Manuais, Newsletter); Ambiente; Higiene e segurança no trabalho; Design e multimédia; Propriedade industrial.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 6 anos
Duração da visita: 60 min.
Línguas: português + inglês + francês
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/ctcp/>



S. JOÃO da MADEIRA

Desde 1986 ao serviço da Indústria.

Cortadoria Nacional do Pêlo

A Cortadoria Nacional de Pêlo é uma empresa altamente qualificada na preparação de fibras têxteis, principalmente pelo de coelho, lebre e castor, para as indústrias de chapelaria, feltro industrial e lanifícios. Fundada em 1943, é uma empresa que nasce com a Lei do Condicionamento Industrial (1931) e com o subsequente plano de reorganização do setor da chapelaria, que determinou a concentração do setor de preparação do pelo numa única empresa, com sede em S. João da Madeira, com a participação de todos os fabricantes existentes à época. Em 1960, sob a alçada de António Oliveira Figueiredo, gerente da sociedade, foi inaugurado o edifício fabril onde a empresa continua a laborar até aos dias de hoje.

Atualmente, é uma das maiores empresas do setor a nível mundial, comercializando uma gama alargada de produtos em diferentes partes do mundo. Com uma preocupação crescente com as questões da sustentabilidade ambiental e económica, desde 2011, a empresa tem vindo a reinventar o processo industrial tradicional, procurando parcerias e abordagens diferentes que permitiram fazer o upcycling de um subproduto da alimentação humana - a pele de coelho - não apenas o pelo para cha-péus, mas agora também aproveitando a pele e tornando-a diferenciadora, de alta qualidade e resistência superior, pronta a ser usada na indústria da moda. O resultado desta revolução culminou no surgimento da Cortadoria Leather, uma marca de pele biodegradável e isenta de produtos prejudiciais ao meio ambiente e ao utilizador.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 12 anos
Duração da visita: 30 min.
Línguas: port. + ing. + fra. + esp.
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/cortadoria/>



Cradle to Cradle - "Do Berço ao Berço"

ERT Textil Portugal

A ERT é uma empresa multinacional portuguesa, com presença em 8 países, em que a principal área de negócio é a fabricação de componentes têxteis para interiores de automóveis. A sede está localizada em S. João da Madeira, no coração de um cluster da indústria automóvel. A mobilidade é igualmente um mercado estratégico, mas o automóvel é a principal área de negócio. Fundada em 1992, a ERT começou por ser uma pequena empresa de prestação de serviços de laminação de têxteis para revestimentos de calçado, mas o conhecimento alcançado nesse domínio tecnológico foi a chave para entrar no setor automóvel no ano 2000.

Se a maioria do volume de negócios é no ramo automóvel, em grande parte para exportação, a ERT também se dedica a outros setores fora deste universo, com termomoldados e laminados para aplicações no desporto, lazer, moda, calçado, têxteis-lar e construção. Na visita à ERT é possível conhecer a unidade de corte, costura e revestimento de componentes com têxteis para automóveis.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 10 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/ert-textil/>



S. JOÃO da MADEIRA



FORVIA Faurecia Moldados

Com a junção dos grupos Faurecia e Hella, o grupo empresarial francês Forvia tornou-se num dos principais protagonistas da indústria automóvel global. Com mais de um século de história, são o sétimo maior fornecedor do setor a nível mundial, empregando mais de 150.000 pessoas, em mais de 40 países. Um em cada dois veículos está equipado com soluções Forvia e com as suas tecnologias mais avançadas. O Grupo Forvia apresenta soluções customizadas de mobilidade tendo como pilares a segurança, a sustentabilidade e a inovação tecnológica. Conjuga os conhecimentos especializados em eletrónica, mobilidade limpa, iluminação, interiores e assentos, para impulsionar a mudança na indústria automóvel.

A história da Forvia Faurecia em Portugal começou em S. João da Madeira, com a aquisição da maioria do capital da empresa Molaflex pelo grupo francês Bertrand Faure Automobili – que veio a dar origem ao grupo Faurecia –, que à época exercia atividades na área automóvel. Atualmente, a Forvia Faurecia tem seis unidades industriais e um Centro de Competências e Investigação & Desenvolvimento em território nacional. Em S. João da Madeira, é possível visitar a Forvia Faurecia Moldados e conhecer de perto o processo de fabrico dos apoios de cabeça e braço e dos assentos em espuma dos nossos automóveis, percorrendo os corredores de produção das suas múltiplas linhas de injeção e de corte e costura.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 – 204 – S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 – Máx. 20
Idade mínima: 10 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/forvia-faurecia-moldados/>



S. JOÃO da MADEIRA

Inspiring Mobility.

Fepsa Feltros Portugueses, SA

Fundada em 1969, a FEPSA – Feltros Portugueses, SA é a única fábrica de feltros para chapéus em Portugal e é resultado da visão estratégica de seis industriais do setor da chapelaria, que resolveram unir esforços e aglutinar a sua produção numa única empresa. Internacionalmente reconhecida como líder na produção de feltros de gama alta, ao longo dos anos, a FEPSA tem inovado, quer ao nível das tecnologias, dos processos e dos produtos, quer ao nível dos sistemas de gestão, o que lhe garantiu importante vantagem competitiva e a conquista sustentada de um terço do mercado global.

A empresa dedica-se ao fabrico de feltros para chapéus a partir de fibras animais, como pelo de coelho, lebre e castor ou lã. Daqui saem feltros para chapéus de todo o mundo, do mercado da moda e alta-costura aos modelos tradicionais, importantes marcadores étnicos, religiosos e profissionais.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 – 204 – S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 – Máx. 20
Idade mínima: 12 anos
Duração da visita: 40 min.
Línguas: port. + ing. + fra. + esp. + ita. + alem.
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/fepsa/>



S.JOÃOdaMADEIRA

A arte de trabalhar do feltro.

Flexitex

Em 1964, António Leite de Castro fundou a Flexitex que perdura no tempo até aos dias de hoje. Dedicada, desde então, à produção de revestimentos em malha e tecido jacquard projetados para a indústria da colchoaria, a Flexitex distingue-se pela qualidade dos seus produtos, obedecendo a diversas normas de qualidade e apostando constantemente na formação dos seus funcionários.

Nas instalações da Flexitex é possível observar o processo produtivo de um dos componentes essenciais na construção de um colchão, desde a preparação dos fios até ao produto final. Os seus ex-líbris são os teares gigantes jacquard em funcionamento a produzir os tecidos e os teares redondos a originar as malhas.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 10 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/flexitex/>

S.JOÃOdaMADEIRA

O tecido que o faz dormir nas nuvens.



Heliotextil Etiquetas e Passamanarias, SA

A Heliotextil foi constituída em 1964, sob o nome Bulhosas e Aguiar, Lda. e, só em 1972, passou a ter a designação atual. Ao longo dos anos, tem vindo a desenvolver-se de forma significativa, aumentando a sua produtividade, assim como a qualidade dos seus produtos e dos serviços prestados. A empresa cria, desenvolve, produz e comercializa etiquetas, transferes, fitas rígidas e elásticas, entre outros acessórios têxteis.

Os clientes estendem-se por diferentes áreas como a indústria têxtil, automóvel, calçado, comércio, serviços e publicidade. O investimento nas infraestruturas e equipamentos, a certificação, a valorização dos seus ativos e a formação contínua são pontos fundamentais da estratégia da empresa para alcançar o sucesso. Emprega cerca de uma centena de trabalhadores, caracterizando-se por ser uma unidade industrial moderna e completa na produção de acessórios têxteis.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta, e Sexta-feira de manhã.
Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 6 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: port. + ing. + fra. + esp.
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/heliotextil/>

S.JOÃOdaMADEIRA

Inspiring details since 1964.



Museu da Chapelaria

No edifício da mais importante unidade industrial deste ramo de atividade - a Empresa Industrial de Chapelaria (EICHAP/SANJO) - nasceu, em 2005, o Museu da Chapelaria, que apresenta o processo produtivo de chapéus de feltro através de máquinas, ferramentas e documentos.

Único na Península Ibérica, evoca também múltiplas histórias e memórias de homens e mulheres que fizeram desta indústria uma das atividades de maior importância na história da região.

O Museu dispõe ainda de duas salas de exposições temporárias, onde são apresentados chapéus que compõem o seu vasto acervo, assim como criações de designers nacionais e internacionais, consolidando o papel de S. João da Madeira no panorama mundial da moda e do design de chapéus.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Terça a Domingo
Interrupções nas visitas: 1 de Janeiro, domingo Páscoa e 25 de Dezembro

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Duração da visita: 60 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/museu-da-chapelaria/>

S.JOÃOdaMADEIRA



Um museu de se lhe tirar o chapéu.



Museu do Calçado

Desde a oficina até às grandes fábricas, aqui descobre-se, de forma inovadora no panorama museológico nacional, a evolução do sapato ao longo do tempo e a realidade de design do calçado contemporâneo, perspetivando-se ainda caminhos da vanguarda tecnológica e criativa. Mais do que uma mera exposição de artefactos, este é um espaço de aprendizagem, criatividade e experimentação de visita obrigatória em S. João da Madeira.

Localizado no edifício da Torre da Oliva, este museu apresenta áreas dedicadas ao fabrico tradicional, e à produção industrial, passando pela evolução dos sapatos desde a pré-história até ao final do século XX (túnel do tempo). É igualmente possível observar criações de designers de todo o mundo e calçado usado por figuras públicas, assim como produções artísticas contemporâneas inspiradas no sapato.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Terça a Domingo
Interrupções nas visitas: 1 de Janeiro, domingo Páscoa e 25 de Dezembro

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Duração da visita: 60 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/museu-do-calçado/>



S.JOÃOdaMADEIRA



Oliva Creative Factory

A Fábrica Oliva é um ícone incontornável na história industrial portuguesa, e assumiu durante longo período uma ação preponderante na afirmação e desenvolvimento socioeconómico de S. João da Madeira. Atualmente a Oliva Creative Factory é um espaço cultural e artístico de S. João da Madeira que tem como missão inspirar o talento e a criatividade.

Instalada no interior do complexo industrial Oliva, uma das mais importantes fábricas da história industrial portuguesa, a Oliva Creative Factory disponibiliza uma galeria comercial, um museu de arte contemporânea, residências artísticas, um conservatório de dança e diversos espaços de formação e desenvolvimento artístico e criativo e de produção, fruição e consumo cultural, tudo em perfeita conjugação com a salvaguarda do património arquitetónico industrial.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta e Sexta-feira de manhã
Interrupções nas visitas: Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Idade mínima: 15 anos
Duração da visita: 30 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/ocf/>



S. JOÃO da MADEIRA

Do "Império do Ferro" ao império das ideias.

Torre da Oliva

Sendo a Fábrica Oliva um ícone incontornável na história industrial portuguesa, a sua Torre, a da Oliva, passou a integrar o roteiro dos Circuitos pelo Património Industrial de S. João da Madeira, reforçando ainda mais a sua diversidade e atratividade.

O circuito do Ferro, que começa na Torre da Oliva, com uma apresentação da história da emblemática fábrica e uma subida à característica Torre, terminando com uma visita às novas instalações da chamada Zona 2 desta antiga empresa metalúrgica, agora reabilitada enquanto Oliva Creative Factory, um imenso espaço vocacionado para as indústrias criativas e culturais e para a arte. Esta última área representada no Centro de Arte Oliva com duas coleções privadas de arte contemporânea e arte bruta.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda a sexta-feira

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 20
Duração da visita: 30 min.
Línguas: port. + ing.
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrial.sjm.pt/espaco-de-visita/torre-da-oliva/>

S.JOÃO da MADEIRA



O império do Ferro.



Viarco

A Viarco – Fábrica Portuguesa de Lápis é a única fábrica de lápis em Portugal, e, provavelmente, uma das mais versáteis a nível mundial. Com origem no ano de 1907, a sua história tem início em Vila do Conde, quando o Conselheiro Figueiredo Faria juntamente com o seu sócio, o Engenheiro Francês Jules Cacheux, decidem construir uma unidade industrial de fabrico de lápis designada por Faria, Cacheux & Cª, também conhecida como Portugália – Fábrica Portuguesa de Lápis. Em 1931, dá-se um ponto de viragem, quando Manoel Vieira Araújo, industrial experiente da chapelaria de S. João da Madeira, decide diversificar o ramo de atividade da Vieira Araújo & Cª, Lda. e adquire a fábrica de lápis.

No ano de 1936 é registada a marca que se tornaria emblemática para o país e acompanha gerações de portugueses até aos dias de hoje – Viarco. Cinco anos depois, em 1941, a empresa muda-se para S. João da Madeira onde até hoje labora. Sempre atenta à evolução do setor, a Viarco produz uma vasta gama de lápis técnicos, de desenho e de uso comum, concebendo produtos específicos por encomenda. Sem descurar a parte social, a empresa associa-se frequentemente em parcerias com instituições ligadas à educação, cultura e solidariedade.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 – 204 – S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça, Quarta, Quinta e Sexta-feira de manhã
Interrupções nas visitas: Agosto, Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 1 – Máx. 20
Idade mínima: 4 anos
Duração da visita: 60 min.
Línguas: port. + ing. + fra.
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/viarco-fabrica-de-lapis/>



S. JOÃO da MADEIRA

Uma história com mais de 100 anos.

Sleep.8

A Sleep.8 é uma empresa com a sua origem em Londres. Em 2019 inaugura a sua primeira loja em Portugal e em 3 curtos anos, já disponibiliza ao público mais de 36 lojas em 8 países europeus, incluindo Portugal, Espanha, Reino Unido, entre outros. Com produção em S. João da Madeira, opera com tecnologia inovadora para alcançar uma gama de produtos de excelência. Cada produto Sleep.8 é pensado e desenvolvido tendo por base o equilíbrio perfeito entre design e benefícios.

Na coleção Sleep.8 poderá encontrar colchões e camas inovadores, almofadas inteligentes; dispositivos que auxiliam na melhoria da qualidade do sono e bases de cama ajustáveis. São pioneiros na criação de um ecossistema perfeito para o relaxamento e o sono, razão pela qual a diversidade de produtos da Sleep.8 passa, igualmente, pelas cadeiras de massagem, um grande número de massajadores e dispositivos que acalmam e ajudam a adormecer. Aproveite a oportunidade de conhecer o segredo de fabrico para um bom sono!

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
(Ponto de encontro)
Rua Oliveira Júnior, nº 591
3700 - 204 - S. João da Madeira

Agendamento de visita:
Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)

Contactos para agendamentos:
Welcome Center do Turismo Industrial de S. João da Madeira
Telef: +351 256 200 204
E-mail: turismoindustrial@cm-sjm.pt

Dias de visita:
Segunda à tarde, Terça,
Quarta e Quinta-feira
Interrupções nas visitas: Agosto,
Feriados e Férias (sob consulta)

Número de visitantes: Min. 5 - Máx. 25
Idade mínima: 12 anos
Duração da visita: 45 min.
Línguas: port. + ing. + fra. + esp.
Loja: Não

Para mais informações consultar:
<https://turismoindustrialsjm.pt/espaco-de-visita/sleep-8/>



S. JOÃO da MADEIRA

Sleep.8 - Porque um bom sono muda tudo.



Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

turismo industrial



VIANAdoCASTELO

Viana do Castelo é a cidade atlântica mais ao Norte de Portugal, com uma notável qualidade de vida, quer por via da tranquilidade e segurança do seu viver urbano, quer pela riqueza do seu património natural, monumental e histórico, quer, ainda, pela existência de excelentes equipamentos culturais, desportivos e sociais.

As presenças do rio, do monte e do mar, conferem à cidade dotes paisagísticos de excelência que encantam os sentidos, proporcionam um clima psicológico de descompressão e são propícios à ocupação sadia e aprazível dos tempos livres.

Um conjunto de modernizados espaços culturais – teatros, cinemas, biblioteca, museus – proporciona condições de enriquecimento cultural a residentes e visitantes, enquanto a presença do rio e do mar oferece especiais condições de acolhimento a veleiros de recreio e à prática de todas as modalidades de desportos náuticos.

A riqueza inigualável da etnografia vianesa, que faz da cidade a capital do folclore português, a originalidade e funcionalidade do seu artesanato, com especial relevo para a

louça e os bordados, a assídua e qualificada animação cultural, são outros atributos que fazem de Viana do Castelo uma cidade extremamente atrativa para todas as vertentes de Turismo.

Neste âmbito, destacamos a mais recente vertente de turismo – o Turismo Industrial, que, em Viana do Castelo, para além de ter subjacente a valorização do património histórico-cultural e das atividades identitárias dos territórios que refletem a dinâmica e capacidade de inovação da produção nacional, é já uma aposta ganha, dado que neste contexto estão integrados o Navio Hospital Gil Eannes, que é considerado um símbolo vivo da construção naval e do apoio à frota bacalhoeira da pesca à linha e os Fornos Telheiros de Alvarães que, ainda em funcionamento, se assumem como um elemento diferenciador para projetar o território e a nossa identidade e transformar as visitas turísticas num elemento de atração deste território, sendo, assim, geradores de microeconomia ao serviço do turismo

É bom viver em Viana do Castelo!

www.cm-viana-castelo.pt/visitar/turismo-e-lazer/o-que-fazer/turismo-industrial

Azenha da Almerinda

Esta azenha localiza-se no lugar da Costeira, na margem direita do Rio Neiva e é propriedade da Freguesia de Alvarães, gerida pela autarquia. A sua construção em alvenaria de granito argamassado com saibro tem planta retangular com 15,40m x 5,80m, apresentando telhado de duas águas.

A azenha foi adquirida há anos aos herdeiros da “Ti” Almerinda e desde então a Junta de freguesia tem-se preocupado com a sua recuperação obedecendo religiosamente à traça inicial.

Esta azenha está situada num local paradisíaco entre carvalhos, salgueiros e amieiros e tem apenas uma roda penal que recebe água de um açude com cerca de 20 m de extensão por 2 de largura.

Aqui, os moleiros recebiam os cereais para moer e depois as fornadas eram entregues aos fregueses com recurso a uma carroça puxada por um cavalo.

Também esta azenha foi engenho de serração. Conhecida igualmente por azenha do “Cagaças”, antigo proprietário e moleiro, tivera em tempos idos uma outra roda que alimentava um “charriô” de uma serra e que servia para serrar rolos de madeira. Alvarães, na primeira metade do século XX, dependia da força motriz da água do Neiva, canalizada através de um canal, que movia rodas para moer milho e outros cereais, base da nossa alimentação e ainda como engenhos de serração, agora memórias do nosso património histórico e cultural.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua da Azenha Azenha
4905-202, Alvarães
GPS: 41° 37' 17"N/8° 44' 12" W

Horário de Visita:

Sexta Feira 14h00 às 16h00
horário inverno - Quinzenal
14h00 às 16h00
horário verão - semanal
Encerrado: Feriados e férias

Agendamento de visita de grupo:

Marcação com no mínimo 15 dias de antecedência
(+351) 258.777.483
viladealvaraes@sapo.pt

Número de visitantes: min. 5 e máx.25 participantes (em visitas de grupo)

Idade mínima: Não aplicável
Gratuito

Idiomas: português e francês

Duração da visita: Visita livre - 00:20 /
Visita guiada - 0:35

Loja: Não

Acesso a pessoas com necessidades motoras: Sim

Parque de estacionamento para veículos ligeiros e autocarros: Sim

Parque de merendas: Sim

Para mais informações consultar:
www.alvaraes.pt



VIANAdoCASTELO



Moinho de Maré

Azenhas de D. Prior

O Moinho de Maré, conhecido localmente por Azenhas de D. Prior, é hoje um testemunho singular do aproveitamento da energia das marés. Recorrendo a uma fonte de energia não poluente, gratuita e inesgotável, exerceu a atividade moageira provavelmente até aos anos 30 do século XX. Tudo começa em 1803 por iniciativa de António Pereira Pinto Araújo, Abade de Lobrigos e Prior da Colegiada de Barcelos: daí o nome de Azenhas de D. Prior. O Prior interessa-se pelo potencial criado pela formação da laguna criada pelo muro do encanamento do rio Lima, que enchia e esvaziava em função da subida e descida da maré. Referências escritas atestam a existência, em 1809, deste moinho de maré, que chegou a laborar com 8 pares de mós para moer vários tipos de cereais e também enxofre. Nos finais do século XIX o empresário francês Jules Devèze, exportador de vinhos verdes, adquire o moinho de maré, alterando a fábrica de moagem e inaugurando uma tanoaria. É uma época de grande modernização das Azenhas, con-

forme registos de 1904. Assim se tornou mais de um século de atividade ligada à moagem, à tanoaria e à sapiente exploração do ritmo das marés, transformada agora em herança patrimonial e cultural vianense. É o “único exemplo conhecido em Portugal da existência de uma serração hidráulica associada a um moinho de maré” (Silveira, 2022) e “o caso até agora único da aplicação de turbinas hidráulicas à moagem num moinho de maré” (Custódio, 1989). Hoje este peculiar Moinho e toda a laguna circundante (atualmente Parque Ecológico Urbano) assume uma função ligada ao conhecimento, à ecologia e à sustentabilidade, num testemunho de 200 anos de história da utilização humana desta área de sapal da margem direita do Rio Lima. As Azenhas de D. Prior configuram um testemunho único do património histórico-cultural de Viana do Castelo, porquanto refletem uma memória da sapiente exploração do ritmo das marés para a atividade produtiva da moagem e tanoaria.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Rua da Argçosa, UF de Viana do Castelo (St.ª M.ª Maior e Monserrate) e Meadela, 4900-394 Viana do Castelo, Portugal
41.696779 N -8.818148 W

Horário de Visita:

Terça - feira a Sábado, das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 18H00
Encerra 2ª feira, domingos e feriados

Agendamento de visita de grupo:

Obrigatório com antecedência mínima de 5 dias (mediante disponibilidade)
Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo
- Antigas Azenhas de D. Prior
Telef: (+351) 258 809 362
Email: cmia@cm-viana-castelo.pt

Número de visitantes:

Idade mínima: não aplicável

Gratuito

Línguas: português e castelhano

Duração da visita: variável

Loja: Não

Para mais informações consultar:

<https://ambiente.cm-viana-castelo.pt/instalacoes/centro-de-monitorizacao-e-interpretacao-ambiental/sala-do-moinho-de-mare>.



VIANAdoCASTELO

Venha descobrir a singularidades do moinho de maré de Viana do Castelo!

Navio Hospital Gil Eannes – Navio Museu

O Navio Hospital Gil Eannes, localizado em Viana do Castelo, é considerado um símbolo vivo da construção naval e do apoio à frota bacalhoeira da pesca à linha. Foi construído nos antigos Estaleiros Navais de Viana do Castelo em 1955, e desempenhou durante 18 anos, uma importante missão no apoio aos pescadores do bacalhau e aos navios da frota branca, nos mares da Terra Nova e da Gronelândia. Em 1984, tendo finalizado as suas atividades, foi acostado no porto de Lisboa, onde ficou abandonado durante 13 anos, até ser vendido a um sucateiro para abate em 1997. Perante este inglorioso destino, a comunidade vianense foi mobilizada para o trazer à cidade onde nasceu, resgatando-o assim da sucata e sendo rebocado até Viana no dia 31 de janeiro de 1998, que após receber profundas obras de reabilitação foi aberto ao público como Navio Museu, em agosto desse mesmo ano.

Há 25 anos, o Gil Eannes encontra-se aberto ao público como Navio Museu na Antiga Doca Comercial de Viana do Castelo e ao longo desses anos, diversas obras de recuperação têm sido feitas, de modo a permitir que o visitante “navegue” e descubra as diferentes valências do Navio, bem como embarque numa experiência de conhecimento histórico, cultural e náutico, através da visita proporcionada aos mais variados públicos. A Fundação Gil Eannes, FP, entidade sem fins lucrativos e proprietária do Navio, foi criada para transformá-lo num espaço museológico, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento cultural, educativo, turístico e científico, sobretudo em áreas relacionadas com o mar, para além de diversas outras iniciativas que tem realizado com o intuito de manter o Navio Gil Eannes como uma “Memória Viva da Assistência à Pesca do Bacalhau”.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Navio Gil Eannes – Doca Comercial
4900-321, Viana do Castelo
GPS: 41°41'24,53"N / 8°49'48,58"W

Horário de Visita

Segunda a domingo
09h30 às 18h00 – horário inverno
09h30 às 19h00 – horário verão
Encerrado: 24, 25, 31 de dezembro
e 01 de janeiro

Agendamento de visita de grupo:

Marcação com no mínimo 1 semana de antecedência
(+351) 258.809.710 / 966.442.644
navio@fundacaogileannes.pt
geral@fundacaogileannes.pt

Número de visitantes: mín. 10 e máx. 25 participantes (em visitas de grupo)

Idade mínima: menores de 18 anos devem ser acompanhados de um adulto

Línguas: com audioguia – port., ing., esp., fran., alem.

com guia – port., ing., esp., fran.

Duração da visita:

Visita livre – 1h00 / Visita guiada – 1h30

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.fundacaogileannes.pt



VIANAdoCASTELO

Memória Viva da Assistência à Pesca do Bacalhau

Rota da Cerâmica

Fornos Telheiros

Alvarães foi um centro agrícola por excelência, mas há muitos séculos atrás soube conjugar o setor primário da agricultura e pecuária com o setor secundário da indústria, graças à riqueza mineralógica do seu subsolo.

A nossa terra conciliou belezas naturais com a constituição morfológica do subsolo com predominância argilosa e com os barros brancos do caulino das suas imensas barreiras naturais.

Além de terra vincadamente agrícola, foi desde há séculos importante pelas suas indústrias, sendo a principal a indústria cerâmica. A telha e o tijolo aqui produzidos foram conhecidos e valorizados ao longo dos tempos com registo que nos envaidece de alguma telha daqui saída tenha ido cobrir o Mosteiro de Santa Maria da Vitória ou Mosteiro da Batalha.

Nas “telheiras” fabricava-se, por processos artesanais, a telha romana

de diferentes tamanhos e o tijolo burro e o tijolo curvo, este para fornos de cozer o pão.

O barro foi ali explorado em grande quantidade durante séculos e há relatos confirmados pela voz do povo que nos inícios do século XX ali funcionaram 25 fornos. Na década de 50 os fornos eram 8, todos a funcionar e com proprietários bem identificados. Os fornos deixaram de cozer telha e tijolo há muitos anos e estão lá dois reconstruídos para memória das gerações presentes e futuras.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Fornos Telheiros
4905-204 Alvarães
GPS: 41°37'44.23"N/8°44'50.30"W

Horário de Visita:

Sexta Feira : 14h00 às 16h00
- horário inverno - Quinzenal
14h00 às 16h00
- horário verão - Semanal
Encerrado: Feriados e férias

Agendamento de visita de grupo:

Marcação com no mínimo 15 dias de antecedência
(+351) 258 777 483
viladealvaraes@sapo.pt

Número de visitantes: mín. 10 e máx. 60 participantes (em visitas de grupo)

Idade mínima: menores acompanhados de um adulto.

Gratuito

Línguas: Com guia - português e francês

Duração da visita: Visita livre - 1h00

Visita guiada - 1h30

Loja: Não

Para mais informações consultar:

www.alvaraes.pt



VIANAdoCASTELO





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

**turismo
industrial**



► vilaPOUCAdeAGUIAR

Vila Pouca de Aguiar é formada por paisagens ímpares e património histórico relevante. É TERRA DE OURO (de Tresminas e Jales), DE PEDRA (com importantes reservas de granitos certificados e xistos muito antigos) e DE ÁGUA (aqui brota aquela que é, para muitos, a melhor água gaseificada natural do mundo, em Pedras Salgadas).

A aplicação móvel «TPNP TOMI Go Vila Pouca de Aguiar» disponibiliza, gratuitamente, toda a informação necessária ao visitante deste município, com mapas da região, e organizada por categorias: Onde comer; Onde ficar; O que fazer; Agenda de eventos.

Todas as funções da aplicação podem ser utilizadas em modo offline, desta forma poderá usufruir das maravilhas desta região sem qualquer preocupação.

<https://cm-vpaguiar.pt/visitar/>

Centro Interpretativo Mineiro de Jales

A herança cultural mineira do território de Jales, mormente materializada na concessão mineira contemporânea para exploração de ouro atribuída à Minas de Jalles, Lda., ostenta uma valia patrimonial que se espelha no projeto de requalificação da Casa do Guincho do Poço de Santa Bárbara, nas imediações do icónico guincho ou cavalete da última mina de ouro a laborar em território português, agora convertida em Centro Interpretativo Mineiro de Jales.

Descubra as vivências e as gentes que levaram a cabo a atividade extractiva através do espólio físico, dos documentos e fotografias expostos, aliados aos materiais audiovisuais que estabelecem a necessária correspondência aos espaços e métodos de trabalho da mina. Percorra uma réplica de galeria mineira e recue, nesta viagem, a um dos momentos de maior progresso vivido na região.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:

Centro Interpretativo Mineiro de Jales
Caminho Municipal 1172-1,
Campo de Jales
5450-341 Vreia de Jales

Agendamento de visita:

Recomendado

Contactos para agendamentos:

Centro Interpretativo Mineiro de Jales
Telef: +351 259 458 133
E-mail: cinineirojales@gmail.com

Dias de visita:

Horário de Verão (1 mar. a 30 nov.):
Terça-feira a domingo das 10h00
às 18h00
Horário de Verão (1 dez. a 28 fev.):
Terça-feira a domingo das 10h00
às 17h00

Duração da visita: 60 min.

Línguas: port.+ esp.

Loja: Sim

Para mais informações consultar:

www.jf-vreiajales.pt

vilaPOUCAdeAGUIAR

Conheça em Jales a última mina de ouro de Portugal.



Complexo Mineiro Romano de Tresminas

Em Tresminas, conheça uma das maiores explorações de ouro do Mundo Romano, da qual resultou um conjunto monumental formado pelas cortas de exploração a céu aberto e por um interessante complexo de poços e galerias subterrâneas. Durante cerca de dezoito séculos, este património mineiro permaneceu bem preservado, o que motivou a sua classificação como Imóvel de Interesse Público (1997) e, mais recentemente, a classificação de alguns componentes do sistema de abastecimento de água a esta zona mineira como Monumento de Interesse Público (2012).

Contemple os vestígios da exploração mineira a céu aberto, percorra as galerias subterrâneas de transporte do minério e observe a adaptação dos seres vivos às condições extremas do local. As visitas guiadas incluem guia, seguro de acidentes pessoais e disponibilização de material para visita às galerias subterrâneas - touca, capacete e lanterna.

INFORMAÇÕES PARA EFEITOS DE VISITAS

Localização:
Centro Interpretativo de Tresminas
Largo do Cruzeiro, s/n
5450-296 Tresminas

Agendamento de visita:
Obrigatório e mediante disponibilidade

Contactos para agendamentos:
Centro Interpretativo de Tresminas
Telef: +351 259 458 091 //
+351 962 406 935
E-mail: geral@tresminas.com

Dias de visita:
Horário de Verão (1 mar. a 30 nov.):
Terça-feira a domingo das 10h00
às 18h00
Horário de Verão (1 dez. a 28 fev.):
Terça-feira a domingo das 10h00
às 17h00

Duração da visita: 150 min.
Línguas: port.+ esp. + ing.
Loja: Sim

Para mais informações consultar:
www.tresminas.com

vilaPOUCAdeAGUIAR



Complexo Mineiro Romano de Tresminas - à descoberta do ouro.





Grupo Dinamizador
Rede Portuguesa de

**turismo
industrial**

P TURISMO
NORTE
O
PORTUGAL
ORIGEM
E ORIGINAL

Turismo do Porto
e Norte de Portugal, E.R.
Castelo Santiago da Barra
4900-360 Viana do Castelo
www.portoenorte.pt
turismo@portoenorte.pt
tel: +351 258 820 270

tpnp©2026